QUI 26 SET 2024 | Diário, Ano LXXX, N.º 18.519 Preço € 1,50 (IVA a 6%) Portugal continental | Fundadores CÂNDIDO DE OLIVEIRA, RIBEIRO DOS REIS E VICENTE DE MELO | Diretor LUÍS PEDRO FERREIRA | Diretor-Adjunto ALEXANDRE PEREIRA | abola.pt

A BOLA

A BOLA na Arábia Saudita

JORGE JESUS

Rendido ao futebol saudita, afirma que o campeonato é superior ao português. Contratação do ex-avançado do Benfica usada como exemplo

«FIZ MUITA FORÇA PARA TER MARCOS LEONARDO»

«João Cancelo? Contratei um dos melhores, se não o melhor lateral-direito do Mundo»

«Não nego que a seleção brasileira é uma ambição. Mas é difícil para um estrangeiro»

P. 15 a 1

LIGA EUROPA 1.ª jornada P. 2 a 9

BODO/GLIMT 3 • 2 FC PORTO

UM PASSO ATRÁS

Balanço nacional travado na Europa

«Não adianta pensar mais neste jogo», diz Vítor Bruno

SC BRAGA – MACCABI TELAVIVE 20H00

«Queremos honrar a história do clube nesta prova» Carlos Carvalhal

BENFICA P. 11 a 13

Amigos turcos a dar golos à águia

BENFICA-HAMMARBY 0-2

Equipa feminina afastada da fase de grupos da Liga dos Campeões

SPORTING P. 18 a 20 e 28

João Simões na linha de lançamento

Saída de Mateus Fernandes abre espaço a mais um jovem

Leões brilham de novo na Liga dos Campeões de andebol

MUNDIAL DE FUTSAL P. 21

PORTUGAL – CAZAQUISTÃO 16H00

Dragão muito engasgado à beira do Círculo Polar Ártico

FC Porto não cumpriu com a sua tradição de trazer bons resultados da Noruega, um dia depois de André Villas-Boas ter recordado conquista histórica da Liga Europa, em 2011. Samu e Gul estrearam-se a marcar nas competições europeias, mas não chegou...

CLASSIFICAÇÃO

1.ª jornada

		J	V	E	D	G	P
1	Lazio	1	1	0	0	3-0	3
2	Galatasaray	1	1	0	0	3-1	3
3	Slavia Praga	1	1	0	0	2-0	3
4	AZ Alkmaar	1	1	0	0	3-2	3
5	Bodo/Glimt	1	1	0	0	3-2	3
6	Anderlecht	1	1	0	0	2-1	3
7	Hoffenheim	1	0	1	0	1-1	1
8	Real Sociedad	1	0	1	0	1-1	1
9	Nice	1	0	1	0	1-1	1
10	Midtjylland	1	0	1	0	1-1	1
11	Twente	1	0	1	0	1-1	1
12	Man. United	1	0	1	0	1-1	1
13	FCSB	0	0	0	0	0-0	0
14	Plzen	0	0	0	0	0-0	0
15	Malmo	0	0	0	0	0-0	0
16	Union St. Gilloise	0	0	0	0	0-0	0
17	Qarabag	0	0	0	0	0-0	0
18	Frankfurt	0	0	0	0	0-0	0
19	Besiktas	0	0	0	0	0-0	0
20	Lyon	0	0	0	0	0-0	0
21	Tottenham	0	0	0	0	0-0	0
22	Roma	0	0	0	0	0-0	0
23	Ath. Bilbao	0	0	0	0	0-0	0
24	SC Braga	0	0	0	0	0-0	0
25	Olympiakos	0	0	0	0	0-0	0
26	Fenerbahçe	0	0	0	0	0-0	0
27	Ajax	0	0	0	0	0-0	0
28	Rigas FS	0	0	0	0	0-0	0
29	Rangers	0	0	0	0	0-0	0
30	Maccabi Telavive	0	0	0	0	0-0	0
31	FC Porto	1	0	0	1	2-3	0
32	Elfsborg	1	0	0	1	2-3	0
33	Ferencváros	1	0	0	1	1-2	0
34	PAOK	1	0	0	1	1-3	0
35	Ludogorets	1	0	0	1	0-2	0
36	Dínamo Kiev	1	0	0	1	0-3	0

Os oito primeiros classificados apuram-se diretamente para os oitavos de final; os clubes que terminarem entre o 9.º e o 24.º lugares avançam para um *play-off* para encontrar os outros oito participantes nos oitavos. As equipas que terminarem entre o 25.º e o 36.º lugares despedem-se das competições europeias.

DESEMPATE NA FASE DE LIGA

Em caso de igualdade pontual na fase de liga, aplicam-se, por ordem, os seguintes critérios de desempate:

1. Melhor diferença de golos em todos os jogos desta fase
2. Maior número de golos marcados
3. Maior número de golos marcados fora de casa
4. Maior número de vitórias
5. Maior número de vitórias fora
6. Maior número total de pontos dos adversários defrontados nesta fase
7. Melhor diferença total de golos dos adversários defrontados
8. Maior número total de golos marcados dos adversários defrontados
9. Melhor registo disciplinar (cada cartão amarelo, a jogadores ou outros elementos do banco, vale um ponto e cada vermelho três)
10. Melhor *ranking* da UEFA.

Hugo Forte

O FC Porto não cumpriu com a sua tradição de trazer resultados positivos da Noruega e em Bodo, na estreia nesta edição da Liga Europa, bem perto do Círculo Polar Ártico, averbou a segunda derrota ao quinto jogo em território norueguês, com os golos de Hogh (15') e de Hauge (40' e 62') a anularem a vantagem em que os dragões se colocaram fruto do golo do estreante Samu (8'), que ao primeiro jogo em competições europeias deixou a sua marca.

E nem o facto do Bodo/Glimt ter jogado em desvantagem numérica quase toda a segunda parte por força da expulsão de Maata (51') foi catalisador para um desfecho mais favorável aos portistas, que apenas na reta final (90'), por mais um estreante, Deniz Gul, *ameaçaram* trazer pelo menos um empate da Escandinávia, mas sem resultados práticos positivos.

Desta forma, início muito engasgado dos dragões na Liga Europa, um dia depois do presidente portista, André Vilas-Boas, ter colocado as expectativas bem lá no alto, ele que como treinador venceu a competição em 2011.

O histórico animava os azuis e brancos mas é preciso ter em atenção que o Bodo/Glimt foi três vezes campeão na Noruega nos últimos quatro anos e em 2021 bateu a Roma, então de José Mourinho, por categóricos 6-1 (!).

Antes deste encontro, os portistas tinham acumulado três vitórias na Noruega — em 1996 (1-0) e em 2001 (2-1) diante do Rosenborg e em 1999 frente do Molde (1-0) — e uma derrota, em 1997 (0-2), frente ao Rosenborg, com os golos noruegueses a serem apontados por Brattbak e por um homem que chegou a ser apresentado no Ben-

Ao quinto jogo em território norueguês, o FC Porto averbou a sua segunda derrota

IMAGO

Nico González mais alto do que os noruegueses nesta fase de jogo, numa imagem rara do encontro em Bodo

Ao 15.º jogo português na Europa esta época, o primeiro desaire

fica em 1999, no tempo de Vale e Azevedo, mas que nunca alinhou pelos encarnados em jogos oficiais: Rushfeldt.

O desfecho foi o pior possível para outro debutante nas competições europeias, o treinador Vítor Bruno, e também para Portugal, que viu um clube nacional perder na UEFA pela primeira vez esta temporada ao 15.º encontro, com o registo, de momento, a estar em 12 vitórias, dois empates e, agora, o desaire portista na Noruega. Para os dragões, segunda derrota em oito jogos oficiais.

SC BRAGA EM AÇÃO

Fechado o *capítulo* FC Porto, o SC Braga entra hoje em ação frente ao atual líder da liga israelita, o Maccabi Telavive, e vai em busca de continuar o seu desempenho recente diante de clubes daquele país, pois na segunda pré-eliminatória venceu o Maccabi Petah Tikva com um acumulado de 7-0 nos dois jogos.

Como neste novo formato de Liga Europa os mesmos adversários podem repetir-se independentemente do país, o próximo encontro do SC Braga é o Olympiakos, que também defrontará o FC Porto, seguindo-se o... Bodo/Glimt, mas em casa.

IMAGO

Diogo Costa sofreu três golos e apontou a pouca agressividade da equipa

HUGO DELGADO/LUSA

SC Braga de Carlos Carvalhal entra hoje em ação

Diogo Costa sabe o que faltou

Guarda-redes sublinhou que na primeira parte os dragões fizeram apenas uma falta

BODO — No entender de Diogo Costa, a falta de agressividade foi uma das pechas do FC Porto que resultou na derrota (2-3) averbada ontem na Noruega frente ao Bodo/Glimt, no arranque da fase de liga da Liga Europa. «Entrámos bem, a ganhar. Sabíamos que tipo de jogo iam fazer, mas não soubemos pará-los nas transições, como devíamos. Na primeira parte só fizemos uma falta e tínhamos de fazer mais para travar contra-ataques», assinalou no final do encontro, aos microfones da Sport TV.

Para o guarda-redes do FC Porto, «nada está perdido» em relação à ambição de prosseguir na Liga Europa — afinal, faltam ainda sete jogos na fase de Liga. «Temos de continuar a trabalhar. Faltou agressividade porque não soubemos parar transições», afirmou ainda Diogo Costa

Para dar a volta ao desaire a receita que o guarda-redes passa é o... trabalho. «Arriscámos um pouco, não soubemos parar transições. Foi falta de eficácia. No total, 28 remates contra 11. Sabemos bem o que faltou. Temos de trabalhar», frisou.

PRÉMIOS DA LIGA EUROPA*

	2023/2024	2024/2025
Bolo a partir da primeira fase	465	565
Prémios de participação	116,25 (25 %)	155 (27,5 %)
Prémios por resultados	139,5 (30 %)	212 (37,5 %)
Prémios por coeficiente	69,75 (15 %)	0
Market pool	139,5 (30 %)	0
Prémios para o pilar valor	0	198 (35 %)
Prémio de participação por clube	3,63	4,31
Prémio por vitória na primeira fase	0,630	0,450
Prémio por empate na primeira fase	0,210	0,150
Prémio por classificação na primeira fase	0	0,075 a 2,7
Prémio para lugar entre 1.º e 8.º	1,1	0,600
Prémio para lugar entre 9.º e 16.º	0,550	0,300
Prémio por disputar o play-off entre 9.º a 24.º	0,500	0,300
Apuramento para os oitavos de final	1,2	1,75
Apuramento para os quartos de final	1,8	2,5
Apuramento para as meias-finais	2,8	4,2
Apuramento para a final	4,6	7
Vitória na final	4	6

** em milhões de euros*

CALENDÁRIO

1.ª JORNADA

Ontem

AZ Alkmaar-Elfsborg 3-2
Bodo/Glimt-**FC Porto** 3-2
Manchester United-Twente 1-1
Ludogorets-Slavia Praga 0-2
Anderlecht-Ferencváros 2-1
Nice-Real Sociedad 1-1
Galatasaray-PAOK 3-1
Dinamo Kiev-Lazio 0-3
Midtjylland-Hoffenheim 1-1

Hoje

Malmo-Rangers 17.45 h
Fenerbahçe-Union St. Gilloise 17.45 h
SC Braga-Maccabi Telavive 20.00 h
Lyon-Olympiakos 20.00 h
Tottenham-Qarabag 20.00 h
Ajax-Besiktas 20.00 h
Roma-Ath. Bilbao 20.00 h
FCSB-Rigas FS 20.00 h
Frankfurt-Plzen 20.00 h

2.ª JORNADA

3 de outubro

Ferencváros-Tottenham 17.45 h
Real Sociedad-Anderlecht 17.45 h
Olympiakos-**SC Braga** 17.45 h
Maccabi Telavive-Midtjylland 17.45 h
Lazio-Nice 17.45 h
Qarabag-Malmo 17.45 h
Rigas FS-Galatasaray 17.45 h
Hoffenheim-Dinamo Kiev 17.45 h
Slavia Praga-Ajax 17.45 h
Rangers-Lyon 20.00 h
PAOK-FCSB 20.00 h
Union St. Gilloise-Bodo/Glimt 20.00 h
Ath. Bilbao-AZ Alkmaar 20.00 h
FC Porto-Manchester United 20.00 h
Elfsborg-Roma 20.00 h
Besiktas-Frankfurt 20.00 h
Twente-Fenerbahçe 20.00 h
Plzen-Ludogorets 20.00 h

3.ª JORNADA

23 de outubro

SC Braga-Bodo/Glimt 15.30 h
Galatasaray-Elfsborg 15.30 h

24 de outubro

Maccabi Telavive-Real Sociedad 17.45 h
Ferencváros-Nice 17.45 h
PAOK-Plzen 17.45 h
Roma-Dinamo Kiev 17.45 h
Frankfurt-Rigas FS 17.45 h
Midtjylland-Union St. Gilloise 17.45 h
Qarabag-Ajax 17.45 h
Tottenham-AZ Alkmaar 20.00 h
Fenerbahçe-Manchester United 20.00 h
Malmo-Olympiakos 20.00 h
Lyon-Besiktas 20.00 h
FC Porto-Hoffenheim 20.00 h
Twente-Lazio 20.00 h
Ath. Bilbao-Slavia Praga 20.00 h
Anderlecht-Ludogorets 20.00 h
Rangers-FCSB 20.00 h

4.ª JORNADA

6 de novembro

Besiktas-Malmo 15.30 h

7 de novembro

Frankfurt-Slavia Praga 17.45 h
Olympiakos-Rangers 17.45 h
Union St. Gilloise-Roma 17.45 h
Ludogorets-Ath. Bilbao 17.45 h
FCSB-Midtjylland 17.45 h
Nice-Twente 17.45 h
Bodo/Glimt-Qarabag 17.45 h
Galatasaray-Tottenham 17.45 h
Elfsborg-**SC Braga** 17.45 h
Lazio-**FC Porto** 20.00 h
Manchester United-PAOK 20.00 h
Ajax-Maccabi Telavive 20.00 h
AZ Alkmaar-Fenerbahçe 20.00 h
Rigas FS-Anderlecht 20.00 h
Plzen-Real Sociedad 20.00 h
Dinamo Kiev-Ferencváros 20.00 h
Hoffenheim-Lyon 20.00 h

5.ª JORNADA

28 de novembro

Rigas FS-PAOK 17.45 h
Lazio-Ludogorets 17.45 h
AZ Alkmaar-Galatasaray 17.45 h
Anderlecht-**FC Porto** 17.45 h
Ath. Bilbao-Elfsborg 17.45 h
Qarabag-Lyon 17.45 h
Dinamo Kiev-Plzen 17.45 h
Besiktas-Maccabi Telavive 17.45 h
Ferencváros-Malmo 20.00 h
SC Braga-Hoffenheim 20.00 h
Real Sociedad-Ajax 20.00 h
Tottenham-Roma 20.00 h
Manchester United-Bodo/Glimt 20.00 h
Midtjylland-Frankfurt 20.00 h
FCSB-Olympiakos 20.00 h
Twente-Union St. Gilloise 20.00 h
Nice-Rangers 20.00 h
Slavia Praga-Fenerbahçe 20.00 h

6.ª JORNADA

11 de dezembro

Fenerbahçe-Ath. Bilbao 15.30 h

12 de dezembro

Olympiakos-Twente 17.45 h
Union St. Gilloise-Nice 17.45 h
Ludogorets-AZ Alkmaar 17.45 h
PAOK-Ferencváros 17.45 h
Hoffenheim-FCSB 17.45 h
Plzen-Manchester United 17.45 h
Malmo-Galatasaray 17.45 h
Roma-**SC Braga** 17.45 h
Ajax-Lazio 20.00 h
Lyon-Frankfurt 20.00 h
Slavia Praga-Anderlecht 20.00 h
Real Sociedad-Dinamo Kiev 20.00 h
Maccabi Tel Aviv-Rigas FS 20.00 h
Bodo/Glimt-Besiktas 20.00 h
Elfsborg-Qarabag 20.00 h
Rangers-Tottenham 20.00 h
FC Porto-Midtjylland 20.00 h

7.ª JORNADA

21 de dezembro

Galatasaray-Dinamo Kiev 15.30 h

22 de dezembro

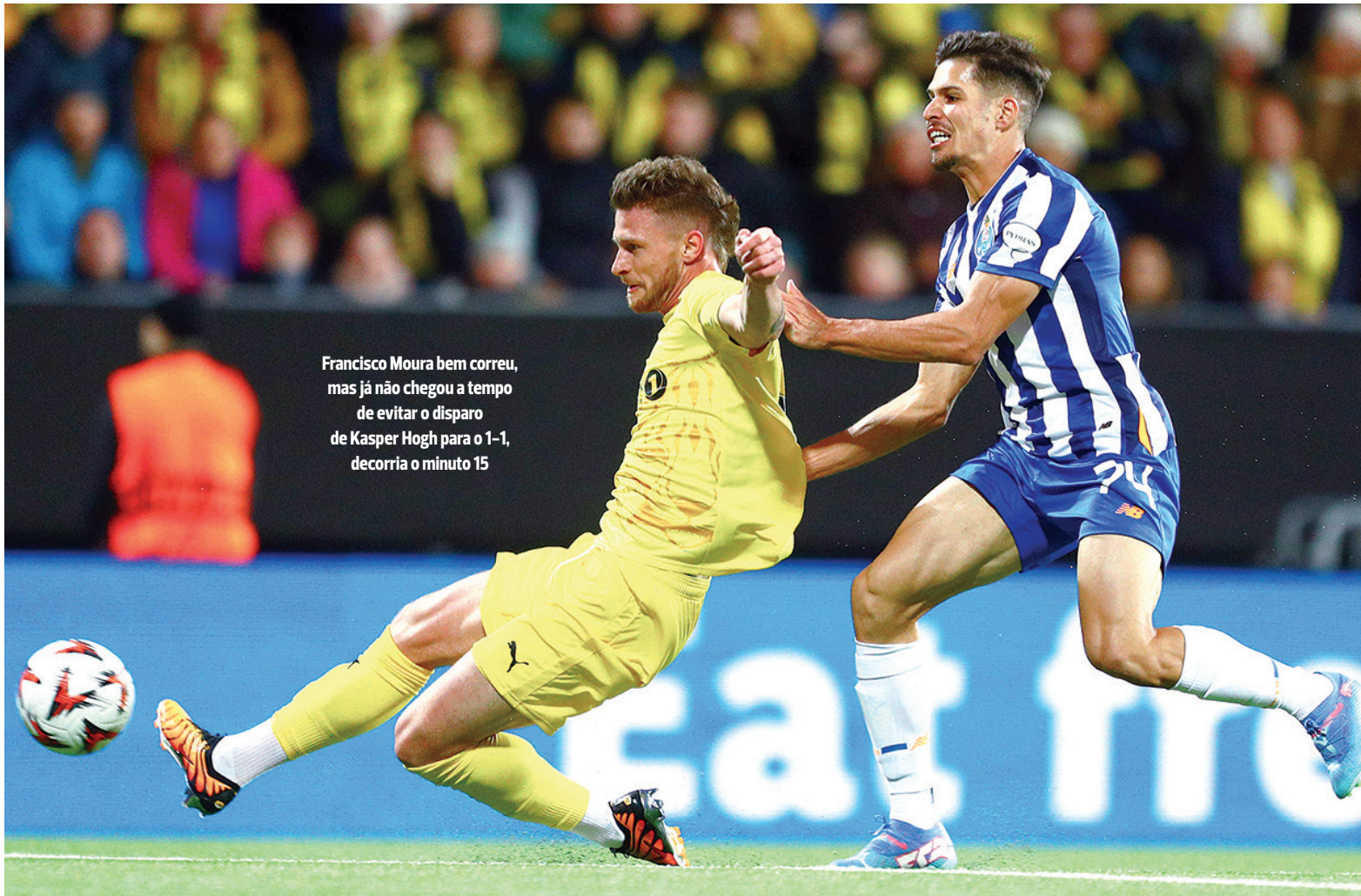
Besiktas-Ath. Bilbao 15.30 h

23 de dezembro

FC Porto-Olympiakos 17.45 h
Fenerbahçe-Lyon 17.45 h
AZ Alkmaar-Roma 17.45 h
Hoffenheim-Tottenham 17.45 h
Bodo/Glimt-Maccabi Telavive 17.45 h
Malmo-Twente 17.45 h
Plzen-Anderlecht 17.45 h
Qarabag-FCSB 17.45 h
Lazio-Real Sociedad 20.00 h
Union St. Gilloise-**SC Braga** 20.00 h
Ludogorets-Midtjylland 20.00 h
PAOK-Slavia Praga 20.00 h
Manchester United-Rangers 20.00 h
Rigas FS-Ajax 20.00 h
Elfsborg-Nice 20.00 h
Frankfurt-Ferencváros 20.00 h

8.ª JORNADA

30 de janeiro

Maccabi Telavive-**FC Porto** 20.00 h
Ajax-Galatasaray 20.00 h
Tottenham-Elfsborg 20.00 h
Ferencváros-AZ Alkmaar 20.00 h
Real Sociedad-PAOK 20.00 h
Lyon-Ludogorets 20.00 h
Olympiakos-Qarabag 20.00 h
Slavia Praga-Malmo 20.00 h
SC Braga-Lazio 20.00 h
Nice-Bodo/Glimt 20.00 h
Twente-Besiktas 20.00 h
Midtjylland-Fenerbahçe 20.00 h
Dinamo Kiev-Rigas FS 20.00 h
Ath. Bilbao-Plzen 20.00 h
Anderlecht-Hoffenheim 20.00 h
Rangers-Union St. Gilloise 20.00 h
FCSB-Man. United 20.00 h
Roma-Frankfurt 20.00 h

Francisco Moura bem correu, mas já não chegou a tempo de evitar o disparo de Kasper Hogh para o 1-1, decorria o minuto 15

IMAGO

LIGA EUROPA 24/25 — JORNADA 1
Estádio Aspmyra — 25-09-24
8.270 Espectadores

Bodo/Glimt	3	FC Porto	2
12 Nikita Haikin	7	99 Diogo Costa C	6
20 Fredrik Sjovold	6	23 João Mário	5
4 Odin Bjortuft	6	24 Nehuén Pérez	4
2 Villads Nielsen	6	97 Zé Pedro	3
15 Fredrik Bjorkan	6	74 Francisco Moura	5
14 Ulrik Saltnes C	6	20 André Franco (80)	–
94 A. Mikkelsen (90+1)	–	6 Stephen Eustáquio	4
7 Patrick Berg	6	11 Pepê (61)	5
26 Hakon Evjen	6	8 Marko Grujic	4
19 Sondre Fet (83)	–	86 Rodrigo Mora (69)	6
25 Isak Maatta	4	70 Gonçalo Borges	5
9 Kasper Hogh	7	13 Galeno (61)	5
77 P. Zinckernagel (79)	5	16 Nico González	4
23 Jens Petter Hauge	7	17 Iván Jaime	4
11 R. Espejord (90+1)	–	27 Deniz Gul (69)	6
		9 Samu	6

Treinadores
Kjetil Knutsen | Vítor Bruno

Tática
4x3x3 | 4x2x3x1

Não utilizados
Julian Lund (1), Michal Tomic (29), Brede Moe (18), Adam Sorensen (30), Sondre Auklend (8), Sondre Sorli (27), Nino Zugelj (99) e Andreas Helmersen (21)
Cláudio Ramos (14), Tiago Djaló (3), Vasco Sousa (15), Wendell (18), Danny Namaso (19), Alan Varela (22) e Martim Fernandes (52)

Árbitro Orel Grinfeeld (Israel)
Asistentes Roy Hassan e Idan Yarkoni
4.º Árbitro Gal Leibovitz
VAR/AVAR Ziv Adler/Eli Hacmon

Golos
0-1, por Samu (8); 1-1, por Hogh (15); 2-1, por Hauge (40); 3-1, por Hauge (62); 3-2, por Deniz Gul (90)

Disciplina
Cartão amarelo a Maatta (45+3 e 51) e Berg (81); a Zé Pedro (29) e Nico González (71). Cartão vermelho, por acumulação de amarelos, a Maatta (51)

Bodo/Glimt		FC Porto
44%	POSSE DE BOLA	56%
2	PONTAPÉS DE CANTO	9
8	FALTAS COMETIDAS	8
12	REMATES	30
7	REMATES ENQUADRADOS	8
3	FORAS DE JOGO	0

Ato de loucura não é usar calções, é sofrer três golos

Vítor Bruno caprichou na indumentária, mas não conseguiu travar a impressionante média de golos marcados pelo Bodo/Glimt. Nem mesmo com um jogador a mais em quase toda a segunda parte...

Catarina Pereira
Enviada-especial de A BOLA à Noruega

BODO — As previsões para a cidade de Bodo não davam uma grande probabilidade de se ver uma aurora boreal, mas ela apareceu mesmo, poucas horas depois da chegada do FC Porto ao terreno mais a Norte da Liga Europa, ao final da tarde de ontem. A imprevisível Natureza fez das suas, mas o futebol também. É que, apesar do bom registo no Estádio Aspmyra, poucos esperariam que o Bodo/Glimt marcasse três golos a uma equipa de Liga dos Campeões, como lhe chamou o treinador norueguês. Mas assim foi.

Vítor Bruno já tinha dado pistas na conferência de imprensa de antevisão e mexeu mesmo no onze, em relação à última partida em Guimarães. Alan Varela, Pepê e Galeno deram o lugar a Grujic, Iván Jaime e Gonçalo Borges, mas nenhum dos três acabou o jogo em campo, sinal de que não foram a solução desejada pelo treinador. Os dragões entraram a ganhar e tudo, mas a capacidade individual superior ficou mais na teoria do que na prática e nem uma expulsão no início da segunda parte ajudou a travar a impressionante média de golos marcados pelo Bodo/Glimt (2,30 por jogo).

O treinador portista leva da Noruega muito em que pensar. Lá usou os famosos calções, mas o único ato de loucura visto ontem foi o FC Porto sofrer três golos do Bodo/Glimt e não aproveitar sequer a superioridade numérica em campo.

SAMU VOLTA A MARCAR

O FC Porto entrou melhor e, após um pequeno susto — Diogo Costa foi obrigado a defesa apertada logo aos 3 minutos —, começou a sair da pressão do Bodo/Glimt e a lançar sobretudo Samu na frente. O golo do avançado chegou aos 8' (mais uma assistência para a conta de Moura) e até podia ter havido bis aos 10'. Só que a equipa da casa era capaz de mudar de face rapidamente e tanto parecia esperar pelos dragões perto da área como, já depois do empate (por Hogh), voltava a pressionar mais alto. Sem deixar de criar algumas oportunidades (João Mário e Samu estiveram perto, Gonçalo Borges tentava muito mas nada saía bem...), os azuis e brancos diminuíam a agressividade e a intensidade e deixavam Saltnes, Berg e companhia recuperar a bola e aproximar-se da baliza. Diogo Costa ainda travou a reviravolta duas vezes, mas à terceira foi de vez e Hauge marcou mesmo. O VAR demorou tanto tempo a confirmar o golo que Hogh ia pedindo aos adeptos para aumentarem o coro de protestos. Infelizmente, o poste que estava à frente da bancada de imprensa não era daqueles que me ajudam a confirmar ou não o fora de jogo.

> **Se quer ir longe na prova que já venceu por duas vezes, o FC Porto terá de aprender a lição**

EXPULSÃO E... GOLO

Vítor Bruno não mexeu ao intervalo e a segunda parte começou praticamente com a expulsão de Maatta, por simulação, mas quem pensou que isso — mais as entradas dos habituais titulares Galeno e Pepê — ia ajudar... enganou-se. Aos 62', Hauge bisou e o Bodo/Glimt estava a ganhar confortavelmente por 3-1, expondo fragilidades defensivas dos dragões. A estratégia do FC Porto claramente não funcionava e, na falta de soluções coletivas, o técnico apostou em tentar as surpresas individuais: entraram o estreante Deniz Gul e Rodrigo Mora, que até então tinha estado entregue à equipa B. Ambos ainda mexeram com o ataque dos azuis e brancos e o sueco de apenas 20 anos fez mesmo o 3-2, mas a derrota na Noruega foi irreversível. Até ao fim, os adeptos locais levantaram-se das cadeiras e começaram a festejar cada lançamento. Eles que, ao longo desta curta estadia, nos iam avisando: o Bodo/Glimt é muito forte em casa. Tinham razão, foi mesmo. E o FC Porto, se quer ir longe nesta prova que já venceu por duas vezes neste século, terá de aprender a lição.

OS JOGADORES DO FC PORTO

Nehuén e Zé a comprometer, com Mora e Gul a... prometer

Diogo Costa sofreu três, mas acabou por salvar o FC Porto de humilhação maior. Samu foi protagonista de forte entrada do dragão. Centrais destacaram-se pela negativa e do banco saiu sangue novo, mas... tarde

João Pimpim

Diogo Costa
FC Porto

A figura

6 Após grande intervenção logo aos 3', em que ficou com as mãos a ferver após remate cruzado de Maatta, pouco (ou nada) podia fazer quando Hogh surgiu isolado a disparar para o 1-1 (15'). A coisa aqueceu ainda mais a partir da meia hora, quando somou mais três boas defesas: 30', a remate de Berg; 31', quando Saltnes cheirou o 2-1; e 38', de novo com Berg a tentar a sua sorte. E, logo a seguir (40'), bem se esticou, mas não chegou ao belo remate de Hauge para o 2-1. Evitou com defesa excecional o 4-1 (76'), acabando assim por salvar o FC Porto de males maiores.

5 JOÃO MÁRIO — Que bonito teria sido se aquele cruzamento/remate (35'), numa espécie de chapéu de aba larga, tivesse acertado na baliza, ao invés de passar por fora, num voo rasante sobre a barra. A defender, nota negativa para o instante em que deixou escapar Maatta no lance do 2-1 (40').

4 NEHUÉN PÉREZ — Pôs em jogo Hogh, no 1-1 (15'), e falhou o tempo de corte, permitindo que a bola chegasse ao ponta de lança. Raramente se reencontrou e foram poucos os instantes em que esteve no sítio certo à hora certa... Rara exceção? À boca da baliza, onde já não estava Diogo Costa, salvou os dragões de sofrer o quarto golo (75').

3 ZÉ PEDRO — Estreia europeia sobre brasas, perante a surpreendente velocidade com que surgiam no seu raio de ação os avançados do Bodo/Glimt. Num instante de algum pânico, teve de recorrer à falta sob risco de ver Hauge isolar-se – foi, assim, o primeiro a ser admoestado com amarelo (29'). Mal posicionado, foi infantilmente engolido por Hauge no 3-1 (62'). Ainda protagonizou um potente remate que quase dava golo (73').

FC PORTO

Rodrigo Mora entrou aos 69', tal como Deniz Gul. Os dois agitaram o jogo, deixando boas indicações

5 FRANCISCO MOURA — É de uma eficacia tremenda o bonito passe de primeira para o 1-0 marcado por Samu, num gesto técnico que repetiu ao longo do encontro, sempre bem executados, porém raramente com resposta eficaz por parte dos companheiros. A nível defensivo, ainda tentou chegar a tempo de impedir Hogh de fazer o 1-1 (14'), mas atrasou-se muito.

4 NICO GONZÁLEZ — Dificuldades na pressão alta que se exigia em alguns momentos do jogo, sobretudo na meia hora final da primeira parte, em que concedeu demasiada liberdade de decisão aos adversários.

4 GRUJIC — O desacerto dos companheiros de setor também o afetou. Muitas foram as vezes em que se viu em apuros, com mais do que um adversário ao mesmo tempo no seu caminho... Não estava a resultar, foi substituído (69').

4 EUSTÁQUIO — O espaço que concedeu a Hauge, quando este surgiu na zona central aos 40', provou-se fatal: sem oposição, o extremo disparou para o 2-1. Correu muito, mas quase sempre atrás do prejuízo. Saiu aos 61'.

5 GONÇALO BORGES — Tecnicamente dotado e veloz na transição, deixou muitas vezes em pânico a defesa, em momentos que, todavia, caíram sucessivamente em saco roto. Com a eficácia longe dos melhores dias, deixou no registo dois remates... muito tortos (28' e 48').

6 SAMU — Com a corda toda e de pé quente, aos 8' da sua estreia na Europa, já estava a faturar. E quase repetiu a façanha à beira do intervalo, obrigando Nikita a grande defesa. Surgiu a coxear logo no arranque da segunda parte, assustando; recompôs-se, bem pediu aos companheiros que fizessem pressão alta, mas... os pedidos levou-os o vento.

4 IVÁN JAIME — Após arranque algo tímido, surgiu sob os holofotes pela primeira vez aos 22', com remate potente, porém ao lado – um pequeno oásis num deserto de ideias. Sempre adiantado no terreno, dificultou linhas de passe. Muitos furos abaixo do habitual, foi substituído aos 69'.

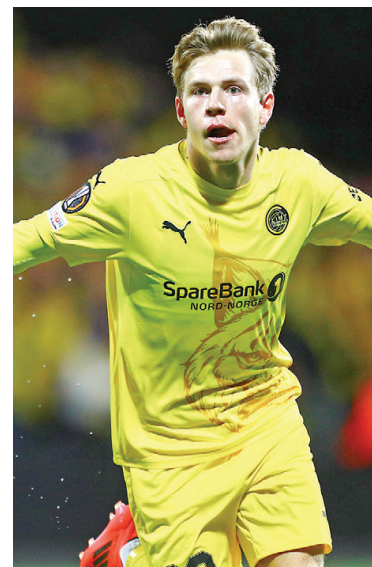
5 PEPÊ — Teve nos pés, em dois momentos na mesma jogada (79'), o que seria o segundo golo, mas viu Nikita travar ambos os remates, quase por milagre. Incrível!

5 GALENO — Entrou aos 61' e surgiu a cabecear em zona perigosa mas... sem perigo aos 67'. Logo depois (69'), quase conseguia, num belíssimo remate em arco, a rasar o poste. E ainda viu o empate fugir nas mãos de Haikin, aos 90+6'.

6 MORA — Com atributos técnicos acima da média, lançou chamas na defesa adversária, deixando boa imagem nesta estreia pelo FC Porto.

6 DENIZ GUL — Mostrou-se num grande arranque só travado por falta (82') e ameaçou, para a defesa da noite (89') para canto, na sequência do qual, marcou o segundo dos dragões (89'). Promete.

– ANDRÉ FRANCO — Trouxe um pouco mais de profundidade ao ataque, mas... foi só isso: um pouco.

IMAGO

Hauge fez dois golos e uma assistência

OS DESTAQUES DO BODO-GLIMT

Uma tormenta chamada Hauge

A defesa norueguesa, composta por **Sjovold, Nielsen**, **Bjortuft** e **Bjorkan**, foi fundamental na vitória. Toda a linha esteve muito competente, anulando as principais ameaças do ataque portista. A solidez e posicionamento estratégico destes quatro jogadores permitiram ao guarda-redes **Nikita Haikin** atuar com maior confiança, apesar de ter sofrido um golo logo no início da partida. Haikin, após um começo atribulado, teve uma exibição de gala, realizando várias defesas importantes que evitaram que o FC Porto saísse da Noruega com os três pontos. A forma como o Bodo/Glimt conseguiu transitar rapidamente para o ataque, utilizando passes rápidos e incisivos, deixou a defesa portista em constante sobressalto. Mérito para os médios **Ulrik Saltnes** e **Hakon Evjen**. **Isak Maatta**, lateral esquerdo de raiz que atuou no corredor direito ofensivo, esteve bem na primeira parte, mas a simulação para a grande penalidade valeu-lhe o segundo cartão amarelo e consequente expulsão. Um ato irresponsável que podia ter comprometido a equipa.

Jens Petter Hauge
Bodo/Glimt

O melhor em campo

7 Jens Petter Hauge destacou-se ao marcar dois golos e oferecendo uma assistência a Kasper Hogh. O ex-jogador do Milan foi um verdadeiro tormento para a defesa portista, mostrando habilidade que resultou numa exibição memorável. Com a sua presença em campo, Hauge revelou-se um jogador indispensável, mesmo quando a sua equipa ficou reduzida a dez elementos.

Vítor Bruno Treinador do FC Porto

«Aqui já é difícil empatar, quanto mais perder...»

Técnico assume «completamente» a derrota, admite que o Bodo/Glimt «ganhou bem» e salienta que «faltou agressividade e contundência»

Catarina Pereira

BODO — Uma análise ao jogo e também uma observação: o FC Porto só fez uma falta na primeira parte, foi equipa demasiado macia apesar da boa entrada?

— Uma análise muito objetiva, uma entrada boa no jogo, chegámos ao golo e, depois, pareceu que o jogo estava controlado. Se calhar caímos no erro de controlar em demasia e deixar de fazer aquilo que temos de fazer e que faz parte daquilo que é a nossa mentalidade. Pouco agressivos, pouco contundentes, a chegar atrasados aos duelos, uma falta cometida. E estes jogos requerem outro tipo de argumentos, não se joga só no talento, não se ganha no talento, ganha-se em muito mais do que isso, naquilo que é compromisso, que é entrega, que é mentalidade, sobretudo mentalidade. O adversário foi forte a finalizar e fez dois golos. Na segunda parte, ao intervalo falámos muito disso, uma abordagem mais contundente, mais enérgica, mais ousada, mais à FC Porto. Quando lançámos dois homens para tentar ir à procura do empate, no minuto a seguir levamos o 3-1. Fazemos o 3-2, tentámos tudo, mas faltou a conclusão. Agora, não interessa chorar em cima daquilo que aconteceu, interessa reagir, levantar, olhar para o jogo de domingo e depois na semana seguinte olhar para o da competição. É aquilo que temos de fazer, é aquilo que quem joga no FC Porto tem de estar habituado a fazer. Não queremos cair, mas quando caímos temos de rapidamente levantar-nos.

— Como explica as três mudanças que fez no onze?

— Arrependimento zero, de quem entrou, zero, zero porque sou eu que trabalho diariamente, com aquilo que eles me dão. Entendi que era a melhor abordagem para atacar o jogo, quer o Grujic, quer o Iván Jaime, quer o Gonçalo Borges, diariamente dão-me muito daquilo que eu achei que era importante levar ao jogo e eles deram. Não penso que tenha sido por aí, penso que coletivamente é que pecámos. Em relação à derrota em si, é o que é. Há mais sete jogos para fazer. E perceber que os campeões têm de dar passo em frente. E quem veste a camisola do FC Porto não tem tempo para ficar a chorar em cima do molhado. Temos muito tempo ainda de conseguir aquilo que queremos que é passar à fase seguinte. Mas temos obrigatoriamente de olhar para o jogo de outra forma.

— Na falta do coletivo, apostou no individual com as substituições?

— Não, porque eles não jogam sozinhos. [*Deniz Gul e Rodrigo Mora*] Foram dois que entraram na base coletiva da organização. Foi no contexto de dois contra dez, e depois mais tarde alguém como o [*André*] Franco para ter mais presença na área, com Samu e Gul na área com dez, foi mais nesse sentido e não tanto por eles. Aqui ninguém resolve problemas sozinho, é tudo numa base coletiva. Assumo completamente a derrota e estou aqui para dar a cara. No final todos somos magros, todos tiramos a cartola da cabeça e percebemos o que todos dão. No fim do jogo é fácil falar, depois analisaremos tudo de forma microscópica para todos percebermos o que há a alterar. Nem tudo estava bem e nem tudo está mal agora, foi um jogo que perdemos. No FC Porto já é difícil empatar, quanto mais perder.

FC PORTO
Vítor Bruno assume culpa pela derrota e pede aos jogadores para que se reergam

Nehuén: «Queríamos entrar a ganhar»

Defesa admite que o FC Porto acabou «por cair no jogo deles», do Bodo/Glimt

BODO — Além de Diogo Costa, figura do FC Porto no duelo com o Bodo/Glimt e cuja análise à partida pode ler na página 3, também o reforço defensivo Nehuén Pérez falou no final do encontro. Para admitir que todos esperavam mais.

«Queríamos entrar a ganhar na Liga Europa, portanto, claro que esperávamos mais deste jogo. Acho que começámos bem o jogo e depois do golo, em contra-ataque, acabámos por cair no jogo deles. Faltou-nos intensidade na primeira parte, tal como no segundo tempo. Com a expulsão e o terceiro golo deles, as coisas complicaram-se. De qualquer forma, foi apenas o primeiro jogo e queremos fazer uma boa campanha na prova. Queríamos começar com uma vitória. Este clube pede que ganhemos todos os jogos e há que levantar a cabeça e trabalhar como temos feito até agora», disse o central na entrevista rápida à Sport TV.

«Favoritos a ganhar a Liga Europa? Há muitas equipas fortes, temos de pensar jogo a jogo e trabalhar para ganhar todos os jogos. Depois logo vemos onde conseguimos chegar», concluiu Nehuén Pérez, defesa argentino cedido pela Udinese por uma época.

FC PORTO
Nehuén Pérez queria mais no arranque europeu

«Simplesmente vergonhoso!»

Nuno Lobo, antigo candidato à presidência do FC Porto, criticou a derrota com os noruegueses

Nuno Lobo, antigo candidato à presidência dos dragões, que perdeu as eleições para André Villas-Boas e que ainda ficou atrás do antigo líder, Pinto da Costa, criticou o mau arranque dos dragões na Liga Europa «Simplesmente lamentável e vergonhoso! Perder com Bodo/Glimt? Sofrer um golo com mais um jogador? O passado e nome do FC Porto não merecem isto», escreveu Nuno Lobo, nas redes sociais.

FC PORTO
Cerca de 150 adeptos do FC Porto em Bodo

Cerca de 150 portistas

BODO — Cerca de 150 adeptos portugueses marcaram presença nas bancadas do Estádio Aspmyra, em Bodo, divididos por um dos topos e pela bancada central. Mas nem todos viajaram desde Portugal; alguns vieram de outros países da Europa onde vivem, como Bélgica e Alemanha. No total, o recinto tem capacidade para 8270 espectadores e ontem teve lotação esgotada.

Villas-Boas em silêncio

O presidente do FC Porto, André Villas-Boas passou pela zona onde se encontravam os jornalistas, mas declinou responder a qualquer pergunta. Um silêncio que se manteve quando, já ao lado de Jorge Costa, esperou por jogadores e elementos da equipa técnico no exterior do estádio, junto ao autocarro que levaria a comitiva rumo ao aeroporto, para o regresso a Portugal.

Juntos dos adeptos

Apesar do mau resultado neste arranque de Liga Europa, logo após o apito final, os jogadores do FC Porto e alguns elementos do staff azul e branco dirigiram-se à zona do relvado mais próxima do local onde se encontravam os adeptos dos dragões para agradecer a sua presença em tão longínquo local e o apoio ao longo da partida. Os sorrisos, naturalmente, foram praticamente inexistentes.

Quatro estreias

Vítor Bruno promoveu ontem quatro estreias no duelo com o Bodo/Glimt. Desde logo, Samu, que marcou um golo, e Zé Pedro, que ficou mal na fotografia num dos golos da derrota, fizeram os seus primeiros jogos em provas europeias. Depois, lançando Rodrigo Mora e Diniz Gul aos 69', o técnico concedeu-lhes a estreia pelo FC Porto, no caso do sueco com direito a golo.

Tradutor é... ultra do Bodo

Chama-se Manfred da Silva, é brasileiro de Maceió, a terra de Pepe, vive em Bodo há 26 anos e foi o tradutor nomeado para as conferências de imprensa antes e depois do duelo da primeira jornada da Liga Europa. Curiosidade: é ultra da claque local. «Sou o homem da escova de dentes», assume. O objeto, recorde-se, é um dos símbolos do clube norueguês.

IMAGO

Israelita Orel Grinfeld, bem apoiado pelos elementos da sua equipa, decidiu sempre bem

Duarte Gomes

O Árbitro de A BOLA

Trabalho muito competente da equipa israelita

Nota para a sempre impopular decisão de expulsar um norueguês por segundo amarelo na sequência de simulação grosseira

O jogo entre Bodo/Glimt e FC Porto, a contar para a Liga Europa, foi dirigido por Orel Grinfeeld. O internacional israelita recebeu o auxílio, à distância, do compatriota Ziv Adler (desempenhou a função de VAR a partir da sede da UEFA, em Nyon - Suíça).

Grinfeeld, que ostenta as insígnias da FIFA desde 2012, foi um dos dezoito árbitros presentes no Euro-2020. Tem 43 anos e foi o primeiro do seu país a atuar na Liga dos Campeões.

Ontem realizou um trabalho com muita qualidade, decidindo quase sempre as incidências técnicas e disciplinares da partida. Nota para a decisão sempre impopular mas acertada de expulsar um jogador norueguês por acumulação de cartões, devido a uma simulação grosseira na área da equipa portuguesa.

Segue análise técnica aos lances mais relevantes de um encontro que foi disputado no relvado sintético do Aspmyra Stadion:

8' O FC Porto abriu o marcador por intermédio de Samu, após assistência da esquerda de Francisco Moura. Toda a jogada atacante foi legal.

15' O Bodo/Glimt empatou a partida, na sequência de contra ataque bem validado pela equipa de arbitragem: no momento do passe de Hauge, Hogh estava em posição legal (validada por Nehuén Pérez).

23' Grujic cortou a bola para zona recuada (interior da sua área), não o fazendo com intenção de atraso ao seu guarda-redes. Diogo Costa segurou o esférico a duas mãos e fez bem. Não houve qualquer irregularidade.

29' O primeiro cartão amarelo da partida foi bem mostrado a Zé Pedro. O central português derrubou Hauge, impedindo que o adversário prosseguisse ataque prometedor da sua equipa.

31' Urik Saltnes surgiu isolado na cara do guarda-redes azul e branco, partindo de posição legal. Esteve bem o árbitro assistente ao validar jogada difícil de analisar in loco.

40' Segundo golo da equipa norueguesa foi marcado por Jens Hauge, a passe de Saltnes. A equipa de arbitragem aguardou pelo veredito da tecnologia, que confirmou que Hogh, no princípio da jogada, estava em posição regular. Decisão correta.

45+3' Maatta foi advertido por entrada negligente sobre Francisco Moura, em lance em que o árbitro aplicou a vantagem. A sanção ocorreu cerca de dois minutos mais tarde, quando a bola deixou de estar em jogo. Decisão correta de Grinfeeld.

51' Esta é uma daquelas decisões absolutamente indiscutíveis, tendo em conta a evidência do que se viu: Määtä, já com cartão amarelo, simulou de forma grosseira uma infração na área adversária, que nunca ocorreu. A segunda advertência (e consequente expulsão por acumulação) não foi capricho do árbitro, foi imaturidade momentânea do atleta. Boa decisão.

62' Ivan Jaime ainda alegou que sofreu falta na fase inicial da jogada, mas pelas imagens que vimos o contacto do adversário na recuperação da posse de bola foi legal. Depois Hauge estava em jogo quando a bola lhe foi passada. Foi bem validado o terceiro golo da equipa norueguesa.

71' Nico González agarrou Bjorkan de forma antidesportiva, sendo advertido com justiça pelo juíz israelita.

81' Berg, na passada, tocou no pé de Gul, derrubando o adversário de forma imprudente. A aproximação de quem vai atrás (a quem vai à frente e é dono da jogada) pressupõe cuidado e atenção. Quando faz se aproxima demasiado e faz cair/tropeçar, é sempre infração. Bem o árbitro também a exibir o amarelo ao infrator, por corte de ataque prometedor.

90' Gul finalizou com sucesso insistência atacante do FC Porto. Foi bem validado o segundo golo da equipa azul e branca.

90+5' Em cima do apito final, Fet abordou o lance com imprudência, cometendo infração sobre Nico González. Grinfeeld assinalou corretamente pontapé-livre direto favorável ao FC Porto.

A NOTA DO ÁRBITRO

OREL GRINFEELD
Israel
8

Assistentes: Roy Hassan e Idan Yarkoni
4.º árbitro: Gal Leibovitz
VAR/AVAR: Ziv Adle/Ali Hacmon

Casos do jogo

15': No momento da assistência da esquerda de Hauge, Hogh estava em posição regular. Nehuén Pérez estava mais recuado, a legitimar o lance. Foi bem validado o golo marcado pelo avançado dinamarquês. ✔

40': Apesar da demora (pouco usual nas competições europeias de clubes) do VAR, o golo marcado por Hauge foi bem validado pela equipa de arbitragem: no início do lance, Hogh estava em posição regular. Tudo certo. ✔

45+3': Mesmo em cima do final da primeira parte, Maatta viu com justiça o primeiro cartão amarelo, após entrada negligente sobre Francisco Moura. O árbitro agiu disciplinarmente após aplicar a vantagem. Fez bem. ✔

51': Foi um momento infeliz de Maatta, que, já com cartão amarelo, fez simulação que não deixou margem ao árbitro para tomr outra decisão. O segundo amarelo foi muito bem exibido pelo internacional israelita. ✔

62': Iván Jaime ainda disse a Grinfeeld que tinha sido carregado de forma irregular, mas pela imagem que vimos ficámos com a ideia que o adversário ganhou a frente e o lance, sem cometer falta sobre o espanhol. ✔

«Honrar história rica do SC Braga na competição»

Carlos Carvalhal olha para o passado para projetar o presente e o futuro europeu. Primeiro passo a ser dado será diante do Maccabi Telavive. Técnico quer comemorar registo individual: 800 jogos na carreira!

Eduardo Pedrosa Marques

Entrar com o pé direito. Não há outro pensamento no balneário do SC Braga para o jogo desta noite, diante do Maccabi Telavive, da 1.ª jornada da Liga Europa. Carlos Carvalhal sente a equipa preparada para a receção aos israelitas e ainda mais motivada após o triunfo categórico conseguido na ronda anterior da Liga, no terreno do Nacional (3-0).

«A nossa preparação correu bem. Tivemos o infortúnio com o Paulo *[Oliveira]* – *[n.d.r.: o defesa-central está a contas com um problema muscular e não é opção para*

Técnico de 58 anos atinge uma marca redonda no jogo desta noite em Braga

a partida de hoje] —, mas penso que não é nada de grave e em poucos dias estará bem. No último jogo entrámos com os níveis de ansiedade elevados, mas depois foram baixando naturalmente com os golos que apontámos. Queremos honrar a história do SC Braga nesta competição e demonstrar a nossa qualidade, dando continuidade ao nosso trajeto. Vamos a jogo com toda a ambição. Respeitamos muito o Maccabi, mas queremos vencer e contamos com o apoio dos nossos adeptos», começou por dizer, na conferência de Imprensa realizada ontem ao final da manhã.

Instado a pronunciar-se sobre o novo modelo desta Liga Europa, Carvalhal referiu que é um cenário novo para todos e que ainda deixa antever dúvidas relativamente ao que será necessário para garantir o apuramento para a fase seguinte, mas isso, segundo o técnico, não teve, nem tem, qualquer influência nas questões estratégicas.

«Não sabemos quantos pontos serão necessários para seguir em frente, mas vamos abordar um jogo de cada vez. Este é o próximo e é o jogo da nossa vida. Não iremos modificar nada mediante o novo formato. A equipa tem estado relativamente bem, tanto na Europa como na Liga, e sabemos que está a interpretar cada vez melhor as nossas ideias. O SC Braga tem um presente, mas também um passado. E queremos honrar a história rica do SC Braga nesta competição. A equipa está bem, preparada e solta. Vamos a jogo com tudo», garantiu o experiente técnico.

Para Carlos Carvalhal esta será uma noite especial: 800 jogos na carreira do técnico de 58 anos. O que significará esta marca?

«Não me sinto velho *[risos]*, mas é um longo trajeto chegar aqui. Vencendo vai ser especial e só no fim do jogo é que posso responder a isso», gracejou, ele que, convém lembrar, começou a carreira no SC Espinho (1998/1999) e que no currículo conta com uma antiga II Divisão B (Leixões), uma Taça da AF Madeira (Marítimo), uma Taça da Liga (Vitória de Setúbal) e uma Taça de Portugal (SC Braga).

SC BRAGA

Carlos Carvalhal destacou a responsabilidade que a equipa tem numa prova muito especial

TALVEZ SEJAM FAVORITOS

«Vamos defrontar uma equipa muito boa, com experiência. Neste estádio é sempre difícil jogar, sei disso [*treinou o Backa Topola na época transata*]. Talvez sejam favoritos, mas não admitimos que antes do jogo alguém seja melhor do que nós»

Zarko Lazetic
Treinador do Maccabi Telavive

SC BRAGA

João Ferreira destacou adversário israelita

João Ferreira dá a receita para entrada em grande

Lateral-direito de 23 anos não tem medo das palavras e assume a responsabilidade bracarense

Pela voz de João Ferreira, que ladeou Carlos Carvalhal na conferência de Imprensa de ontem, surgiu mais uma dose da receita que o SC Braga tem de colocar em prática na partida desta noite para somar os primeiros três pontos nesta Liga Europa.

«Temos de encarar o jogo com o peso que tem e temos de entrar para ganhar. Essa tem de ser a nossa mentalidade desde início. Temos de entrar sérios, pois sabemos que vamos defrontar um adversário forte, que está na liderança do seu campeonato e que já não perde há alguns jogos», assumiu o jogador dos arsenalistas.

O jovem lateral-direito, de apenas 23 anos, foi um dos últimos reforços dos guerreiros do Minho para a presente temporada — foi suplente utilizado diante do Vitória de Guimarães e titular frente ao Nacional, nas duas anteriores da Liga — e mostra-se feliz na nova casa, agradecendo aos colegas de equipa e a toda a estrutura.

«A minha adaptação foi fácil. Todos me ajudaram a integrar-me rapidamente na equipa», destacou o defesa português.

LIGA EUROPA ● FASE LIGA — 1.ª JORNADA

Estádio
Municipal de Braga (20 horas)
Árbitro
Matej Jug (Eslovénia)
VAR/AVAR
Nejc Kajtazovic/Asmir Sagrkovic

EQUIPAS PROVÁVEIS

SC Braga

Treinador Carlos Carvalhal
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
Robson Bambu (3), João Moutinho (8), Paulo Oliveira (15) e Rodrigo Zalazar (16)
CASTIGADOS
–

4x2x3x1		Tática		4x3x3
1	Matheus		Roi Mishpati	90
13	João Ferreira		Idan Nachmias	5
4	Niakaté		Tyrese Asante	6
26	Bright Arrey-Mbi		Nemanja Stojic	18
19	Adrián Marín		Roy Revivo	3
6	Vítor Carvalho		Gabi Kanichowsky	16
10	André Horta		Issouf Sissokho	28
7	Bruma		Hisham Layous	33
21	Ricardo Horta		Osher Davida	77
20	Gharbi		Dor Turgeman	9
9	El Ouazzani		Ido Shahar	36

Maccabi Telavive

Treinador Zarko Lazetic
OUTROS CONVOCADOS
A lista não foi divulgada
LESIONADOS
–
CASTIGADOS
–

Bright Arrey-Mbi de volta ao eixo

Internacional sub-21 alemão deve ser o escolhido para ocupar a vaga do lesionado Paulo Oliveira

Bright Arrey-Mbi tem escancaradas as portas do onze. O jovem internacional sub-21 alemão tem sido um dos indiscutíveis, mas falhou o jogo da passada sexta-feira, frente ao Nacional, por estar suspenso, em virtude do cartão vermelho na ronda anterior, com o V. Guimarães.

Ora, o castigo de dois jogos que foi lhe foi aplicado é apenas e só cumprido em jogos da Liga, naturalmente, pelo que o defesa está disponível para o encontro de hoje ante o Maccabi Telavive.

E é mesmo muito provável que Carvalhal faça regressar Arrey-Mbi à titularidade. Paulo Oliveira é baixa garantida, devido a uma lesão muscular, pelo que o anglo-germânico deve ser o escolhido para fazer dupla com Niakaté no eixo dos arsenalistas. Isto sem esquecer que João Ferreira também é uma hipótese... E se for esse o caso, Víctor Gómez pode regressar ao lado direito da defesa.

Twente trava Man. United

Com Diogo Dalot e Bruno Fernandes a jogarem 90 minutos, equipa de Ten Hag teve exibição cinzenta e sem chama. E segue-se jogo no Dragão frente a um FC Porto ferido pela derrota frente ao Bodo/Glimt

1.ª JORNADA 24/25 25/09/24
Estádio Old Trafford, em Manchester

1	1
Man. United	Twente

Manchester United: Onana; Mazraoui, Maguire, Lisandro Martínez e Diogo Dalot; Ugarte e Eriksen (Mainoo, 79); Amad Diallo (Garnacho, 67), Bruno Fernandes e Rashford (Hojlund, 79); Zirkzee (Mason Mount, 79)

Twente: Unnerstall; Van Rooij, Hilgers, Max Bruns e Salah-Eddine; Regeer (Lagerbielke, 83) e Vlap (Kjolo, 61); Van Wolfswinkel, Sem Steijn (Rots, 60) e Van Bergen (Ltaief, 74); Lammers (Besselink, 83)

Treinadores
Erik ten Hag | Joseph Oosting

Árbitro Simone Sozza (Itália)

Golos 1-0, por Eriksen (35); 1-1, por Lammers (68)

Disciplina
Cartão amarelo a Lisandro Martínez (57); a Bruns (13), Lammers (78) e Wolfswinkel (83)

Luís Filipe Simões

Mais uma exibição pobre do Manchester United, que antes de se deslocar ao Dragão para defrontar o FC Porto ferido pela derrota frente ao Bodo/Glimt empatou em casa frente ao Twente, que nunca foi inferior e poderia até ter conquistado os três pontos.

A primeira grande oportunidade do jogo é precisamente do emblema visitante, com Sam Lammers a rematar a centímetros do poste, aos 8 minutos.

O alarme tocou e o Manchester subiu no terreno. Primeiro, boa combinação entre Rashford e Zirkzee não deu frutos, mais tarde remate de Bruno Fernandes que ficou na muralha defensiva. Mesmo assim, o Twente mostrava capacidade para equilibrar o jogo.

Festa do Twente após a surpresa que foi o empate em Old Trafford frente ao Manchester United

Aos 26 minutos, finalmente um lance que fez os adeptos levantarem-se das cadeiras. Um defesa do Twente fez corte em direção à sua baliza e a defesa de Unnerstall foi fantástica. Um raio de luz numa atuação que estava a ser cinzenta (e assim continuou).

O antídoto para a apatia que se ia instalando foi Bruno Fernandes, que aos 35 minutos fez passe para Dalot, que chamou Christian Eriksen para uma finalização perfeita de pé direito. Sem mandar no jogo, o Manchester estava na frente.

«Não perdemos, mas parece uma derrota. Eles pareciam querer mais», afirmou Eriksen

Mas continuava a jogar mal e nem o intervalo mudou esse cenário. No segundo tempo o Manchester continuou sem chama, sem capacidade de dominar o adversário e, pelo contrário, ia permitindo que o Twente sonhasse.

O primeiro aviso mais sério surgiu num livre muito perigoso de Sem Steijn e boa defesa de Onana, aos 59 minutos. Era momento para arriscar: Joseph Oosting, treinador do Twente, queria mais e foi mexendo na equipa. Pontuar no Teatro dos Sonhos não parecia miragem.

Adivinhava-se e aconteceu aos 68' minutos: erro incrível de Christian Eriksen, que deixou que Lammers lhe roubasse a bola e embalasse para a área, não dando qualquer hipótese de defesa a Onana.

Era preciso mudar para o Man. United ainda buscar a vitória e Ten Hag lançou no jogo Hojlund, Mason Mount e Mainoo. Bruno Fernandes ainda rematou com perigo (81') e a mais clara oportunidade chegou aos 90+2', com Maguire a rematar, um defesa a desviar e Unnerstall a fazer mais uma defesa fantástica.

«Os jogadores sentem quando não fazem o que deviam. Não perdemos, mas parece uma derrota. Eles pareciam querer mais», dizia Eriksen no final da partida.

Ten Hag falou de um erro fatal: «O jogador do Twente foi driblando pelo campo sem parar. Não podemos oferecer um golo assim.»

«Gosto da pressão», diz José Mourinho

Mourinho assume candidatura

Fenerbahçe tem direito a sonhar. Treinador do Ajax elogia Rafa e o Besiktas. Son critica calendário

José Mourinho falou na conferência de imprensa de antevisão ao jogo com os belgas do Union St-Gilloise do aumento da pressão após a derrota por 1-3 com Galatasaray.

«Pode haver muita pressão aqui, mas eu adoro essa pressão, é isso que me motiva e deixa feliz», começou por dizer, assumindo depois que não foge à responsabilidade de se assumir como candidato a vencer a Liga Europa: «Sou um treinador que quer sempre o máximo. Tenho que ter cuidado com o que digo à imprensa, mas é claro que o nosso sonho é vencer a Liga Europa. Queremos ganhar troféus, o melhor do futebol é ganhar troféus.»

Quem tem deslocação igualmente complicada é o Besiktas, aos Países Baixos, para defrontar o Ajax. O treinador da formação turca, Giovanni van Bronckhorst, foi figura maior do Feyenoord e promete jogar para ganhar e com três portugueses no onze: Rafa Silva, Gedson Fernandes e João Mário.

O treinador do Ajax, o italiano Francesco Farioli, admitiu que o Besiktas está forte e destacou dois jogadores bem conhecidos dos portugueses: «É uma excelente equipa. Têm jogadores muito perigosos como Rafa Silva e Al Musrati. Lutaremos ao mais alto nível. Será uma partida difícil.»

Ontem, forte eco tiveram as palavras de Son, coreano do Tottenham que se juntou aos jogadores que defendem que o calendário deve ser revisto, reduzido e não tão intenso.

«Muitos jogadores se manifestaram e disseram as coisas certas e foi muito importante. São muitos jogos, muitas viagens. Por vezes, não estamos mentalmente ou fisicamente preparados e quando entramos em campo, o risco de lesão é enorme. Não somos robôs, por isso acho que temos de ver isso, reduzir os jogos e poder jogar com mais qualidade.»

Lazio autoritária e os portugueses

Nuno Tavares não saiu do banco, mas equipa de Roma resolveu cedo encontro com Dínamo Kiev

A Lazio foi ao Volksparkstadion, em Hamburgo, casa emprestada do Dínamo Kiev devido à guerra na Ucrânia, e venceu categoricamente por 3-0, resultado construído na primeira parte. Nuno Tavares não saiu no banco, mas a noite foi de inspiração para Bia, que marcou o primeiro aos 4' e aos 35' bisava com perfeito golpe de cabeça. A demonstração de que a formação romana pode chegar muito longe.

De grande intensidade foi o jogo que colocou frente a frente o AZ Alkmaar, a jogar em casa, e os suecos do Elfsborg. Com Alexandre Penetra a titular no centro da defesa, a formação neerlandesa viu-se em desvantagem logo aos 23', com golo de Ouma, mas Van Bommel bisou e deu a volta ao resultado (44' e 50').

Uma desatenção deu a Hedlund a possibilidade de empatar e depois grande a pressão do AZ Alkmaar, que viria a voltar à vantagem aos 74', graças a um penálti transformado por Parrott. Vitória garantida, apesar do sofrimento.

Também o Ludogorets se apresentou em campo com um central português na receção ao Slávia de Praga: Dinis Almeida. A formação da Chéquia entrou melhor no jogo e aos 35 minutos Matej Jurasek marcou o primeiro do jogo.

O Ludogorets demorou a reagir, mas na segunda parte arriscou, subiu as suas linhas, mas acabou por cometer outro erro que Chytil aproveitou. O jogo ficava decidido.

O Midtjylland, com o guineense Franculino Dju, formado no Benfica, esteve muito perto de bater os alemães do Hoffenheim, mas aos 89 minutos Moerstedt deixou tudo empatado, com os adeptos da casa de mãos na cabeça.

O Galatasaray continua em grande e bateu o PAOK por 3-1, o Nice empatou (1-1) em casa com a Real Sociedad e o Anderlecht foi mais forte que o Ferencváros (2-1).

Lazio não deu hipótese ao Dínamo Kiev

RICOS AMIGOS

SL BENFICA

Relação próxima dos dois jogadores fora de campo também se reflete no entendimento que revelam em competição

Os dois jogadores turcos lideram o plantel dos encarnados nos golos e nas assistências

Kokçu e Akturkoglu têm sido os jogadores em destaque desde que Bruno Lage chegou ao Benfica. Médio e extremo foram decisivos em 10 dos 14 golos da equipa. Turcos também são amigos fora dos relvados

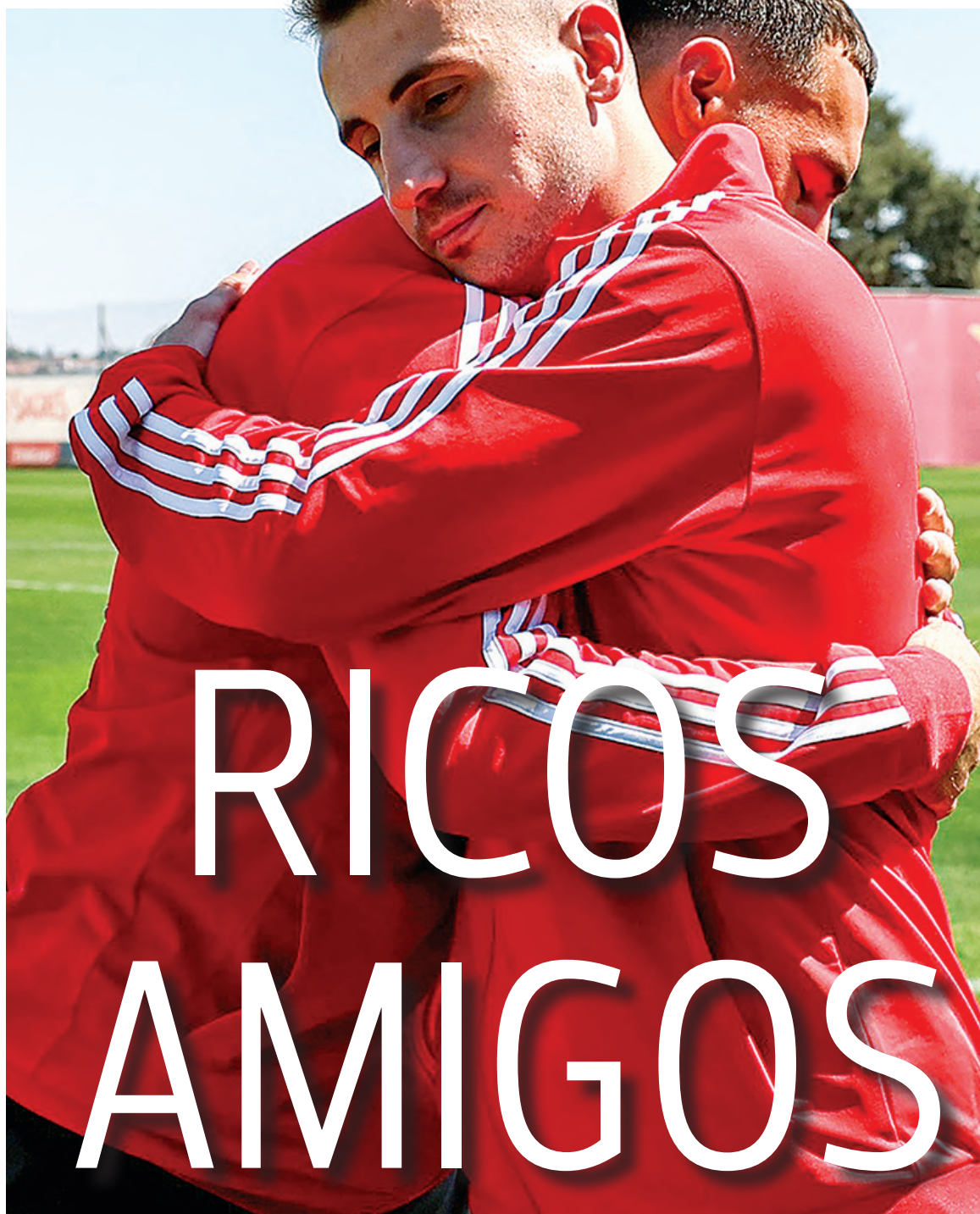
Nélson Feiteirona

O impacto de Orkun Kokçu e de Kerem Akturkoglu nesta equipa do Benfica tem sido incontornável. O médio e o extremo, que partilham o balneário dos encarnados e também o da seleção da Turquia, têm sido titulares com Bruno Lage e estão a corresponder com boas exibições e números que deixam os adeptos entusiasmados. Os dois juntos estiveram em 10 dos 14 golos marcados até agora pelo Benfica, 72 por cento do registo goleador da águia.

Akturkoglu, extremo de 25 anos, foi contratado no último dia do mercado de transferências deste verão, nos últimos minutos do dia 2 de setembro. Adquirido ao Galatasaray, no qual era capitão e ídolo dos adeptos, o atacante custou €12 milhões, mais €1 milhão em bónus e com o Galatasaray a reter 10 por cento da mais-valia de futura transferência. Um negócio que vai parecendo muito bom, tendo em conta o rendimento do jogador na Luz.

Akturkoglu soma três jogos pelas águias, marcou dois golos e fez duas assistências em 234 minutos, o que significa que tem uma média de 1,5 golos por jogo e que precisa de 117 minutos para fazer abanar as redes dos adversários. Marcou ao Santa Clara na estreia dele, voltou a marcar na partida seguinte, na Sérvia, ao Estrela Vermelha, na 1.ª jornada da fase de liga da Champions, e no último jogo dos encarnados, frente ao Boavista, para a Liga, assistiu para o golo do ponta de lança grego Vangelis Pavlidis e passou para o golo apontado pelo compatriota Orkun Kokçu.

Em relação a Kokçu, a história com os benfiquistas dura há mais tempo, mas parece que está agora a começar. Apesar de ter sido contratado na época passada, por €25 milhões (mais €5 milhões possíveis em bónus), aos neerlandeses do Feyenoord, e de já ter feito 43 jogos em 2023/24, com sete golos e 11 assistências (a melhor época da carreira dele em assistências), Kokçu só agora, com Bruno Lage no comando da equipa, parece realmente feliz em campo. O criativo tem desempenhado as funções de 8 e de 10 na equipa, assumindo-se, de forma muito consensual, como o patrão dos encarnados.

Os números de Kokçu, tal como os de Akturkoglu, são igualmente de grande peso neste início de temporada e sobretudo nas três vitórias conseguidas nos últimos três jogos. Kokçu tem 3 golos e 3 assistências em 7 jogos, um total de 505 minutos de competição. O médio ofensivo tem uma média de 0,4 golos por jogo, precisa de 168 minutos para marcar um golo. Festejou o primeiro golo da época com o Estrela da Amadora, na 3.ª jornada do campeonato, e depois voltou a marcar já com Lage a treinador, de livre direto frente ao Estrela Vermelha e de meia-distância na última partida, em casa do Boavista.

As três assistências de Kokçu foram conseguidas no jogo da 2.ª jornada da Liga, frente ao Casa Pia, e as outras duas chegaram ambas no jogo com o Santa Clara, uma delas num passe em chapéu para Akturkoglu marcar o primeiro com a camisola das águias.

Este já um dos melhores registos de Kokçu na carreira no início de épocas, igualando a marca que alcançou em 2018/2019, pelo Feyenoord, mas perdendo para 2017/2018, quando nos primeiros 7 jogos ao serviço dos neerlandeses marcou 4 golos e fez 3 assistências.

A dupla turca do Benfica está a funcionar bem e para o entendimento em campo deve contribuir a relação de amizade que os dois mantêm fora dele.

Num trabalho divulgado pela BPlay no fim de semana passado, Kokçu e Akturkoglu mostram cumplicidade. Kokçu contou que «não há melhor clube» para ganhar. Mas também alertou o compatriota para a pressão.

«Estou habituado à pressão. *[...]* Combinar a pressão com o ambiente familiar é o mais importante. O sucesso será inevitável se mantivermos amizade e ambiente familiar, juntos», disse Akturkoglu.

SL BENFICA

Orkun Kokçu atingiu, segunda-feira passada, frente ao Boavista, o jogo 50 com a camisola do Benfica. O médio de 23 anos foi contratado no início da época passada e fez 43 jogos em 2023/2024, mais sete na atual.
«Estou muito feliz por ter feito já tantos jogos e espero fazer muitos mais. E vencermos títulos juntos, ganharmos juntos... carrega Benfica!», disse ontem Kokçu, numa publicação do Benfica a assinalar o registo do jogador e na qual ele aparece a segurar uma camisola com o número 50.
Kokçu foi contratado ao Feyenoord por €25 milhões, mais €5 milhões possíveis em bónus e com os neerlandeses a reterem uma percentagem, não revelada, na mais-valia de uma futura transferência. Kokçu é a transferência para cara de sempre para Portugal e o contrato dele reflete esse estatuto: assinou pelos encarnados até 2028 e ficou com uma cláusula de rescisão milionária, de €150 milhões!

NICOLASOTAMENDI30/INSTAGRAM

Almoço em família

Foram 24 os jogadores (assuntos burocráticos impediram Kaboré de estar presente) que partilharam um momento que reforça a união num momento importante para a equipa

Plantel dos encarnados voltou ao trabalho após um dia de folga e juntou-se depois da sessão de treino. Capitão Otamendi, descrito na véspera como líder, partilhou imagens nas redes sociais

Nuno Paralvas

Nicolás Otamendi, capitão do Benfica, que Rui Costa, anteontem, em entrevista à BTV, descreveu como líder, partilhou, nas redes sociais, fotografia do plantel do Benfica junto ao almoço. Num raro episódio de revelação da intimidade do grupo, o argentino campeão do mundo também quis passar a mensagem de que o grupo está unido e fortalece ligações, numa altura em que a maior tormenta pode ter passado. As águias somam três vitórias seguidas sob o comando de Bruno Lage, que substituiu Roger Schmidt, mas o caminho pela frente, sabem todos, é longo.

Otamendi mostrou, então, o que sugere uma família unida. Já os sorrisos para a fotografia são evidentes. Depois da vitória sobre o Boavista por 3-0, segunda-feira, no Bessa, os jogadores partilharam, nas redes sociais, imagens e frases de felicidade mas também mensagem de agradecimento aos adeptos e pedidos de união. Já com o Santa Clara, no festejo do golo, Ángel Di María *abraçou o público*, convocando-o para o apoio de que a equipa precisava para ultrapassar o mau momento. E, anteontem, escreveu na conta do Instagram: «Todos juntos é muito mais fácil.»

No almoço, estiveram Carreras, Di María, Otamendi, Prestianni, Trubin, Arthur Cabral, Tiago Gouveia, António Silva, Bah, Schjelderup, Rollheiser, Florentino, Aursnes, Bajrami, Leandro Barreiro, Samuel Soares, Pavlidis, Renato Sanches, Tomás Araújo, Amdouni, André Gomes, Kokçu, Beste e Akturkoglu. Kaboré, a tratar de assuntos burocráticos, não pôde participar.

O Benfica parte para o jogo com o Gil Vicente, sábado, na Luz, com o objetivo de alcançar a quarta vitória seguida. O que já não acontece desde a última época — em março venceu Estoril (c), Rangers (f), Liga Europa, Casa Pia (f) e Chaves (c). Um empate com o Sporting (2-2), na Luz, acabou com a série.

Bah ainda em dúvida

Lateral-direito poderá falhar jogo com o Gil Vicente, sábado, na Luz

O plantel do Benfica voltou, ontem, aos treinos, depois de um dia de folga. O jogo com o Boavista, no Bessa, que os encarnados venceram por 3-0, terceira vitória seguida de Bruno Lage, não provocou consequências físicas negativas nos jogadores, com exceção de Kerem Akturkoglu, que voltou a Lisboa com o olho direito negro. Mas o extremo turco poderá dar o contributo à equipa, sábado, com o Gil Vicente, na Luz, em partida da sétima jornada do campeonato.

Já Alexander Bah continua em dúvida. O lateral-direito não foi opção com o Boavista, depois de se ter lesionado no joelho esquerdo, com o Estrela Vermelha, em Belgrado, na primeira jornada da Liga dos Campeões. Bruno Lage, na véspera do jogo com o Boavista, tinha partilhado que a expectativa de recuperação de Bah era grande, mas acabou por ser Tomás Araújo a desempenhar a função de lateral-direito. Renato Sanches e Tiago Gouveia, a recuperarem respetivamente de lesão muscular na coxa direita e de luxação no ombro direito, são baixas.

ALEKSANDAR DIMITRIJEVIC/SPORTAL.RS

Alexander Bah lesionou-se em Belgrado

>> A ÉPOCA DA

>> O ÚLTIMO ONZE

Trubin
Tomás Araújo, António Silva, Otamendi, Carreras
Florentino
Aursnes, Kokçu
Di María, Pavlidis, Akturkoglu

19-9-2024

0 Boavista — 3 Benfica

Suplentes utilizados
Amdouni (19), Leandro Barreiro (12), Prestianni (12), Arthur Cabral (2) e Kaboré (2)

Marcadores
Pavlidis (11), Kokçu (31) e Arthur Cabral (90+1)

Disciplina
Cartão amarelo —

>> O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Trubin	7	630	-5	0A/0V
Pavlidis	7	599	2	0A/0V
Carreras	7	549	–	4A/0V
Florentino	7	537	1	1A/0V
Kokçu	7	505	3	2A/0V
Bah	6	486	–	0A/0V
Otamendi	6	455	–	1A/0V
António Silva	5	450	1	1A/0V
Di María	6	353	1	0A/0V
Tomás Araújo	4	352	–	0A/0V
Leandro Barreiro	7	340	–	1A/0V
Aursnes	5	324	1	1A/0V
Prestianni	6	275	–	1A/0V
Akturkoglu	3	234	2	0A/0V
João Mário	2	155	–	1A/0V
Rollheiser	4	140	–	1A/0V
Morato	1	90	–	0A/0V
Beste	4	83	–	0A/0V
Tiago Gouveia	3	80	1	1A/0V
Marcos Leonardo	3	79	1	0A/0V
Renato Sanches	2	64	–	1A/0V
Kaboré	2	56	–	1A/0V
Amdouni	3	44	–	0A/0V
Arthur Cabral	4	29	1	0A/0V
Schjelderup	1	17	–	0A/0V
João Rego	1	4	–	0A/0V
Samuel Soares	–	–	–	–
André Gomes	–	–	–	–
Bajrami	–	–	–	–

>> JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Farense	N	5-0	P	12/7
Celta	N	2-2	P	13/7
Almeria	N	3-1	P	21/7
Brentford	C	1-1	P	25/7
Feyenoord	C	5-0	P	28/8
Fulham	N	0-1	P	2/8
Famalicão	F	0-2	L	11/8
Casa Pia	C	3–0	L	17/8
E. Amadora	C	1–0	L	24/8
Moreirense	F	1-1	L	30/8
Santa Clara	C	4-1	L	14/9
Estrela Vermelha	F	2-1	LC	19/9
Boavista	F	3-0	L	23/9
Gil Vicente	C	–	L	28/9
Atlético Madrid	C	–	LC	2/10
Nacional	F	–	L	6/10
Pevidém	F	–	TP	19/10
Feyenoord	C	–	LC	23/10
Rio Ave	C	–	L	27/10
Santa Clara	C	–	TL	30/10
Farense	F	–	L	2/11
Bayern	F	–	LC	6/11
FC Porto	C	–	L	10/11
Mónaco	F	–	LC	27/11
Arouca	F	–	L	1/12
V. Guimarães	C	–	L	7/12
Bolonha	C	–	LC	11/12
Aves SAD	F	–	L	15/12
Estoril	C	–	L	22/12
Sporting	F	–	L	29/12
SC Braga	C	–	L	5/1
Famalicão	C	–	L	19/1
Barcelona	C	–	LC	21/1
Casa Pia	F	–	L	26/1
Juventus	F	–	LC	29/1
E. Amadora	F	–	L	2/2
Moreirense	C	–	L	9/2
Santa Clara	F	–	L	16/12
Boavista	C	–	L	23/2
Gil Vicente	F	–	L	3/2
Nacional	C	–	L	9/3
Rio Ave	F	–	L	16/3
Farense	C	–	L	30/3
FC Porto	F	–	L	6/4
Arouca	C	–	L	13/4
V. Guimarães	F	–	L	19/4
Aves SAD	C	–	L	27/4
Estoril	F	–	L	4/5
Sporting	C	–	L	11/5
SC Braga	F	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
Tiago Gouveia, Renato Sanches e Bah

Castigados
–

Golpe de teatro elimina Benfica da Champions

Tandberg seleou a passagem do Hammarby aos 90+5'. Águias desperdiçaram a vantagem de um golo trazida da primeira mão, não conseguiram contrariar suecas com lição bem estudada e caíram no final

Luís Mendes Júnior

Golpe de teatro no Benfica Campus. O Benfica desperdiçou em casa a vantagem de um golo trazida da Suécia, no jogo da primeira mão.

Conscientes do que estava em causa, as duas equipas entraram com uma postura cautelosa. Logo, ao minuto 9, a formação sueca provocou um susto, com a avançada Tandberg a acertar nas redas das águias mas a ver o golo invalidado por fora de jogo. Porém, mais confortável na partida, com notória superioridade a meio-campo, o Hammarby inaugurou mesmo o marcador, aos 16 minutos, por Julie Blakstad, que atirou, já dentro da área, após grande jogada de Hasund pelo corredor central.

Pouco depois, Tandberg chegou atrasada a um cruzamento rasteiro tirado por Blakstad e perdeu a oportunidade de aumentar a vantagem.

Ao longo da primeira parte, as encarnadas sentiram muitas dificuldades para encontrar o caminho para a baliza sueca. O Hammarby trouxe a lição bem estudada do primeiro jogo *[derrota por 1-2]* e foi exercendo forte pressão sobre a portadora da bola. Na segunda parte, o conjunto de Filipa Patão só conseguiu criar perigo com ajuda alheia: na sequência de um livre, cobrado por Marit Lund, a guarda-redes Tamminen quase socava a bola para a própria baliza.

Com o desenrolar do jogo, o medo de arriscar tomou conta das equipas, que iam revelando desgaste físico.

Em tempo de compensação, aos 90+5 minutos, na sequência de um cruzamento de Joramo, Tandberg ganhou a frente a Carole Costa e selou a passagem da equipa sueca para a fase de grupos da Liga dos Campeões.

No final do jogo, a desilusão tomou conta das jogadoras encarnadas, que deixaram escapar algumas lágrimas, em contraste com a enorme festa do Hammarby.

Desde o novo formato, introduzido em 2021, que o Benfica era uma das três equipas, juntamente com Real Madrid e PSG, a marcar presença consecutiva na fase de grupos da prova milionária.

JOSÉ SENA GOULÃO/LUSA

A felicidade das suecas do Hammarby em contraste com a tristeza da benfiquista Marit Lund

«Sofremos quando não podíamos... falhámos objetivo que queríamos muito»

Filipa Patão lamenta falta de eficácia e perda de bola decisiva. Pauleta olha para resto da época

A treinadora do Benfica, no final do jogo, assumiu a tristeza.

«O Hammarby marcou nas poucas oportunidades, que teve na primeira parte. A única falha que tivemos, elas aproveitaram. Ainda assim, continuámos a tentar, a procurar o golo do empate, mas não conseguimos», começou por lamentar Filipa Patão, em declarações à BTV. A técnica passou, depois, à análise da segunda oparte do jogo.

«Entrámos bem, mas não foi fácil entrar na defesa do adversário. Nos últimos dois minutos do jogo, fruto de uma perda de bola, acabámos por sofrer um golo numa transição. Pagámos caro e sofremos em momentos que não podemos. Falhámos um objetivo que queríamos muito [...] Recuperámos muitas bolas, mas faltou traduzir a nossa posse em ocasiões de golo e foi aí que estivemos menos bem.»

Já Pauleta, méria e capitã, foi a porta-voz do plantel. «Não fomos eficazes e elas acabaram por fazer dois golos. A equipa está triste, vai ser uma noite complicada, mas estamos cá para trabalhar outra vez. A época é longa e temos o grande objetivo, que é o campeonato. Não podemos tirar o foco disso, queríamos estar na Liga dos Campeões, mas a época continua.»

IMAGO

Filipa Patão, treinadora do Benfica

L. CAMPEÕES, PLAY-OFF, 25/9/24

Benfica Campus, Seixal

Benfica	Hammarby
0	2
1 Lena Pauels	1 Tamminen
19 Catarina Amado	17 Lennartsson
80 Laís Araújo	18 Karisson C
15 Carole Costa	2 Nystrom
5 Marit Lund	14 B. Andersson (90+4)
23 Anna Gasper	25 Andersson
21 Pauleta C	7 Joramo
10 Andreia Faria (61)	6 Miyagawa
8 Andreia Norton	4 Thea Sorbo (55)
22 Marie Alidou	20 Hasund
25 C. Davidson (77)	23 Emma Westin (71)
7 C. Martín-Prieto	11 Wangerheim
9 Nycole Raysla	41 Blakstad
	19 Tandberg
Treinadores	
Filipa Patão	Martin Sjogren
Tática	
4x3x3	4x2x3x1

Árbitro Désirée Grundbacher (Suiça)
Assistentes Susann Kung e Belinda Brem
4.º Árbitro Franziska Wildfeuer

Golos
0-1, por Blakstad (16); 0-2, por Tandberg (90+5)

Disciplina
Cartão amarelo a Nycole Raysla (45+1); a Tandberg (45+1), Blackstad (64) e Thea Sorbo (75)

LIGA DOS CAMPEÕES

2.ª fase de qualificação

Caminho dos Campeões

	1ªmão	2ªmão
Sevette-Roma	1-3	Hoje (18h)
Twente-Osijek	4-1	Hoje (18.45h)
BENFICA-**Hammarby**	2-1	0-2
Valerenga-Anderlecht	2-1	3-0
Slavia Praga-**Galatasaray**	2-2	1-2
Mura-St. Polten	3-0	Hoje (18h)
Celtic-Vorskla Poltava	1-0	Hoje (19.15h)

Caminho das Ligas

	1ªmão	2ªmão
Wolfsburgo-Fiorentina	7-0	5-0
PSG-Juventus	1-3	Hoje (17.45h)
Real Madrid-SPORTING	2-1	Hoje (19 h)
Man. City-Paris FC	5-0	Hoje (19 h)
Arsenal-Hacken	0-1	Hoje (19.30h)

«Lisboa verde e branca», disseram as suecas

No final da partida com o Benfica, através das redes sociais, o emblema sueco, em estreia nas competições europeias, festejou de forma exuberante o apuramento, com a seguinte mensagem: «O Hammarby está na fase de grupos da Champions! Lisboa é verde e branca!» O sorteio da fase de grupos da Liga dos Campeões decorre amanhã, às 12 horas. Recorde-se que a final da competição irá ter lugar no Estádio José Alvalade, em Lisboa, no final de maio. O Barcelona, da internacional portuguesa Kika Nazareth, é o atual campeão em título.

Opinião A formalidade de Rui Costa

Luís Mateus
Editor executivo
lmateus@abola.pt

Presidente do Benfica foi ao canal do clube cumprir uma rotina e não dar uma entrevista, algo que nunca esteve em cima da mesa. Será que deixou realmente adeptos e sócios esclarecidos?

Rui Costa cumpriu na TV a rotina de explicar o mercado de transferências do Benfica. Teve ainda menos de entrevista, ou seja, contraditório (sim, era possível) do que as visitas anteriores ao estúdio do canal do clube. Não houve perguntas e sim alíneas, como se preenchesse um relatório. A culpa não é do jornalista, acreditem. São as regras do jogo e resultaram num bizarro espetáculo televisivo.

Depois de já ter eu próprio conduzido algumas entrevistas, garanto-vos que estas são eficazes quando se cria uma dinâmica entre entrevistador e entrevistado e sobretudo quando é o último que guia, com deixas até por vezes inconscientes, para onde a conversa deve prosseguir, exista ou não um guião. Rui Costa sabia o que tinha de dizer, porque os temas eram óbvios e o entrevistador deixaria sempre a resposta anterior morrer, aceitando-a como definitiva. Muitas vezes nem sequer havia questão, era apenas um... «Marcos Leonardo...»

Não sei se os sócios ou adeptos ficaram ou não esclarecidos, mas a imagem que fica para mim é a do líder dos encarnados a querer mostrar que sabe nadar, mas à beira da costa, sem ondas e com boias à volta dos braços e da cintura.

Várias perguntas ficaram por fazer.

BTV

Rui Costa voltou a pedir confiança na sua liderança

«Por que razão o clube precisa de continuar a vender e um jogador já não chega, mesmo com presença na Liga dos Campeões?» Seria uma delas. Outra: «o que diferencia um Morato suplente ficar, mesmo depois de uma boa proposta, de um Marcos Leonardo não titular, preparado para as duas posições requeridas, vendido à primeira boa oferta?» Não teria potencial de valorização superior por estar há meses na Europa e a saída obrigar a aposta num emprestado, dois anos mais velho, e que no melhor cenário obrigará a um investimento de 22 milhões, somada a taxa de cedência, e no pior levará a novo raide no mercado? Era ou não aposta de futuro, nome que poderia valer bem mais ao clube mais à frente, se fosse criado espaço em que vingasse? E João Neves? Sem dúvida bom negócio perante o contexto, mas porquê a impaciência? Um clube sustentado, como Rui Costa quer fazer parecer, não se pode permitir segurar o *seu Gyokeres*, ou *Gyorkerzinho*, para vendê-lo depois em alta? Exemplos.

O líder das águias veio a público dizer que, afinal, está tudo bem. Que é possível confiar numa estrutura que tem perdido massa crítica e acumulado decisões duvidosas. Já que falamos em perguntas por fazer deixo esta: a alegada entrevista dissipou as vossas dúvidas?

JOGOS DA SORTE

lotaria clássica — Concurso n.º 039/2024 — Segunda-feira
1.º prémio: 04 855

euromilhões — Concurso n.º 077/2024 — Terça-feira
18 20 21 36 49 + 3 5

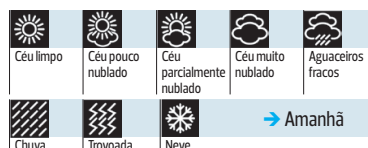
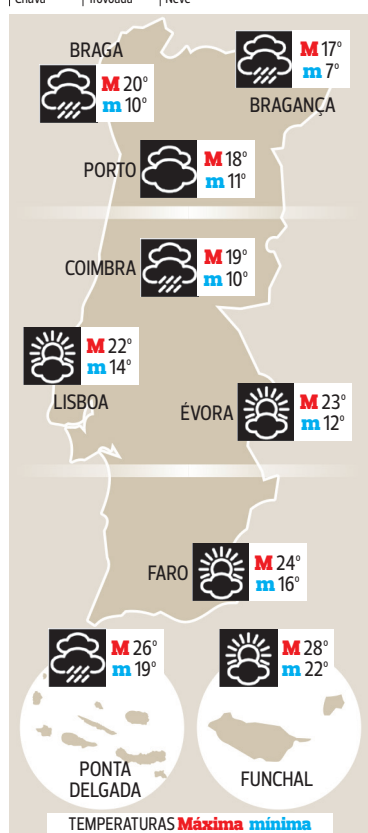
M1LHÃO — Concurso n.º 038/2024 — Sexta-feira
FSV 00753

totoloto — Concurso n.º 077/2024 — Quarta-feira
2 9 33 36 41 + 13

lotaria popular — Concurso n.º 038/2024 — Quinta-feira
1.º prémio: 91 006

totobola — Concurso n.º 038/2024 — Domingo
2 1 X X X 2 X 1 2 1 2 X 1 X

EURODREAMS — Concurso n.º 077/2024 — Segunda-feira
9 11 13 31 32 34 + 5

ESTADO DO TEMPO

FONTE: INSTITUTO PORTUGUÊS DO MAR E DA ATMOSFERA

DESPORTO Diretos

CANAL 11
19h00: Futebol, Liga dos Campeões (*play-off*) – Real Madrid-Sporting

DAZN 1
20h00: Futebol, Liga Europa – SC Braga-Maccabi Telavive
01h15: Futebol Americano,NFL – Dallas Cowboys-New York Giants

DAZN 2
17h45: Futebol, Liga Europa – Fenerbahçe-Union St. Gilloise
20h00: Futebol, Liga Europa – Ajax-Besiktas

DAZN 3
17h45: Futebol, Liga Europa – Malmo-Rangers
20h00: Futebol, Liga Europa – Roma-Ath. Bilbao

DAZN 4
18h00: Futebol, La Liga – Las Palmas-Bétis
20h00: Futebol, La Liga – Celta-Atl. Madrid

DAZN 5
18h00: Futebol, La Liga – Espanhol-Villarreal
20h00: Futebol, Liga Europa – Tottenham-Qarabag

DAZN 6
20h00: Futebol, Liga Europa – Lyon-Olympiakos

EUROSPORT 1
08h50: Ciclismo, Campeonato do Mundo – Prova de fundo
13h05: Ciclismo, Campeonato do Mundo – Prova de fundo
19h00: Snooker – Open de Inglaterra

EUROSPORT 2
13h00: Snooker – Open de Inglaterra
17h00: Golfe – Presidents Cup

PFC
23h00: Futebol, Brasileirão B – Chapecoense-Amazonas

RTP 1
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – Portugal-Cazaquistão (oitavos de final)

SPORT TV 1
13h30: Futsal, Campeonato do Mundo – Irão-Marrocos (oitavos de final)
16h00: Futsal, Campeonato do Mundo – Portugal-Cazaquistão (oitavos de final)
20h00: Futebol, Taça de Itália – Nápoles-Palermo
23h00: Futebol, Taça dos Libertadores – Peñarol-Flamengo (quartos de final, 2.ª mão)
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana – Racing-Athl. Paranaense (quartos de final, 2.ª mão)

SPORT TV 2
06h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
07h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
09h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
10h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
12h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
17h30: Futebol, Taça de Itália – Monza-Brescia

SPORT TV 3
13h00: Golfe, DP World Tour – Open de Espanha (1.º Dia)
01h30: Futebol, Taça Sul-Americana – Cruzeiro-Libertad (quartos de final, 2.ª mão)

SPORT TV 4
13h00: Automobilismo – Rali do Chile (Shakedown)
23h00: Automobilismo – Rali do Chile (Partida Cerimonial)
02h00: Moto3, GP Indonésia (Treinos Livres)
02h50: Moto2, GP Indonésia (Treinos Livres)
03h45: MotoGP, GP Indonésia (Treinos Livres 1)

SPORT TV 6
15h00: Ténis, ATP Challenger Series 100 – Lisboa Belém
17h00: Ténis, ATP Challenger Series 100 – Lisboa Belém

SPORT TV 7
06h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
08h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
12h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio
14h00: Ténis, ATP 500 – Tóquio

SPORTING TV
19h00: Futebol, Liga dos Campeões (*play-off*) – Real Madrid-Sporting

NOTA: programação retirada do site tudonumclick.com e cujo horário diz respeito ao início da transmissão do evento

Membro honorário da Ordem do Infante D. Henrique – Medalha de Mérito Desportivo
Editora e proprietária: SOCIEDADE VICRA DESPORTIVA, S. A. – NRPC: 500269335 ● Acionista: RSMG AG ● Número do depósito legal: 45462/91 ● Registada sob o n.º 100918 na ERC ● Estatuto editorial em WWW.ABOLA.PT ● Conselho de administração: Robin William Lingg, Mário Arga e Lima e Stilian Angelov Chichkov ● Diretor: Luís Pedro Ferreira ● Diretor-Adjunto: Alexandre Pereira ● Editores executivos: Catarina Pereira, Hugo Vasconcelos, Luís Mateus e Nuno Travassos ● Redação, Administração e Publicidade: Rua Tomás da Fonseca, Torres de Lisboa – Ed. E; 7º piso – 1600-209 Lisboa – Tel.: 213 463 981. Redação Porto: Edifício LACS Boavista – Rua de Azevedo Coutinho 39, BOC S.3.10 – 4100-100 Porto ● Distribuição: VASP – geral@vasp.pt – Tel.: 214 337 000 ● Impressão: EGF Empresa Gráfica Funchalense – Rua Capela Nossa Senhora da Conceição, n.º 50 – 2715-029 Pêro Pinheiro – Tel.: 219 677 450 – Faxe: 219 677 459 (Edição Lisboa); Unipress – Centro Gráfico Lda – Travessa Anselmo Braancamp, n.º 220 – 4405-359 Arcozelo VNG – Tel.: 227 537 030 – Faxe: 227 537 039 (Edição Porto) ● Tiragem média em dezembro de 2023: 22.613 Exemplares

Irene Palma e **Ivo Martins,** enviados especiais de A BOLA à Arábia Saudita

Jorge Jesus sentou-se com os enviados especiais de A BOLA à Arábia Saudita

IVO MARTINS

JORGE JESUS

«Fiz muita força para que Marcos Leonardo viesse»

Defende o futebol saudita, afirmando mesmo que se trata de um campeonato superior ao português ou ao dos Países Baixos. Contratações de Leonardo e de João Cancelo usadas como exepmplo

Jorge Jesus é um treinador invencível na Arábia Saudita. O Al Hilal só sabe ganhar neste arranque de época 2024/2025: já conquistou a Supertaça; soma quatro vitórias na Liga; uma vitória para a Liga dos Campeões asiática e outra para a Taça do Rei Saudita. A BOLA viajou a convite da liga saudita até Riade para conhecer a realidade de um futebol que está cada vez mais nas bocas do mundo. No estádio onde treina diariamente fomos recebidos por Jorge Jesus, que fez questão de aceitar o desafio para falar do que lhe vai na alma por terras árabes e deixar claro que o regresso a Portugal só acontecerá quando acabar a carreira. Entretanto, há uma viagem de sonho até ao Brasil que gostava de tornar real. Uma entrevista a A BOLA e ao Maisfutebol com o sempre mediático Jorge Jesus.

— Que país é este, que Hilal é este, que o tem apaixonado desta forma que todos nós temos visto?

— Tenho de responder de duas formas, falando do país e também desportivamente. A Arábia Saudita é um grande país, um país onde há regras e seguro. Na Europa já não há nada disto, um país onde qualquer cidadão se sente seguro. É um país com uma capacidade de evolução enorme. Penso que a Arábia Saudita, nos próximos 10 anos, deve ser um país, não só para o futebol, mas para qualquer atividade do mundo, a ter em atenção. Desportivamente, estou num clube onde já tinha estado há cinco anos. Evoluiu estruturalmente, tem um grande presidente, tem um CEO que já era do meu tempo, que formou nestes vários anos talvez a equipa mais organizada, não só da Arábia Saudita, mas também da Ásia. E, depois, aquilo que faz a diferença: os jogadores. Tenho grandes jogadores que ajudam a valorizar o treinador, neste caso, eu. Depois das conquistas que fizemos no passado, este ano não podemos fazer melhor, só podemos fazer igual, nas competições da Arábia Saudita. A única competição que não ganhámos foi a Champions asiática, perdemos na meia-final. Todas as provas de calendarização da Arábia Saudita, que são três, nós ganhámos. Estou apaixonado, como sempre fui, pelo futebol, isso é que faz com que eu todos os dias adore vir para o meu treino, trabalhar com os meus jogadores. Tenho uma grande paixão pelo aquilo que faço, e nem todos têm esta sorte de fazer aquilo que gostam. Eu, desde os meus 14 anos, tive essa felicidade, e estou feliz desportivamente pelo aquilo que faço.

— A verdade é que o desafio esse é cada vez maior, porque os jogadores de qualidade também são cada vez mais por cá.

— Sim. Ainda hoje disse aos meus jogadores que o nosso grande adversário vamos ser nós, porque temos de fazer melhor, ou igual, àquilo que fizemos no ano passado. Este campeonato cada ano está mais forte. Cada equipa tem dez estrangeiros, estrangeiros esses todos, ou quase todos, das seleções dos seus países. É um campeonato muito forte. Às vezes, vejo na televisão portuguesa quererem comparar este campeonato com o campeonato português, como se tivesse alguma comparação. Não há comparação possível.

— Porquê?

— Pelos jogadores que jogam aqui. Quem faz a qualidade do futebol são os jogadores e os jogadores que estão aqui, são dos melhores... Não são todos, mas a grande maioria deles são jogadores de grande nível, logo o futebol tem de

Continua na página 16

Continuação da página 15

«A seleção brasileira é uma ambição, não nego»

ser de grande nível. Depois tem estádios com uma grande qualidade nos relvados e que dão boas condições para os fãs poderem assistir aos seus jogos. São estádios de grande qualidade. Não há comparação possível. Quem quer comparar o campeonato português com o campeonato saudita, só fala porque não sabe.

— *Estivemos com o CEO da SPL (Saudi Pro League) e ele disse que os portugueses têm de estar orgulhosos por Jorge Jesus e Cristiano Ronaldo terem saído do seu país e vindo para cá. Sente esse reconhecimento dos sauditas?*

— Eu não tenho uma vida social fora do futebol muito grande, ou seja, a minha vida é praticamente Al Hilal e o *compound* onde eu vivo. Agora, aqui o que eu notei este ano foi a chegada de muitos treinadores portugueses para a Arábia Saudita. Por exemplo, na segunda divisão há sete treinadores portugueses. Isto é um mercado também financeiramente apetecível, mas isto para mim não é uma novidade, pois isto já foi assim no Brasil. Hoje o Brasil tem vários treinadores portugueses, e fui eu, entre aspas, que abri a porta aos treinadores portugueses. Mas na minha vida social eu não sinto isso. Sinto isso por perceber os treinadores portugueses que hoje estão no Brasil, e os que estão na Arábia Saudita. Agora no dia-a-dia não tenho a noção disso.

— *Na vida social pode não sentir isso, mas quem anda por estas ruas de Riade passa por uma publicidade gigante, numa avenida, com a sua imagem. Isso também prova o peso que já tem aqui.*

— Sim, é isso, mas não tenho a noção de qual é a importância que eu possa ter socialmente. Desportivamente sei. Isso sei, e também estou num clube que tem mais fãs. O Al Hilal é o clube da Arábia Saudita que tem mais fãs. Também sinto isso nas poucas vezes que ando na rua. Na rua não, porque aqui tu não consegues andar na rua com o calor. Aqui só consegues andar no carro, no *shopping*, dentro de casa ou noutro sítio qualquer onde haja ar condicionado [*risos*] Isto durante o dia, porque durante a noite podes. Riade é uma cidade muito bonita, principalmente de noite. Falam da Arábia Saudita e parece que isto é um bicho de sete cabeças, do tempo que só havia camelos e areia no deserto. Não é nada disso, isto é um grande país, uma grande cidade, com tudo do melhor que possa haver. Mas nunca vou me esquecer das minhas raízes, o meu país é o meu país. É onde eu quero voltar a viver, onde tenho a minha família e os meus amigos. Os outros países podem ter coisas muito bonitas, mas para mim o meu país é sempre o mais bonito.

— *O futebol saudita, dantes, era visto como um futebol só apetecível para ganhar dinheiro, para os jogadores em final de carreira. A vinda do Rúben Neves na época passada, com a idade com que veio, mudou um bocadinho este paradigma e agora, com o João Cancelo, ainda mais? É mais fácil cativar estes jogadores internacionais mais novos?*

— Este ano eles abriram uma regra que todas as equipas podem contratar dois jogadores estrangeiros, se quiserem, com menos de 22 anos. E quase todas as equipas o fizeram. Nós só contratámos um, que foi o Marcos Leonardo, que tem 21 anos. E, portanto, isso é uma prova evidente de que os jovens, hoje, vêm para a Arábia Saudita. Não só pelo apelo financeiro, mas porque veem onde estão alguns dos melhores jogadores do Mundo. É verdade que na Europa também estão, mas na Europa são vários países, a Arábia Saudita é só um e tem muitos dos melhores. Até o próximo Campeonato do Mundo vai ser a Arábia Saudita a organizar, tenho a certeza de que isto vai crescer cada vez mais, não só em jogadores, mas em treinadores também. Os grandes treinadores começam a vir treinar equipas da Arábia Saudita. Há vários treinadores, hoje, nas melhores equipas. O Pioli, que é um grande treinador italiano, chegou há dias para o Al Nassar. Não digo que o futuro do futebol vai ser a Arábia Saudita, porque não vai. O futuro do futebol vai ser sempre a Europa, mas o futebol saudita vai estar num patamar elevado e com o tempo vai chegar ao Top 5. Não tenho dúvida nenhuma.

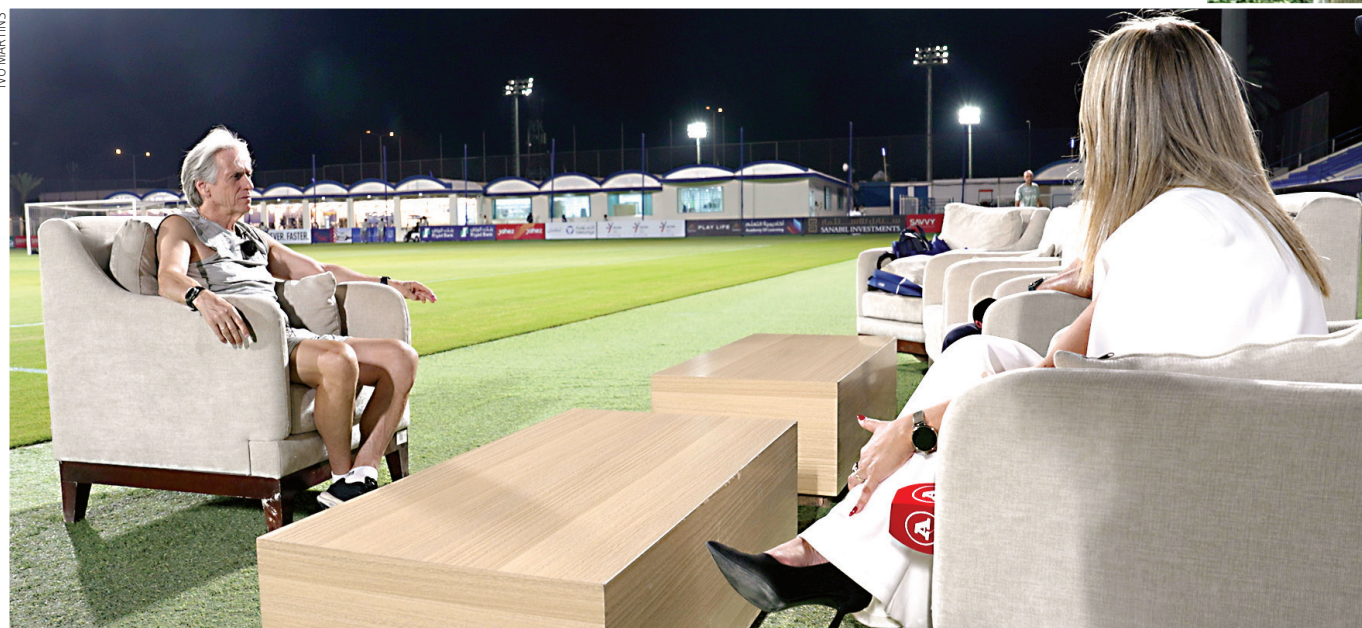
«Cancelo? Contratei o melhor lateral-direito do mundo»

— *Falava do Marcos Leonardo. Foi fácil convencer um jogador com a idade dele a vir para cá, quando percebeu que não tinha espaço no Benfica?*

— As características do Marcos Leonardo enquadravam-se dentro do que é o perfil da equipa do Al Hilal. Não só pela idade, porque podíamos contratar, além dos oito, mais um estrangeiro, mas pelas qualidades técnicas dele. Falei com as pessoas responsáveis do Al Hilal e achei que ele era o jogador que tinha o perfil e as características ideais para juntar à qualidade da equipa. Ele ficou muito disponível, ficou muito recetivo à ideia quando falei com ele. Depois a negociação já não passou por mim, passou pelo presidente, pois as situações financeiras é ele que resolve. Eu só digo que jogador é que quero, e o presidente mais uma vez acreditou em mim. Fiz muita força para que viesse, porque também não havia muitos jogadores com as características dele na idade até aos 22 anos. Felizmente ele tem dado boas indicações. Ainda não atingiu a plenitude, mas estamos muito contentes com o trabalho dele.

— *Mas percebe porque não conseguiu ter o espaço que queria no campeonato português e numa equipa como a do Benfica?*

— Sim, percebi alguma coisa. [*pausa*] Percebi alguma coisa nos primeiros treinos que ele fez comigo. Não vou dizer o quê, mas nos primeiros treinos que ele fez comigo eu disse-lhe: «Agora eu sei porque é que o Benfica não ganhava.» Mas isso fica entre mim e ele.

— *E o Cancelo? Conte-me lá como é que foi convencer um jogador que na altura se falava que tinha Barcelona e outras ligas como*

IVO MARTINS

Jorge Jesus recebeu A BOLA e o Maisfutebol para falar das ambições, da paixão e do que considera ser um grande campeonato árabe

IVO MARTINS

«Só quem não sabe é que quer comparar o campeonato saudita com o português»

hipótese, e de um momento para o outro ele aparece no Al Hilal...

— Vocês sabem que fui eu, quando ele tinha 17 ou 18 anos, que comecei a chamá-lo para titular do Benfica [2013/2014]. Nessa altura ele era um miúdo, que nem tinha 18 anos, acho eu. E, portanto, conversava muito com ele. Sabia que ele ia ser o futuro lateral-direito do Benfica. Eu disse ao Cancelo: 'O Maxi *[Pereira]* vai acabar a carreira dele e não vai ter hipótese contigo. Tu vais ser o futuro lateral-direito do Benfica'. Mas pronto, depois a vida do futebol permite outros momentos, ele saiu do Benfica e agora houve a oportunidade de o ir buscar. O Saud foi para a Roma, tínhamos de ir buscar um lateral-direito, pedi ao presidente o Cancelo. Falei com ele, ele aceitou o projeto e contratei um dos melhores laterais-direitos do mundo. Para não dizer que é o melhor lateral-direito do mundo, neste momento.

— Ele aceitou o projeto, mas teve um peso gigante o facto de ser o treinador desta equipa?

— Eu não lhe perguntei isso. *[risos]* Aquilo que lhe falei foi que ele vinha para uma grande equipa, que não ia faltar-lhe nada e que a família dele ia estar superfeliz na Arábia Saudita, porque é um país que dá uma segurança total a qualquer pessoa, e muito mais às crianças que estudam aqui. Tanto assim que ele já me disse: 'Mister, tinhas razão, isto aqui é um paraíso para os nossos filhos'. Ele também está superfeliz e eu estou contente.

— Quando saiu da Turquia e veio para cá disse que queria cumprir um sonho. Esse sonho era o de treinar grandes jogadores?

— Não. Eu estive aqui na Arábia Saudita há cinco anos. Saí daqui e era para ir para o Benfica, mas acabei por ir para o Flamengo. Isso é outra história... *[risos]* Quando eu saí, o Al Hilal estava em primeiro. E estava em todas as frentes. Não tínhamos sido eliminados de nenhuma competição. Estávamos em primeiro com seis pontos de avanço, já não me recordo, mas acho que eram seis à 26ª jornada, e só tinha perdido uma vez. E fui-me embora por várias coisas que, quando eu não gosto, independentemente do dinheiro, vou-me embora. E fui-me embora. Este meu regresso foi exatamente o sentir que ia voltar com vontade de ser campeão da Arábia Saudita, de querer ganhar os títulos que há na Arábia Saudita. Foi por esse motivo que voltei, e felizmente consegui.

— Sair daqui está nos seus planos para os próximos tempos?

— No futebol não faço muitos projetos, por isso é que só assino contratos de um ano em todos os clubes. Este clube queria que eu assinasse por três, depois por dois e eu disse que não quero. Só quero um ano porque o futebol é momento. Agora estou bem, mas daqui a duas ou três semanas, se tu não ganhas, tudo muda. É assim em todo o mundo. Não faço projetos para o futuro. Faço projetos para o presente. E para o presente é tentar que esta equipa cresça ainda mais. Tentar que o Al Hilal cada vez esteja mais forte. Porque este ano o campeonato e a Champions da Ásia são muito mais fortes. Tal como na Europa, aqui também há um novo modelo das Champions, e, portanto, tudo é muito mais forte. Hoje as equipas da Champions podem ter, como na Europa, se quiserem, onze estrangeiros. O ano passado não, só podiam jogar cinco. Portanto isso também é um desafio para todos. Mas não, não projeto que o meu futuro de treinador vai passar pela Arábia Saudita durante estes anos todos. Não sei o que é que vai acontecer. Aquilo que eu tenho a certeza é que quando deixar de treinar, onde eu quero viver é no meu país. Isto eu não tenho dúvida nenhuma.

«Tenho a certeza que quando deixar de treinar quero viver no meu país»

IVO MARTINS

— Mas antes de ir viver para Portugal, até porque imagino que não esteja nos seus horizontes regressar a Portugal para treinar, o que lhe pergunto é se o sonho de treinar uma seleção continua bem vivo em si?

— Continua, mas é também numa perspetiva do que faço como os clubes. Eu só gosto de trabalhar em clubes que ganhem títulos. Por exemplo, eu nunca fui para a Inglaterra treinar, não porque não tivesse convites. Nunca tive foi um convite dos Top 5 e os outros que eu tive... E, agora cada vez menos.

— Mas uma seleção brasileira já seria diferente...

«O grande desafio é estar no próximo Campeonato do Mundo»

— A seleção brasileira é diferente, claro que é uma ambição, não nego. Mas será difícil. No Brasil, dificilmente um treinador estrangeiro entra na seleção do Brasil. Acho eu. Pode ser que mude, mas dificilmente acontecerá. Eles não estão muito para aí, que um treinador estrangeiro, seja quem for, treine a seleção do Brasil. Se for um estrangeiro penso que serei aquele que poderei estar mais perto. Porque só adeptos, fãs do Flamengo, são 50 milhões. Mas não quero fazer um cenário com aquilo que possa acontecer na minha carreira. Porque foi sempre assim que eu pautei a minha carreira: o futebol é dia-a-dia. Digo isto aos meus jogadores. No ano passado ganhámos tudo. Fizemos à volta de 70 jogos e só perdemos um. Um! Mas isso não quer dizer que agora tudo seja igual. Temos de fazer melhor. Este ano é o dia-a-dia, o trabalho. Agora, tenho a sorte de trabalhar com um grande grupo, com jogadores que querem ganhar. Porque se não trabalhares com jogadores que querem ganhar, é mais complicado.

— As críticas de Ronald Koeman quando o Bergwijn veio para a Arábia Saudita e ele deixou de convocá-lo são um desconhecimento do que aqui se passa?

— Totalmente. Ainda por cima ele falou do campeonato dele, que é da 2.ª Divisão. Não é da 2.ª Divisão, mas é dos campeonatos mais fracos da Europa. Não tem moral nenhuma para dizer isso, porque não conhece o campeonato saudita. E os jogadores sauditas ao pé do campeonato doa Países Baixos, não há forma de comparar.

— Mas também ficou provado, com o despedimento do Luís Castro, que é igual em todo o Mundo: quando o resultado não aparece, o treinador vai embora.

— Isso é igual em todo o Mundo. Os fãs só gostam se tu ganhares. É assim em qualquer parte do Mundo. Não há hipótese.

— Esta temporada está novamente na liderança, a vencer. Quer nas competições internas, quer nas competições internacionais. Só dá para ganhar?

— O que a gente quer é ganhar. Por isso é que eu disse que o maior rival este ano do Al Hilal é o Al Hilal, porque ganhámos tudo. Não digo que não possa fazer igual, mas é difícil. Portanto, esse é o nosso confronto deste ano. Já ganhámos uma das três competições. Começámos a ganhar a Supertaça, agora falta o campeonato e a taça da Arábia Saudita. E, o grande objetivo deste momento, de todos os fãs do Al-Hilal, é a Champions da Ásia e o próximo Campeonato do Mundo de clubes, que vai ser nos Estados Unidos. Esse é que vai ser, para mim, o grande desafio, estar presente no próximo Campeonato do mundo.

Nuno Raposo

O rei dos golos aponta aos... 50! Na temporada passada, a determinada altura do campeonato e com a folha recheada, Gyokeres definiu os 40 como objetivo, agora já foi questionado sobre o assunto, garantiu não ter meta definida mas quer ultrapassar os 43 de 2023/2024. Apesar de não apontar publicamente um número exato, a marca dos 50 é um desejo que tem em mente... E com a média atual e a qualidade que tem bem pode sonhar com ele. Porque será bem mais real do que a Juventus concretizar o sonho de o contratar, que ontem esteve em destaque na imprensa italiana, que no entanto avisa para os 100 milhões de euros da cláusula de rescisão, um valor a que a velha senhora não poderá chegar.

Gyokeres custou €20 milhões, tem contrato até 2028 e cláusula de €100 milhões

Tem alguma meta de golos para marcar nesta temporada? «Quero fazer mais do que fiz na época passada. É esse o meu objetivo», disse Gyokres, sem admitir publicamente um número redondo que sabe estar ao seu alcance. Difícil certamente, que consideraríamos impensável para a esmagadora maioria dos avançados, mas que para o goleador sueco é um sonho que pode tornar-se realidade, como se tornou na temporada passada a meta dos 40, terminando o camisola 9 dos verdes e brancos com 43 no somatório das competições, 29 só no campeonato, prova em que foi o melhor marcador.

Terminou então o nórdico a época 2023/2024 com média de 0,86 golos por jogo. Esta temporada, com 11 golos em oito jogos, a impressionante média 1,37 tentos por partida. A manter a veia e a média, a meta dos 50 golos surgiria aos 36/37 jogos. Não é isso que o sueco tem em mente naturalmente, mas numa temporada que pode superar os 50 golos, o sonho pode comandar-lhe o objetivo...

Mais um dado a ter em conta e que justifica esta possibilidade. Na época passada, aquela em que Gyokeres chegou aos 43 golos, eram sete os que tinha ao fim dos primeiros oito jogos, menos quatro do que os atuais 11...

E olhando para a história leonina, os números da época passada já o deixam à porta deste pedestal que suporta os craques com 50 golos numa só temporada, onde estão o português Peyroteo (57 golos em 30 jogos na temporada 1937/1938; 55 em 31 na época 1939/1940; 50 em 25 em 1941/1942; 58 tentos em 35 partidas em 1945/1946), o argentino Héctor Yazalde (na temporada 1973/1974 marcou 50 em 35 jogos) e o brasileiro Mário Jardel (na época 2001/2002, em 42 jogos, marcou 55 golos)... Uma galeria que o sueco quer frequentar.

IMAGO

A LÓGICA DOS NÚMEROS

0,86

A média de golos de Viktor Gyokeres pelo Sporting na época passada. Foram 43 em 50 jogos, 29 só no campeonato, prova em que foi Bola de Prata para melhor marcador. Marcou cinco tentos na Liga Europa, seis na Taça de Portugal e três na Taça da Liga. Números impressionantes do avançado sueco.

1,37

Mais impressionante ainda a média de golos do sueco esta época, em que já marcou 11 em oito jogos. No campeonato já fez dez, ficou em branco na Supertaça, mas estreou-se na Liga dos Campeões com um dos dois golos com o Lille.

Sonho da Juventus aponta aos 50 golos

Italianos colocam o avançado leonino na lista de desejos do clube de Turim, mas avisam para o preço alto e fora da carteira da velha senhora. Ritmo de golos faz o sueco sonhar com marca redonda e impressionante

EXPLOSIVO, DIZEM EM ITÁLIA

Não espanta, por isso, que Gyokeres, que já marca também na Liga dos Campeões (fez o 1.º no 2-0 ao Lille), esteja na mira de muitos e bons clubes das principais ligar europeias. Desta vez, o sucesso (e os 14 golos, se juntarmos os da seleção da Suécia...) do atacante tiveram eco em Itália com o diário *Tuttosport* a dedicar ontem um longo artigo sobre o atacante leonino de 26 anos. Escreve aquele diário que o atacante sueco, de nome «impronunciável», é um dos maiores sonhos dos gigantes europeus. «Explosivo», pode ler-se em grande plano numa peça onde foi destacada a inteligência dos leões em detetar o talento nórdico com um contrato de cinco anos e uma cláusula de €100 milhões.

Um valor incomportável para os cofres, por exemplo, da Juventus, que há muito tem o atacante referenciado. Mas que, escreve a mesma publicação, mantém o internacional nórdico debaixo de olho... Já sabe é que o valor da cláusula de rescisão serve de referência. Gyokeres tem contrato até 2028 e no verão de 2023 custou 20 milhões de euros. Jogava no Coventry.

INSTAGRAM/JOÃO SIMÕES

João Simões entra no radar de Rúben Amorim

Saída de Mateus Fernandes abriu portas ao médio de 17 anos para entrar na rotação do meio-campo. «Tem o perfil certo para chegar à equipa A», diz Bernardo Bruschy, que traça o perfil do jovem a A BOLA

Miguel Mendes

É a mais recente pérola na linha de montagem da fábrica dos leões: João Simões, médio de 17 anos que saiu do anonimato após a chamada aos convocados na partida com o Aves SAD na 6.ª jornada (3-0). Apesar do percurso sustentado deste algarvio, natural de Portimão, capitão nas camadas jovens leoninas e nome presente nas seleções nacionais, esta primeira aparição colocou João Simões com todo o foco apontado para si.

«Destacou-se sempre pela sua maturidade e por ser um miúdo completo»

Até porque estamos a falar de um dos valores seguros da Academia. E que está no radar de Rúben Amorim na equipa principal. De resto, João Simões, até pela saída de Mateus Fernandes (que rumou ao Southampton), subiu na hierarquia e, por esta altura, se retirarmos o lesionado Pedro Gonçalves da equação na posição central do terreno, Simões surge como uma quarta opção para um setor onde existem apenas três soluções: Hjulmand, Morita e Daniel Bragança. João Simões é, por isso, sabe A BOLA, um nome a ter em conta a curto/médio prazo. Amorim já revelou, aliás, o projeto para o jovem formado na Academia.

«O Simões tem jogado a ala, mas eu acho que ele é médio centro. É um jogador com uma grande capacidade física, não sendo muito rápido, é muito resistente. O João *[Pereira, treinador da equipa B]* mete-o a jogar de costas para a baliza e acho que é um grande trabalho que está a fazer, porque se o João vier para aqui poderá fazer a posição do Morita ou do Dani, que às vezes têm de jogar entre linhas», disse Bernardo Bruschy, técnico que que trabalhou 15 anos na Academia (saiu em junho deste ano).

A A BOLA, o treinador, que durante váras épocas orientou João Simões, aprova a aposta de Rúben Amorim para o futuro próximo.

«O João desde cedo que se destacou pela maturidade, acima da média para a idade, com capacidade de aprendizagem muito grande e isso qualquer treinador gosta. Depois é juntar as competências técnicas e físicas, sobretudo esta última, fazem do João Simões um jogador capaz de jogar em várias posições. Desempenha bem momentos ofensivos e defensivos, é muito forte nas transições, portanto acaba por ser um miúdo completo», começou por dizer o técnico, de 34 anos, olhando para o plantel da equipa A: «Acredito que terá sempre mais de rendimento nas posições de corredor central, posição 8, desempenhada mais vezes por Morita e Daniel Bragança... Porque lhe permite ter um raio de ação muito grande e é nisso que ele se destaca. Porque gosta de estar ligado ao jogo.»

SEMELHANÇAS COM MATEUS

João Simões tem uma característica apreciada para Rúben Amorim: polivalência. Oferecendo uma variabilidade de soluções.

«Um 6? Depende sempre daquilo que o modelo pedir. Se for mais posicional é prender um pouco as suas qualidades. Se for um 6 com mais liberdade nos espaços que ocupa... encaixa», disse o técnico, revelando as diferenças com Mateus Fernandes.

A BOLA

Bruschy trabalhou 15 anos na Academia

«Tem as mesmas características de transporte que o Mateus Fernandes tem. Não vejo tanta competência no momento da decisão, pois o Mateus, no último terço, é mais criativo, mas o João também muito mais forte e capaz nos momentos defensivos. Recupera muitas bolas e é forte nos duelos.»

POTENCIAL DE EQUIPA A

A terminar, Bernardo Bruschy deixou uma certeza quanto ao futuro de João Simões. «Atualmente está no contexto ideal para crescer. Na equipa B como júnior de primeiro ano já se encontra a jogar num contexto de seniores. O volume de jogo que terá na equipa B será muito importante para se calhar, para ano, ter a oportunidade de integrar a pré-época e estar com regularidade na equipa A», anteviu, reforçando uma ideia.

«Acredito que o João Simões é jogador de equipa A de Sporting, de projeto de seleções nacionais, um jogador que tem o perfil certo para chegar a esses patamares mas é como digo: ainda é cedo e primeiro tem de cimentar o seu espaço no futebol profissional», finalizou.

MAIS SPORTING

João Rijo, lateral-esquerdo de 15 anos

João Rijo assina contrato

João Rijo, lateral-esquerdo canhoto de 15 anos da equipa de sub-16 do Sporting, assinou contrato de formação com o emblema de Alvalade. Na temporada anterior participou em 23 jogos da equipa de sub-15, marcou um golo e fez uma assistência. A cumprir a terceira temporada no Sporting, Rijo marcou esta época um golo em dois jogos realizados pelos sub-16.

Bilhetes para o Casa Pia

Já estão à venda os bilhetes para o jogo do Sporting com o Casa Pia, marcado para o dia 5 de outubro, às 20.30 horas no Estádio José Alvalade, referente à 8.ª jornada do campeonato. O preço dos ingressos começa nos €10 para sócios e nos €22 para adeptos não filiados. A venda vai decorrer online e nas bilheteiras de Alvalade, abertas todos os dias das 10 às 22 horas.

Treino e conferência

O plantel do Sporting treina-se hoje de manhã na Academia Cristiano Ronaldo, última sessão de trabalho antes do encontro com o Estoril, da 7.ª jornada, na Amoreira — amanhã às 20.15 horas. O treinador leonino, Rúben Amorim , faz a antevisão do encontro às 12.15 horas, também no centro de treinos do clube em Alcochete.

Gonçalo Inácio já está apto

Internacional português treinou-se ontem sem limitações mas Rúben Amorim ainda balança quanto a voltar a dar-lhe a titularidade amanhã diante do Estoril

Hugo Forte

O boletim clínico do Sporting apresentou-se ontem mais desanuviado com a integração de Gonçalo Inácio nos treinos depois de uma semana de fora devido a uma lesão no tornozelo direito sofrida no encontro da Liga dos Campeões com o Lille que, além de o ter retirado desse jogo, impediu-o de participar na partida seguinte dos leões, diante do Aves SAD, em Alvalade.

Uma boa notícia para Rúben Amorim, que volta a contar com um jogador que é uma das pedras de toque do setor mais recuado. No entanto, não é líquido que o treinador chame o central internacional português à titularidade no encontro de amanhã, diante do Estoril, uma vez que a ausência dos treinos numa fase ainda precoce da temporada poderá ter tido implicações no ritmo competitivo do esquerdino e o calendário leonino vai apertar, pois na terça-feira há outra vez jogo, desta vez com os neerlandeses do PSV Eindhoven, a contar para a segunda jornada da Liga dos Campeões.

Inácio, como já se disse, é um dos homens de confiança de Rúben Amorim, mas o escolhido para seu substituto no lugar mais à esquerda do setor recuado, Matheus Reis, não tem comprometido, pelo que o treinador colocará nos pratos da balança todos os vetores antes de tomar uma decisão quanto à titularidade no encontro de amanhã na Amoreira, da 7.ª jornada da Liga.

Gonçalo Inácio em ação no treino de ontem, na Academia Cristiano Ronaldo, em Alcochete

Quem também regressou à disponibilidade após ausência significativa foi o jovem guarda-redes Diogo Pinto, que se lesionou em meados de agosto num encontro da equipa B frente ao Oliveira do Hospital. No entanto, este retorno não terá implicações diretas em termos de discussão da titularidade, pois esta penderá entre o regressado Vladan Kovacevic e Franco Israel.

Mas como nem tudo são boas novas para o treinador, este ainda não conta, no setor mais recuado, com Jeremiah St. Juste e Eduardo Quaresma e para a linha da frente, com Pedro Gonçalves e Marcus Edwards.

Por forma a completar o grupo dos principais, Rúben Amorim chamou ontem ao treino 13 jovens da equipa B e sub-23. A saber: José Silva, Atanásio Cunha, Bruno Ramos, Miguel Alves, Denílson Santos, Henrique Arreiol, Manuel Mendonça, Sandro Nascimento, Kauã Oliveira, Nilton Cardoso, Luís Gomes, Lucas Anjos e Francisco Canário.

A treinadora do Sporting, Mariana Cabral

Leoas em Madrid e para a história

Equipa feminina joga hoje com o Real e procura entrada na fase de grupos da Champions pela 1.ª vez

A equipa feminina do Sporting está em Madrid, onde hoje joga com o Real na 2.º mão da ronda 2 de qualificação para a fase de grupos da Liga dos Campeões. A treinadora Mariana Cabral orientou ontem um treino na Cidade Desportiva do Real onde trabalhou com 22 jogadores.

Sem Andrea Norheim, que se juntou ao lote de jogadoras indisponíveis e não viajou com a equipa, foram estas as leoas convocadas: Alicia Correia, Ana Capeta, Ana Borges, Ana Filipa Ribeiro, Andreia Bravo, Brenda Pérez, Beatriz Fonseca, Brittany Raphino, Catarina Potra, Claudia Neto, Catriona Sheppard, Diana Silva, Fátima Pinto, Georgia EC, Hannah Seabert, Jacyntq Gala, Miri O'Donnell, Maísa Correia, Maiara Nieuhes, Rita Fontemanha, Telma Encarnação e Vera Cid.

Na 1.ª mão, na Academia em Alcochete, as espanholas venceram por 2-1. Têm por isso as leoas de dar a volta à desvantagem para poderem chegar pela primeira vez à fase de grupos. Hoje o jogo é às 19 horas.

A ÉPOCA DO

O ÚLTIMO ONZE

Suplentes utilizados
Maxi Araújo (32), Geny Catamo (21), Morita (21), Ricardo Esgaio (15) e Fresneda (15)

Marcadores
Harder (15) e Gyokeres (45+4 e 70)

Disciplina
—

O PLANTEL

Jogador	Jogos	Min.	Golos	Cartões
Gyokeres	8	750	11	0A/0V
Trincão	8	670	3	0A/0V
Geovany Quenda	8	663	1	0A/0V
Pedro Gonçalves	7	611	5	1A/0V
Geny Catamo	8	581	1	2A/0V
Diomande	8	577	0	1A/0V
Gonçalo Inácio	7	563	1	1A/0V
Hjulmand	6	523	0	0A/0V
Morita	8	514	0	1A/0V
Kovacevic	5	480	-6	0A/0V
Eduardo Quaresma	5	430	0	1A/0V
Daniel Bragança	8	415	1	1A/0V
Debast	7	411	1	1A/0V
Franco Israel	3	270	0	0A/0V
Matheus Reis	7	266	0	0A/0V
Nuno Santos	4	192	0	0A/0V
Edwards	5	81	1	0A/0V
Maxi Araújo	3	61	0	0A/0V
Conrad Harder	2	60	1	0A/0V
Mateus Fernandes	2	45	0	0A/0V
Fresneda	3	40	0	0A/0V
Rodrigo Ribeiro	2	18	0	0A/0V
Essugo	2	16	0	0A/0V
Ricardo Esgaio	1	15	0	0A/0V
Callai	0	0	0	0A/0V
Diogo Pinto	0	0	0	0A/0V
St. Juste	0	0	0	0A/0V
Rafael Nel	0	0	0	0A/0V
Afonso Moreira	0	0	0	0A/0V

JOGO A JOGO

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Torrense	C	3-0	P	12/7
Estoril	C	0-0	P	14/7
Portimonense	N	2-0	P	17/7
St. Gilloise	N	2-2	P	17/7
Farense	N	3-0	P	23/7
Sevilha	N	2-1	P	23/7
Ath. Bilbao	C	3-0	P	27/7
FC Porto	N	3-3 (3-4)	S	3/8
Rio Ave	C	3-1	L	9/8
Nacional	F	6-1	L	17/8
Farense	F	5-0	L	23/8
FC Porto	C	2-0	L	31/8
Arouca	F	3-0	L	13/9
Lille	C	2-0	LC	17/9
Aves SAD	C	3-0	L	22/9
Estoril	F	–	L	27/9
PSV	F	–	LC	1/10
Casa Pia	C	–	L	5/10
Portimonense	F	–	TP	18/10
Sturm Graz	F	–	LC	22/10
Famalicão	F	–	L	26/10
Nacional	C	–	TL	30/10
E. Amadora	C	–	L	1/11
Manchester City	C	–	LC	5/11
SC Braga	F	–	L	10/11
Arsenal	C	–	LC	26/11
Santa Clara	C	–	L	30/11

Adversário	Campo	Res.	Comp.	Data
Moreirense	F	–	L	8/12
Club Brugge	F	–	LC	10/12
Boavista	C	–	L	15/12
Gil Vicente	F	–	L	22/12
Benfica	C	–	L	29/12
V. Guiamrães	F	–	L	5/1
Rio Ave	F	–	L	19/1
RB Leipzig	F	–	LC	22/1
Nacional	C	–	L	26/1
Bolonha	C	–	LC	29/1
Farense	C	–	L	2/2
FC Porto	F	–	L	9/2
Arouca	C	–	L	16/2
Aves SAD	F	–	L	23/2
Estoril	C	–	L	2/3
Casa Pia	F	–	L	9/3
Famalicão	C	–	L	16/3
E. Amadora	F	–	L	30/3
SC Braga	C	–	L	6/4
Santa Clara	F	–	L	13/4
Moreirense	C	–	L	19/4
Boavista	F	–	L	27/4
Gil Vicente	C	–	L	4/5
Benfica	F	–	L	11/5
V. Guimarães	C	–	L	17/5

L – Liga; LC – Liga dos Campeões; TP – Taça de Portugal; TL – Taça da Liga; S – Supertaça; P – Particular; N – Campo Neutro; C – Casa; F – Fora

Lesionados
St. Juste, Eduardo Quaresma, Edwards e Pedro Gonçalves

Castigados
—

«Há sempre forma de surpreender»

Jorge Braz preparado para um Cazaquistão muito difícil. Adversário tem mais um dia de descanso, mas treinador diz que «nesta fase já não há fadiga»

Rui Almeida

Serviço especial para A BOLA no Uzbequistão

ANDIJAN — Um equilíbrio pouco habitual e que ajuda a compreender a rivalidade entre Portugal e o Cazaquistão, conhecidos de outras andanças no futsal mundial há 24 anos.

Em rigor, foi na Guatemala que os dois países escreveram a primeira desta história, durante o Mundial de 2000. A 23 de novembro desse ano, Portugal goleou por 6-2, num jogo do grupo A e perante uma equipa cazaque ainda muito frágil. De resto, a formação das quinas ficaria em terceiro lugar na competição guatemalteca.

Foi preciso aguardar 16 anos para o reencontro e para a *vingança* asiática, que, curiosamente, aconteceu numa competição da UEFA (o Cazaquistão integra a confederação europeia de futebol). E aí, tudo correu mal a Portugal, apesar do golo madrugador de Ricardinho (aos três minutos), num encontro que o combinado cazaque venceria por 3-1. Foi em Calarasi, na Roménia, no grupo 7 da ronda principal de qualificação para o Euro-2016, que seria atingido por Portugal e jogado na Sérvia.

Resta o jogo de mais fresca memória, há quase três anos (a 30 de setembro de 2021), em Kaunas, nas meias-finais do Mundial da Lituânia.

Jorge Braz diz que o selecionador do Cazaquistão, Kaká, tem feito «um trabalho extraordinário»

Um jogo de equilíbrio ao limite, e de muitos nervos de parte a parte. Com 2-2 no final dos 40 minutos (golos portugueses de Pany Varela e Bruno Coelho), e sem alterações no prolongamento de dez minutos, foi nos pontapés de penálti que Portugal garantiu a qualificação para a final, ganhando por 4-3.

Um registo curto (apenas três jogos), mas equilibrado, com Portugal a surgir no encontro de hoje como campeão do mundo e bicampeão europeu e o Cazaquistão como *outsider* cada vez mais valorizado no cotejo do *planeta futsal*.

«Uma das seleções mais estratégicas do mundo», na opinião de Jorge Braz, com «uma equipa muito bem organizada» pelo treinador brasileiro Paulo Figueroa — Kaká, como é communmente conhecido.

«O Cazaquistão é uma seleção muito bem organizada. E uma das mais estratégicas do mundo»

Para o selecionador nacional, o facto de, numa competição tão curta, o Cazaquistão ter mais um dia de intervalo para chegar ao jogo dos oitavos de final não tem grande significado, sendo muito mais importante «a forma como Portugal vai encarar o jogo», atalhando Jorge Braz que «a chegar a esta fase já não há fadiga», até porque seria muito bom sinal a Seleção Nacional «ter muitos jogos acumulados nas pernas, sem fadiga, nem física, nem mental, de certeza absoluta», assevera.

O selecionador sorri quando confrontado com o facto de Kaká ter revisto mais de 500 *clips* de vídeo sobre a equipa de Portugal, mas deixa escapar que «também há o contrário». Ponto de partida para voltar a elogiar o treinador opositor, que «tem feito um trabalho extraordinário». Por isso... «Tentámos fazer um trabalho talvez com uma longevidade maior do que a habitual, até ao último Mundial ou antes disso», confessa Jorge Braz, deixando claro que a equipa técnica das quinas terá preparado à exaustão o primeiro jogo a eliminar nesta prova.

E acaba por reconhecer que «há sempre coisas novas a implementar», deixando uma garantia: «Há sempre forma de surpreender, e queremos que haja mais momentos de Portugal do que do Cazaquistão.»

Rota da seda

O Dia do Treinador

Ontem foi o Dia do Treinador. A simbologia é o que é, mas serve, pelo menos, para agradecer e despertar. Agradecer a todos os treinadores de todas as modalidades desportivas, que, muitas vezes na sombra, assumem o papel de educadores e de formadores de homens e cidadãos, mais até do que de desportistas.

É justamente nesse capítulo que a formação é essencial: a própria formação humana e técnica do Treinador, a pedagogia, a ética, a visão integrada da preparação. Porque a esmagadora maioria dos técnicos não gravita em torno de Campeonatos do Mundo ou da Europa, de equipas de alto rendimento e recursos a condizer.

Em Portugal, como no Uzbequistão, grande parte dos preparadores de homens e atletas lidam com dificuldades logísticas, financeiras, estruturais. Mas continuam o seu trabalho diário, apostados em melhorar o rendimento desportivo e em formar cidadãos íntegros.

Se o topo da pirâmide da carreira profissional de Treinador é a parcela visível, importa envolver num abraço todos os que, atrás do pano do grande palco, longe dos holofotes e das câmaras, se esforçam a todo o tempo para que o desporto seja, mesmo, uma escola de vida.

OITAVOS DE FINAL	
Jogo 37: Brasil-Costa Rica	5-0
Jogo 38: Países Baixos-Ucrânia	1-3
Jogo 39: Espanha-Venezuela	1-2
Jogo 40: Paraguai-Afeganistão	3-1
Jogo 41: Irão-Marrocos	Hoje, 13.30 h
Jogo 42: PORTUGAL-Cazaquistão	Hoje, 16 h
Jogo 43: Tailândia-França	Amanhã, 13.30 h
Jogo 44: Argentina-Croácia	Amanhã, 16 h

QUARTOS DE FINAL	Data
Jogo 45: Brasil-V41	29/9
Jogo 46: Ucrânia-Venezuela	29/9
Jogo 47: V43-Paraguai	30/9
Jogo 48: V42-V44	30/9

MEIAS-FINAIS	Data
Jogo 49: V46-V45	02/10
Jogo 50: V48-V47	03/10

3.º E 4.º LUGARES	Data
Derrotado 49-Derrotado 50	06/10

FINAL	Data
Vencedor 49-Vencedor 50	06/10

O «nervosismo bom» de Zicky

Pivô alerta para um adversário extremamente difícil; garante uma equipa preparada

ANDIJAN — Zicky não esconde: «Estamos com um nervosismo bom, porque é nestes jogos que Portugal quer estar.»

O pivô do Sporting e da Seleção Nacional conhece muito bem o Cazaquistão, um «adversário extremamente difícil, que já foi adversário no último Mundial», mas nada que retire a confiança. «Sabemos ser Portugal, ser nós próprios nestas alturas, e estamos preparados para encarar o jogo da melhor maneira.»

Zicky Tê vai estar atento a... Higuita

Aos 23 anos, já campeão mundial em 2021 e europeu no ano seguinte, Zicky Té reconhece que o trabalho de pivô pode ser especialmente importante para travar a tendência de subida na quadra do guarda-redes cazaque Higuita. «Sabemos muito bem que eles são fortes nesse tipo de jogo», frisa, acreditando na «capacidade da equipa para lidar da melhor maneira» com essa situação.

Espanha cai com estrondo

Venezuela causa grande surpresa (2-1) no Mundial e manda 'nuestros hermanos' para casa

ANDIJAN — Enorme surpresa! A Espanha, uma das maiores potências da modalidade, foi eliminada pela Venezuela. O guarda-redes Villalobos iniciou a surpresa (13'), Raúl Gómez (24') empatou para a Espanha, mas, a pouco mais de um minuto para o fim, Victor Carreño colocou a *Viñotinto* nos quartos de final, com a Ucrânia.

LIGA PORTUGAL Betclic

JOGOS

Nacional-SC Braga (Niakaté, 77; Bruma, 83; El Ouazzani 85)	0-3
Santa Clara-E. Amadora (Vinícius Lopes, 81)	1-0
Rio Ave-Estoril (Kiko Bondoso, 9; Clayton, 59); (Alejandro Marqués, 64; Wagner Pina, 68)	2-2
V. Guimarães-FC Porto (Samu Omorodion, 48 e 58; Pepê, 87)	0-3
Moreirense-Famalicão	0-0
Gil Vicente-Casa Pia (Fujimoto, 44); (Cassiano, 85 gp)	1-1
Farense-Arouca (Trezza, 45+1)	0-1
Sporting-Aves SAD (Harder, 15; Gyokeres, 45+4 e 71)	3-0
Boavista-Benfica (Pavlidis, 11; Kokçu, 31; Arthur Cabral, 90+1)	0-3

PRÓXIMA JORNADA (7.ª)

Estoril-Sporting	27/9 (20.15 h)
E. Amadora-Moreirense	28/9 (15.30 h)
Casa Pia-V. Guimarães	28/9 (18 h)
Benfica-Gil Vicente	28/9 (20.30 h)
Santa Clara-Boavista	29/9 (15.30 h)
Famalicão-Nacional	29/9 (15.30 h)
FC Porto-Arouca	29/9 (18 h)
SC Braga-Rio Ave	29/9 (20.30 h)
Aves SAD-Farense	30/9 (20.15 h)

A BOLA de PRATA

Gyokeres

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Gyokeres	Sporting	10
Pedro Gonçalves	Sporting	4
Fujimoto	Gil Vicente	4
Galeno	FC Porto	4
Samu Omorodion	FC Porto	3
Vinícius	Santa Clara	3
Sorriso	Famalicão	3
Luís Asué	Moreirense	3

Desempate em caso de igualdade de pontos

1. a) número de pontos alcançados pelos clubes empatados, no jogo ou jogos que entre si realizaram;
b) maior diferença entre o número de golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes empatados, nos jogos que realizaram entre si;
c) maior diferença entre o número dos golos marcados e o número de golos sofridos pelos clubes nos jogos realizados em toda a competição;
d) maior número de vitórias em toda a competição;
e) maior número de golos marcados em toda a competição.

Para estabelecimento da classificação dos clubes em cada jornada serão aplicáveis, para efeitos de desempate, os critérios previstos no n.º 1. Caso ainda não se tenham realizado os dois jogos entre as equipas empatadas, não se aplica o critério previsto na alinea b) do n.º 1.

O 16.º classificado defronta o 3.º classificado da Liga 2 num *play-off* pela última vaga da próxima época

CLASSIFICAÇÃO

		CASA				FORA				TOTAL					
		V	E	D	G	V	E	D	G	J	V	E	D	Golos	P
1	Sporting	3	0	0	8-1	3	0	0	14-1	6	6	0	0	22-2	18
2	FC Porto	3	0	0	7-1	2	0	1	5-2	6	5	0	1	12-3	15
3	Benfica	3	0	0	8-1	1	1	1	4-3	6	4	1	1	12-4	13
4	Santa Clara	2	0	1	3-3	2	0	1	7-5	6	4	0	2	10-8	12
5	V. Guimarães	2	0	1	3-4	2	0	1	3-1	6	4	0	2	6-5	12
6	Famalicão	2	1	0	4-1	1	1	1	4-2	6	3	2	1	8-3	11
7	SC Braga	1	1	1	4-4	2	1	0	4-0	6	3	2	1	8-4	11
8	Moreirense	1	2	0	4-2	1	0	2	4-7	6	2	2	2	8-9	8
9	Gil Vicente	1	2	0	5-3	0	2	1	1-4	6	1	4	1	6-7	7
10	Casa Pia	1	0	2	3-4	1	1	1	2-4	6	2	1	3	5-8	7
11	Rio Ave	2	1	0	4-2	0	0	3	1-6	6	2	1	3	5-8	7
12	Aves SAD	2	1	0	3-1	0	0	3	3-9	6	2	1	3	6-10	7
13	Estoril	1	1	1	2-4	0	2	1	2-3	6	1	3	2	4-7	6
14	Arouca	1	0	2	1-4	1	0	2	2-4	6	2	0	4	3-8	6
15	Boavista	0	1	2	0-4	1	1	1	3-3	6	1	2	3	3-7	5
16	Nacional	1	0	2	3-9	0	1	2	1-3	6	1	1	4	4-12	4
17	E. Amadora	0	1	2	2-6	0	1	2	1-3	6	0	2	4	3-9	2
18	Farense	0	0	3	1-8	0	0	3	1-5	6	0	0	6	2-13	0

TODOS OS RESULTADOS

	Arouca	Aves SAD	Benfica	Boavista	Casa Pia	E. Amadora	Estoril	Famalicão	Farense	FC Porto	Gil Vicente	Moreirense	Nacional	Rio Ave	Santa Clara	SC Braga	Sporting	V. Guimarães
Arouca													1-0				0-3	0-1
Aves SAD													1-1	1-0				1-0
Benfica					3-0	1-0									4-1			
Boavista			0-3				0-0									0-1		
Casa Pia				0-1								3-1			0-2			
E. Amadora				2-2	0-1			0-3										
Estoril											0-0		1-0		1-4			
Famalicão			2-0	1-0							1-1							
Farense	0-1											1-2					0-5	
FC Porto									2-1		3-0			2-0				
Gil Vicente		4-2			1-1											0-0		
Moreirense	3-1		1-1					0-0										
Nacional									2-0							0-3	1-6	
Rio Ave	1-0						2-2		1-0									
Santa Clara		2-1				1-0				0-2								
SC Braga						1-1						3-1						0-2
Sporting		3-0								2-0				3-1				
V. Guimarães							1-0	2-1		0-3								

«Chegar longe na Taça com a mesma ambição de sempre»

Conhecido o adversário na Taça de Portugal, o Paços de Ferreira, o diretor desportivo, Rogério Matias, quer superar o percurso da época passada

João Agre

O Paços de Ferreira é o adversário do Vitória na 3.ª eliminatória da Taça de Portugal. O encontro será disputado no Estádio Capital do Móvel, entre os dias 18 e 21 de outubro, e marcará o início do percurso dos conquistadores na competição. Em declarações a A BOLA, Rogério Matias, diretor desportivo do clube, sublinha a ambição da equipa em alcançar uma boa prestação na competição, reforçando a sua importância para o clube.

«Encaramos com a mesma ambição e determinação de sempre. No ano passado, chegámos às meias-finais *[eliminado pelo FC Porto, que viria a levantar a Taça]* e estivemos perto de um dos momentos mais altos que qualquer jogador pode viver, a final no Jamor. Este ano, queremos ir mais longe», diz.

Sobre o Paços de Ferreira, penúltimo classificado da Liga 2, Rogério Matias elogiza a qualidade do adversário, apesar de atravessar um mau período: «É uma equipa competitiva, com história e que já esteve numa final da Taça *[em 2009]*. Apesar de não estar num bom momento, sabemos que na Taça qualquer equipa pode causar dificuldades. Temos de encarar o jogo como uma final, independentemente de quem está do outro lado.»

HELENA VALENTE

Rogério Matias destaca o «espírito muito bom da equipa» e a «muita qualidade do plantel»

Relativamente ao momento atual do Vitória na Liga, quinto classificado, o diretor desportivo mostra confiança no trabalho da equipa técnica liderada por Rui Borges e nos jogadores.

«Acredito muito no trabalho do treinador e no grupo que temos. Tivemos dois resultados negativos esta época *[0-1 na Vila das Aves e 0-3 na receção ao FC Porto]*, mas criámos várias oportunidades, especialmente contra o Aves, onde poderíamos ter vencido. No jogo contra o FC Porto, a situação foi diferente, pois enfrentámos uma equipa muito forte. No entanto, o espírito da equipa é muito bom e o plantel tem muita qualidade», destaca o dirigente de 49 anos.

GIL VICENTE

Mory Gbane mais perto da Luz

Bruno Pinheiro tem esperança de que o médio esteja disponível para o embate com o Benfica

Mory Gbane está a recuperar de forma positiva da lesão muscular na coxa direita, apurou A BOLA. O médio defensivo vai ser novamente avaliado hoje e continuará a ser monitorizado dia a dia, com o clube a manter a esperança de que o costa-marfinense seja opção para Bruno Pinheiro para a visita ao Estádio da Luz, agendada para sábado, às 20.30 horas. Os indicadores são bons e a esperança na recuperação aumenta a cada dia.

MORY GBANE/INSTAGRAM

Mory Gbane está lesionado na coxa direita

Gbane, 23 anos, cumpre a segunda temporada em Barcelos e neste arranque de época foi titular nos seis encontros disputados até à data, sendo que apenas diante do Casa Pia, na jornada transata, não cumpriu os 90 minutos. O médio foi obrigado a sair durante o encontro do último sábado, tendo sido substituído por Santi García quando decorria o minuto 67.

O Gil Vicente chega ao confronto da sétima jornada após uma série de quatro empates consecutivos, a que se juntam uma derrota (FC Porto) na primeira jornada e uma vitória (Aves SAD) na segunda. J. A.

ESTRELA DA AMADORA

E. AMADORA SAD

Paulo Moreira foi contratado ao Varzim

Paulo Moreira chega-se à frente

Médio somou dois minutos com Filipe Martins; ambiciona mais oportunidades com José Faria

Os tempos não têm sido fáceis no Estrela da Amadora, que em função de ainda não ter vencido acabou por precipitar uma mudança técnica, com a saída de Filipe Martins. Ainda antes da saída do treinador, Paulo Moreira estreou-se, mas somou apenas dois minutos, no desaire (0-1) com o Santa Clara, nos Açores.

Agora, o médio-centro de 24 anos aguarda por mais oportunidades e a mudança no comando técnico pode beneficiá-lo, já que José Faria, o treinador interino, foi quem mais incentivou a sua contratação, no papel de diretor desportivo, cargo para o qual poderá ou não voltar... Pedro Moreira chega-se à frente e esta pode mesmo ser a sua oportunidade. R. B. R.

«Os objetivos vão ser alcançados»

Tozé Marreco otimista no primeiro dia de trabalho. Deu três razões para aceitar o desafio: confiança da estrutura, crença dos jogadores e dimensão do clube

Jorge Anjinho

O primeiro dia de Tozé Marreco no Farense confirmou a crença do treinador em alcançar o objetivo: tem como missão tirar os algarvios do último lugar e garantir a permanência e na segunda-feira, na Vila das Aves, vai tentar conquistar os primeiros pontos. «Fiquei ainda mais contente com este treino. Se já tinha uma confiança muito grande nos jogadores, a dedicação, a entrega que eu vi neste treino deixa-me absolutamente confiante de que os objetivos vão ser alcançados», afirmou Tozé Marreco..

O treinador explicou também porque assinou pelo Farense, após a saída de José Mota. «Foram três as razões que me levaram a aceitar este desafio. A confiança da estrutura e do presidente, a crença e o acreditar nos jogadores da análise que fiz e pela qualidade deles, e também pelo clube que é, pela sua dimensão, e por não ter a mínima dúvida que, além dos jogadores em campo ,vamos ter, com toda a certeza, em muitos, muitos jogos, o empurrão que precisamos aqui no São Luís. E sei que em muitos jogos fora, a dimensão do Farense, a massa adepta que move, vai ser, com certeza, uma ajuda extra para aquilo que queremos conseguir. Não tenho dúvida nenhuma que no final da época os nossos objetivos vão ser alcançados», acredita.

SC FARENSE

Tozé Marreco, 37 anos, foi o eleito pelos algarvios para render José Mota no comando técnico

O novo treinador dos algarvios disse ainda que teve uma «receção calorosa de quem quer muito dar a volta à situação» e o que os adeptos podem esperar de si: «Sabemos que representamos mais que uma cidade, que representamos uma região e estamos todos absolutamente conscientes da responsabilidade e com uma vontade enorme de vencer.»

AVES SAD

GRAFISLAB

Campelos assumiu os avenses esta época

Campelos recebe antigo sucessor

Treinador dos avenses apadrinha regresso de Tozé Marreco, que o substituiu no Gil Vicente

A receção do Aves SAD ao Farense, na segunda-feira, reveste-se desde já a uma curiosidade: Vítor Campelos vai apadrinhar o regresso de Tozé Marreco, o antigo sucessor, à Liga. É que foi precisamente o novo treinador do Farense a substituir Campelos no Gil Vicente na temporada transata.

Decorria a 28.ª jornada da Liga quando o então técnico dos galos foi despedido após a derrota, por 0-3, com o Rio Ave, e substituído pelo jovem treinador de 37 anos, que acabou por deixar o clube pouco antes de a atual época começar. Passaram-se sete meses e os sortilégios do futebol fizeram com que os técnicos se voltassem a cruzar na Vila das Aves e com os dois fora do Gil Vicente. A. G.

FAMALICÃO

Prémio Gustavo calcanhar Sá

Momento de inspiração com o Boavista valeu-lhe a distinção de melhor golo do mês

Quando, logo aos 6 minutos da partida diante do Boavista, referente à 3.ª jornada, Gustavo Sá decidiu pintar uma verdadeira obra de arte, ficou escrito nas estrelas que o médio ofensivo iria ganhar o melhor golo do mês de agosto.

O momento de inspiração valeu-lhe, então, a distinção, e na hora de receber o prémio surgiu, na primeira pessoa, a descrição da magia: «Foi um bocado do instinto e claro que quero que isso volte a acontecer. Quero ter assim um instinto em todos os jogos *[risos]*. Senti que a bola tinha ficado um pouco para trás e percebi que aquela era a única forma. Ainda bem que resultou. É um prémio importante e estou muito grato e orgulhoso. Acho que marca a minha parte, mas também o bom arranque da equipa, como foi nos três primeiros jogos, em que conseguimos três vitórias.»

JOSÉ COELHO/LUSA

Gustavo Sá, 19 anos, mostra-se convicto no regresso da equipa aos triunfos

Gustavo Sá falou também sobre o momento da equipa e mostra-se convicto no regresso aos triunfos. «Nos jogos em que empatámos ou perdemos merecíamos mais e sentimos que foram resultados injustos. Mas estamos a trabalhar para torná-los em vitórias novamente», assumiu, mostrando-se honrando pelo «reconhecimento europeu» de estar nomeado para o Golden Boy, mas assumindo que não foca muito nisso. E. P. M.

AROUCA

Muitas contrariedades para García

Treinador debate-se com uma onda de leões em vésperas do jogo com o FC Porto

O treinador Gonzalo García prepara o jogo com o FC Porto, no Estádio do Dragão, no domingo, com várias limitações decorrentes de uma onda de lesões que tem afetado o plantel. A Henrique Araújo, Galovic, Matías Rocha, Quaresma, Kouassi, Pedro Moreira, Busquets e Vitinho, que já falharam o jogo com o Farense, junta-se agora o médio Mamadou Loum, que conta apenas um jogo, diante do Sporting.

Vicissitudes que têm contribuído para as constantes alterações na equipa: decorridas seis jornadas, o treinador ainda não repetiu o mesmo onze. Indiscutíveis deverão continuar, no cmeio-campo, os totalistas David Simão — capitão que, aos 34 anos, se mantém como referência e cérebro da equipa — e Fukui, jovem japonês contratado ao Portimonense que rapidamente entrou nas preferências.

FC AROUCA

Gonzalo García tem nove jogadores lesionados

Frente ao FC Porto, certos estão também o guarda-redes Nico Mantl e o lateral-direito Tiago Esgaio, as duas únicas unidades com 540 minutos de jogo e que, com David Simão e Fukui, compõem o restrito quarteto intocável. M. M. S.

ÉPOCA 2024/2025 — JORNADA 6

LIGA PORTUGAL 2 Meu Super

6.ª JORNADA

Jogo	Data
Chaves-Torreense	Sábado (11 h)
P. Ferreira-Benfica B	Sábado (14 h)
Portimonense-Penafiel	Sábado (18 h)
Tondela-Ac. Viseu	Sábado (20.30 h)
FC Porto B-Felgueiras	Domingo (11 h)
Oliveirense-Feirense	Domingo (11 h)
Alverca-Leixões	Domingo (14 h)
UD Leiria-Marítimo	Domingo (15.30 h)
Vizela-Mafra	Segunda-feira (18 h)

CLASSIFICAÇÃO 5.ª jornada

	J	V	E	D	G	P
1 Penafiel	5	3	2	0	12-8	11
2 Ac. Viseu	5	3	1	1	10-4	10
3 Benfica B	5	3	1	1	9-6	10
4 Torreense	5	3	0	2	8-6	9
5 Feirense	5	2	2	1	7-5	8
6 UD Leiria	5	2	2	1	6-4	8
7 Leixões	5	2	2	1	6-5	8
8 Tondela	5	1	4	0	11-7	7
9 Vizela	5	2	0	3	5-5	6
10 Alverca	5	1	3	1	5-8	6
11 Portimonense	5	1	2	2	9-9	5
12 Mafra	5	1	2	2	5-7	5
13 Chaves	5	1	2	2	4-7	5
14 Marítimo	5	1	2	2	7-11	5
15 Felgueiras	5	0	4	1	3-4	4
16 FC Porto B	5	0	4	1	5-7	4
17 Paços de Ferreira	5	1	1	3	6-10	4
18 Oliveirense	5	0	2	3	5-10	2

(7.ª)

Jogo	Data
Torreense-Tondela	4/10 (18 h)
Felgueiras-Ac. Viseu	5/10 (11 h)
Marítimo-FC Porto B	5/10 (14 h)
Oliveirense-Paços de Ferreira	5/10 (15.30 h)
Leixões-Portimonense	5/10 (18 h)
Feirense-Vizela	6/10 (11 h)
Penafiel-UD Leiria	6/10(14 h)
Benfica B-Chaves	6/10 (15.30 h)
Mafra-Alverca	6/10 (15.30 h)

MELHORES MARCADORES

Jogador	Clube	Golos
Zé Leite	Penafiel	4
Roberto	Tondela	4
Paulo Vitor	Portimonense	4
Chico Banza	Portimonense	3
Martim Tavares	Marítimo	3
Yuri Araújo	Ac. Viseu	3
Gabriel Barbosa	Penafiel	3
Diogo Prioste	Benfica B	3
Vando Félix	Torreense	2
Mozino	Leixões	2

Pevidém, Portimonense e Sintrense premiados

Minhotos recebem Benfica, algarvios voltam a ser anfitriões do Sporting e FC Porto no caminho da formação de Sintra três temporadas depois

Luís Mendes Júnior

Quis o sorteio da 3.ª eliminatória que FC Porto e Benfica defrontassem equipas do Campeonato de Portugal, com Sintrense e Pevidém, respetivamente, a serem os contemplados. Já o Sporting tem a missão mais complicada, em teoria, com a visita ao Portimonense, da Liga 2.

«É muito bom para o Pevidém jogar com um clube com a exposição mediática que o Benfica tem. Vai ser uma experiência inolvidável para os nossos jogadores e para os nossos adeptos», começou por dizer o presidente Rui Machado, à Lusa, lamentando, de seguida, que não possa receber as águias no complexo desportivo do clube, atual sexto classificado da Série A do 4.º escalão do futebol nacional.

O dirigente tem uma preferência para o local do jogo: «O Estádio D. Afonso Henriques é o que preferia, mas vamos ver», certamente à espera da resposta do V. Guimarães.

Já o Sintrense, líder da Série D, reencontra o FC Porto, atual detentor do troféu, na mesma fase da competição em 2021/2022. Então os dragões golearam, por 5-0, num encontro que decorreu no complexo desportivo do Real, casa emprestada da formação de Sintra.

Mais a Sul, o treinador do Portimonense, Ricardo Pessoa, mostrou-se motivado por defrontar os leões. «Vamos defrontar o campeão nacional e, para mim, neste momento, a equipa que melhor futebol pratica em Portugal. É um grupo bastante homogéneo, que já se conhece pelo menos há quatro anos. Essa homogeneidade, o facto de jogarem tanto tempo juntos, de os processos estarem bastante consolidados e a qualidade individual dos jogadores, tornam o Sporting muito forte. Nós vamos aplicar-nos de certeza absoluta no máximo, porque só assim é que podemos estar em qualquer competição», prometeu.

GRAFISLAB

Villas Boas com o troféu da época transata

3.ª ELIMINATÓRIA

18 a 21 outubro

Sandinenses (CP)-Aves SAD (L)
Gondomar (CP)-Santa Clara (L)
Belenenses (L3)-Gil Vicente (L)
Anadia (L3)-Estrela da Amadora (L)
Sanjoanense (L3)-Farense (L)
Pevidém (CP)-Benfica (L)
P. Ferreira (L2)-V. Guimarães (L)
Maria da Fonte (D)-Arouca (L)
1.º Dezembro (L3)-SC Braga (L)
Sintrense (CP)-FC Porto (L)
Atlético (L3)-Rio Ave (L)
UD Leiria (L2)-Nacional (L)
Amora (CP)-Casa Pia (L)
União Santarém (L3)-Moreirense (L)
Lusitano de Évora (CP)-Estoril (L)
Varzim (L3)-Boavista (L)
Lagoa (CP)-Famalicão (L)
Portimonense (L2)-Sporting (L)
Marialvas (CP)-Rebordosa (CP)
Leixões (L2)-Alcains CP)
São João de Ver (L3)-Paredes CP)
Covilhã (L3)-Moncarapachense (CP)
Caldas (L3)-Tirsense (CP)
Alpendorada (CP)-Cinfães (CP)
Vila Real (CP)-Atlético Arcos (CP)
Elvas (CP)-Torreense (L2)
Alverca (L2)-Pêro Pinheiro (CP)
Chaves (L2)-Lourosa (L3)
Brito (CP)-Moura (CP)
Oliveira do Hospital (L3)-Mafra (L2)
Penafiel (L2)-Lusitânia (L3)
Amarante (Liga 3)-Lajense (D)

A última vitória dos algarvios, agora na Liga 2, sobre os leões remonta à época 2017/2018. 4-2 foi o resultado em Portimão, para a Liga.

JUNIORES

FPF

Duelo sempre equilibrado em Alcochete

Dérbi termina empatado (3-3)

Leões estiveram a vencer por 3-1, águias empataram no tempo de compensação (90+3')

Em duelo antecipado da 11.ª jornada da Série Sul da 1.ª fase, Sporting e Benfica empataram a três golos, em Alcochete. A partida mal tinha começado e os leões já tinham deitado as garras de fora, com o golo de Diogo Martins (1'). As águias reagiram perto do intervalo, na sequência de um canto, por Eduardo Fernandes (36').

Na segunda parte, os anfitriões voltaram a entrar forte chrgaram mesmo ao 3-1, graças a um bis de Flávio Gonçalves (49' e 77').Num final de jogo emocionante, os encarnados, que já tinham desperdiçado um penálti por Tomás Soares, reduziram por João Capucho (86'), e Eduardo Fernandes a restabelecer o empate na compensação (90+3').

Com este resultado, o Benfica continua na vice-liderança, com 14 pontos, a dois do Académico de Viseu. Já o Sporting soma agora 13 pontos e está no pódio, juntamente com o Torreense.

CAMPEONATO DE PORTUGAL

Salim Cissé reforça o Alcains

Avançado já representou o Sporting; longe vão os tempos da cláusula de 60 milhões de euros

Chegou a ser um dos trunfos do Sporting em 2013/2014, na altura liderado por Bruno de Carvalho. Falamos de Salim Cissé, avançado guineense de 31 anos, que se tornou o mais recente reforço do... Alcains, do Campeonato de Portugal.

Internacional pela Guiné Conacri, reforçou então a equipa de Leonardo Jardim e ficou blindado com uma cláusula de €60 milhões de euros, mas só foi opção na equipa B dos leões. Seguiram-se empréstimos a Arouca, Académica e V. Setúbal e a carreira prosseguiu no Olhanense, Carapinheirense, Oliveira de Frades, entre outros em Portugal, ou na Roménia, Grécia, Albânia e Malta. Segue-se Alcains.

A BOLA

Salim Cissé, 31 anos, na equipa B dos leões

AF PORTALEGRE

B SAD junta-se ao Portalegrense

Sociedade ganha nova alma no Alentejo; Rui Pedro Soares diz que este é um novo ciclo

A B SAD está de regresso ao futebol e vai juntar-se ao Portalegrense, que disputa a 1.ª e única divisão AF Portalegre, que esta época é disputada apenas por seis equipas. «É um novo início. Identificámos a cidade de Portalegre e o Desportivo Portalegrense como parceiro com potencial e, ao fim de alguns meses de trabalho, acordámos esta parceria. Este é um projeto diferente gerido pelo clube e por pessoas do clube que vivem em Portalegre. Portanto, a minha participação é mais distante», disse, à Lusa, Rui Pedro Soares, antigo presidente da B SAD, que, recorde-se, nasceu da separação com o Belenenses SAD.

A BOLA

Rui Pedro Soares de regresso ao futebol

LIGA REVELAÇÃO

SÉRIE A 6.ª Jornada

Jogo	Resultado
SC Braga-Vizela	3-3
Famalicão-Gil Vicente	2-3
Ac. Viseu-Leixões	0-4
Torreense-Rio Ave	1-0

	J	V	E	D	G	P
1 Gil Vicente	5	3	0	2	8-8	9
2 Famalicão	5	3	0	2	9-5	9
3 Vizela	5	2	2	1	10-7	8
4 Ac. Viseu	5	2	1	2	6-9	7
5 SC Braga	5	2	1	2	10-11	7
6 Leixões	5	2	0	3	7-7	6
7 Rio Ave	4	1	1	2	8-9	4
8 Torreense	4	1	1	2	3-5	4

O Gil Vicente foi o grande beneficiado nesta jornada de acerto de calendário, ao ganhar, por 3-2, na casa do Famalicão, resultado que permitiu aos galos subirem ao topo da classificação, ultrapassando curiosamente o adversário de ontem, já que têm vantagem no confronto direto.

Basta uma hora do DJ cada vez mais ponta de lança

Diogo Jota foi a figura do Liverpool na goleada ao West Ham de Julen Lopetegui. Internacional português foi autor do bis que garantiu reviravolta no marcador. Arsenal estreia a titular guarda-redes de 16 anos

TAÇA DA LIGA

16 avos de final

Jogo	Resultado
Stoke City (2)-Fleetwood Town (4)	**1-1***
Blackpool (3)-**Sheffield Wednesday (2)**	**0-1**
Brentford (1)-Leyton Orient (3)	**3-1**
Everton (1)-**Southampton (1)**	**1-1***
Preston North End (2)-Fullham (1)	**1-1***
Queens P. Rangers (2)-**C. Palace (1)**	**1-2**
Man. United (1)-Barnsley (3)	**7-0**
Brighton (1)-Wolverhampton (1)	**3-2**
Coventry (2)-**Tottenham (1)**	**1-2**
Chelsea (1)-Barrow (4)	**5-0**
Man. City (1)-Watford (2)	**2-1**
Walsall (4)-Leicester (1)	**0-0***
Wycombe (3)-**Aston Villa (1)**	**1-2**
Arsenal (1)-Bolton (3)	**5-1**
Liverpool (1)-West Ham (1)	**5-1**
Newcastle (1)-AFC Wimbledon (4)	1/10

* *Vitória nos penáltis*

Fernando Urbano

Diogo Jota precisa apenas de dois jogos para marcar um golo no Liverpool de Arne Slot em termos de média (6J, 3G), mas ontem só precisou de uma hora. Em jogo para a Taça da Liga, o internacional português foi decisivo na goleada dos *reds*, em casa, frente ao West Ham de Julen Lopetegui, por 5-1, porque se tornou no aríete de serviço para operar a reviravolta, abrindo caminho para o que se iria passar a seguir.

Os *hammers* marcaram em primeiro lugar, graças a um autogolo de Quansah aos 21 minutos, mas não tardou a reação: numa jogada pela esquerda saiu um cruzamento para a área ao qual respondeu o reforço Federico Chiesa para um remate de moinho defeituoso que acabou por servir de assistência a um rapidíssimo Diogo Jota, que se antecipou ao guarda-redes cabeceando para o empate na pequena área.

O resultado não sofreu alterações até ao intervalo, mas o início da segunda parte foi avassalador e outra vez com o avançado português como protagonista: aos 49' Curtis Jones progrediu muitos metros com a bola controlada até ao passe de rotura à entrada da área onde estava Jota já com o corpo posicionado para o remate de pé direito, de primeira, ao segundo poste, gesto de ponta de lança cada vez mais refinado... e cada vez menos extremo.

Esse foi o momento do jogo, porque a partir daí a equipa da casa nunca mais perdeu o controlo nem o domínio e nas suas sempre perigosas transições foi somando golos, já com outras personagens porque entretanto Diogo Jota saíra aos 59', numa gestão de esforço que fez Arne Slot ter Salah no banco e fazê-lo entrar ao mesmo tempo que saía DJ.

O avançado egípcio ainda foi a tempo, no entanto, de inscrever o nome dele na lista de marcadores, assinando o 3-1. Gakpo faria o bis para a mão cheia.

DAVID RAWCLIFFE/IMAGO

Diogo Jota fez o segundo golo pessoal e da equipa num remate muito colocado e de primeira, dentro da área

No final da partida, Diogo Jota deu conta da sua satisfação pelo desempenho individual, mas preferiu enfatizar o que o Liverpool tem vindo a fazer com o técnico neerlandês, substituto de Jurgen Klopp. «Só temos uma derrota. Estamos ainda a progredir mas só com vitórias nos tornamos melhores. Por isso, estou feliz», afirmou o avançado português de 27 anos.

RECORDE NO ARSENAL

No outro jogo da noite o Arsenal recebeu o Bolton do terceiro escalão e também goleou por 5-1, numa noite em que o treinador Mikel Arteta fez do jovem guarda-redes Jack Porter o mais novo titular de sempre do clube: com apenas 16 anos e 72 dias, o inglês superou o registo de Cesc Fàbregas, com 16 anos, 5 meses e 24 dias.

ITÁLIA

Lágrimas na vitória da Sampdoria no dérbi

Equipa do segundo escalão afastou o Génova nos penáltis. Vitinha saiu antes do empate

As saudades que o futebol já tinha do dérbi entre Génova e Sampdoria, que caiu para o segundo escalão, mas ontem fez a festa ao afastar da Taça o eterno rival nos penáltis após o empate (1-1).

Longe dos grandes palcos, as imagens dos adeptos da Sampdoria arrepiavam: lágrimas, braços no ar e uma festa enorme após o penálti que deu o 6-5 e um lugar nos 16 avos de final da Taça de Itália.

DANIELE BUFFA/IMAGO

A celebração da Sampdoria no final do jogo

No Génova, Vitinha foi titular e tudo parecia bem quando o companheiro de ataque marcou logo aos 9 minutos. Mas o tento de Pinamonti não fez bem à equipa da casa, que permitiu que a Sampdoria fosse crescendo e acreditando que poderia evitar a derrota.

O golo do empate chegou já perto do final, aos 83', sem Vitinha em campo, já que o avançado português dera lugar a Miretti, aos 65'.

Depois os penáltis e a festa incrível da equipa da divisão inferior.

O Pisa afastou o Cesena (1-0) e a Udinese a Salernitana (3-1).

BREVES

«Ten Hag confrontou Ronaldo com toda a razão»

Steve McClaren, antigo treinador-adjunto de Erik ten Hag no Manchester United, comentou pela primeira vez o conflito entre o técnico e Cristiano Ronaldo, dando razão ao ex-chefe de equipa. «Se não corresses, não jogavas. Ele era rigoroso quanto a isso, como são os neerlandeses. Ele sabia que era isso que era preciso. Não podia haver flexibilidade. Os jogadores não podiam ter margem de manobra. Era isso que tinhas de fazer, ou não jogavas», disse, em entrevista ao *The Telegraph*. «Confrontou Ronaldo, com toda a razão. Outros treinadores tentaram adaptar-se. O Erik não sentiu que fosse necessário fazê-lo. Rangnick tentou, e não funcionou bem. O mesmo com o Ole Solskjaer. Por isso, ele manteve-se firme e desenvolveu outros jogadores.»

Guardiola elogia médio: «Matheus Nunes é único»

Pep Guardiola fez grandes elogios a Matheus Nunes, que jogou anteontem a titular pela primeira vez nesta época ao serviço do Manchester City, tendo marcado um belo golo, o seu primeiro pela equipa ao cabo de 34 jogos. «Tem qualidades especiais que poucos jogadores têm, é único. No espaço e nas transições, é inacreditável. Estou muito satisfeito com ele e com o golo. Vai marcar mais golos. Ainda tem coisas para ler e perceber. Por vezes, não é fácil um jogador adaptar-se. Estou muito feliz por ele, é uma pessoa espetacular e as pessoas espetaculares merecem sempre coisas boas», disse o técnico dos *citizens* após o encontro frente ao Watford, para a Taça da liga.

Jesus revela que Neymar só regressa em 2025

Jorge Jesus revelou que Neymar só regressará aos relvados em 2025. «Neymar é um jogador muito importante, não só para o Al-Hilal, mas para todo o campeonato. No entanto, não posso dar uma data exata para o seu regresso. Voltaremos a avaliar o seu estado em janeiro» afirmou o treinador do Al Hilal, da Arábia Saudita. O internacional brasileiro de 32 anos lesinou-se a 18 de outubro de 2023, ao serviço da seleção, numa partida frente ao Uruguai, tendo sofrido uma rotura do ligamento cruzado anterior e menisco do joelho esquerdo.

Vitinha ausente

Está a gerar alguma apreensão no PSG o estado físico de Vitinha. O médio português falhou os últimos dois treinos da equipa parisiense, sem que o clube tenha revelado explicação. Está, pois, em dúvida para o jogo com o Rennes de Jota.

DAVID CANALES/IMAGO

Kylian Mbappé, avançado do Real Madrid

Mbappé 'KO' por três semanas

Avançado francês contraiu lesão muscular e falha, entre outros jogos, o dérbi com o Atlético

Kylian Mbappé contraiu uma lesão muscular na perna esquerda e vai estar fora dos relvados por um período aproximado de três semanas, o que significa uma ausência do avançado francês, entre outros jogos, no dérbi frente ao Atlético Madrid, para a La Liga, agendado para domingo, no Metropolitano, casa dos *colchoneros*. Mbappé foi substituído aos 80 minutos da partida de anteontem frente ao Alavés, com suspeitas de um problema físico. O camisola 9 soma sete golos e uma assistência em nove jogos realizados pelos *blancos*.

FRANÇA

IMAGO

Varane foi campeão do mundo em 2018

Varane anuncia fim de carreira

Central francês tem sido perseguido por lesões; adeus aos relvados aos 31 anos

Raphael Varane anunciou, ontem, o final na carreira de futebolista, aos 31 anos. Neste defeso o francês assinou a custo zero pelo Como (que subiu à elite do futebol italiano), treinado por Cesc Fàbregas, mas só jogou 23 minutos, lesionando-se no jogo da Taça de Itália frente à Sampdoria, a 11 de agosto, cuja gravidade levou o clube a não inscrevê-lo na Serie A.

«Obrigado a todos os que me ajudaram a realizar os meeus sonhos», escreveu o campeão do mundo em 2018 num longo *post* nas redes sociais.

Vitória de líder para Ter Stegen

Barcelona não cede e conquista mais três pontos com triunfo magro sobre o Getafe. Goleador Lewandowski não perdoa. Guardião homenageado

Pereira Ramos
Correspondente de A BOLA em Espanha

MADRID — Nem podia ser de outra forma: apesar de ausente, Ter Stegen esteve em campo e na cabeça de todos os jogadores do Barcelona, que mostraram o seu apoio ao guarda-redes alemão que terá perdido a época devido a uma grave lesão no joelho direito contraída no fim de semana no terreno do Villarreal.

«Muita força, capitão», foi a frase que cada um dos titulares exibiu no momento da formação perfilada. Iñaki Pena era um deles, o dono (para já) da baliza enquanto Szczesny não assina contrato (ver peça à parte).

«Estou muito grato por todas as vossas demonstrações de apoio e carinho que recebi desde domingo, de todos os *culés*, colegas, rivais, clubes e amigos. Quero agradecer aos adeptos do Villarreal pelo respeito mostrado no estádio, significou muito para mim», escreveu o guardião nas redes sociais.

Não foi o melhor dos jogos do Barça, mas o líder da liga espanhola produziu volume mais que suficiente para merecer a conquista dos três pontos diante do Getafe, no Olímpico de Montjuic. Criou muitas oportunidades através do habitual trio de ataque Lamine Yamal-Lewandowski-Raphinha (o brasileiro agora com a braçadeira de capitão, na ausência do *keeper* germânico), mas foi preciso uma falha do guarda-redes David Soria para os catalães apontarem o único golo do encontro: falha na interceção a um cruzamento da direita e Lewandowski (sempre ele) a aproveitar para atirar de pé direito, na pequena área.

No último minuto as bancadas gelaram com o falhanço de Mayoral na cara de Iñaki Pena, mas estava escrito que Ter Stegen não merecia o desaire.

«Nós marcámos na ocasião clara que tivemos, eles não. Estou orgulhoso da minha equipa», afirmou o técnico do Barça, Hansi Flick, no final da partida.

GERARD FRANCO/IMAGO

Lewandowski marcou o sétimo golo na La Liga e lidera lista de melhores marcadores

LA LIGA — 7.ª Jornada

Jogo	Resultado
Maiorca-Real Sociedad	**1-0**
Leganés-Ath. Bilbao	**0-2**
Valência-Osasuna	**0-0**
Sevilha-Valladolid	**2-1**
Real Madrid-Alavés	**3-2**
Girona-Rayo Vallecano	**0-0**
Barcelona-Getafe	**1-0**
Las Palmas-Bétis	Hoje, 18:00h
Espanhol-Villarreal	Hoje, 18:00h
Celta-Atl. Madrid	Hoje, 20:00h

Melhores marcadores

Jogador	Golos
Robert Lewandowski (Barcelona)	7
Mbappé (Real Madrid)	5
Raphinha (Barcelona)	5

		J	V	E	D	G	P
1	Barcelona	7	7	0	0	23-5	21
2	Real Madrid	7	5	2	0	16-5	17
3	Ath. Bilbao	7	4	1	2	11-7	13
4	Atl. Madrid	6	3	3	0	10-3	12
5	Villarreal	6	3	2	1	12-13	11
6	Osasuna	7	3	2	2	8-11	11
7	Maiorca	7	3	2	2	6-5	11
8	Alavés	7	3	1	3	11-10	10
9	Celta	6	3	0	3	14-13	9
10	Rayo Vallecano	7	2	3	2	8-7	9
11	Girona	7	2	2	3	8-10	8
12	Bétis	6	2	2	2	6-6	8
13	Sevilha	7	2	2	3	7-9	8
14	Espanhol	6	2	1	3	6-9	7
15	Leganés	7	1	3	3	4-8	6
16	Real Sociedad	7	1	2	4	3-7	5
17	Valência	7	1	2	4	5-10	5
18	Valladolid	7	1	2	4	3-15	5
19	Getafe	7	0	4	3	3-6	4
20	Las Palmas	6	0	2	4	7-12	2

Próxima jornada (8.ª)
(27/9): Valladolid-Maiorca; (28/9): Getafe-Alavés, Rayo Vallecano-Leganés, Real Sociedad-Valência, Osasuna-Barcelona; (29/9): Celta-Girona, Ath. Bilbao-Sevilha, Bétis-Espanhol, Atl. Madrid-Real Madrid; (30/9): Villarreal-Las Palmas

Szczesny contratado para a baliza

Guardião polaco abandona a reforma; «seria desrespeitoso não considerar esta oportunidade»

Wojciech Szczesny vai ser o substituto imediato de Ter Stegen, cuja lesão no joelho o afasta do resto da época. O guarda-redes polaco tinha anunciado o fim da carreira aos 34 anos, após o Euro 2024 e depois de terminar o contrato com a Juventus, mas decidiu voltar ao ativo perante a proposta dos catalães.

«Respeito muito a história do Barcelona, é um dos melhores clubes do mundo e percebo a situação difícil que se gerou pela lesão de Ter Stegen. Seria desrespeituoso se não considerasse esta oportunidade», afirmou Szczesny aos jornais *Sport* e *Mundo Deportivo*, em Marbella, onde o guardião está de férias.

Nas próximas horas deverá realizar exames e assinar contrato.

CHIPRE

José Dominguez vence Supertaça

José Dominguez conquistou, ontem à noite, aos 50 anos, o seu primeiro troféu como treinador: o antigo internacional português venceu a Supertaça do Chipre pelo APOEL frente ao Paphos de Pepê Rodrigues, por 1-0. Recém contratado a custo zero, Pizzi não constou na ficha de jogo.

ARÁBIA SAUDITA

Mário Silva elimina equipa da primeira

O Al Najma, do segundo escalão (Division One) eliminou o Damac, na Saudi League (primeiro escalão) da Taça do Rei, vencendo por 2-0 (golos de Léo Tilica e Aouacheria). Um triunfo importante para Mário Silva, treinador vencedor, que vai apenas no seu quarto jogo à frente da equipa que ocupa o sétimo lugar da respetiva divisão.

JORDÂNIA

João Mota regressa ao Al Hussein

João Mota é o novo treinador do Al Hussein, o clube campeão em título da Jordânia que o treinador português, de 58 anos, construiu entre 2023 e os primeiros meses deste ano, antes da transferência, à data, para o Al-Jabalain, da Arábia Saudita. Para trás fica, assim, o projeto do Al-Tadhamon, no Kuwait, clube que o treinador português deixa no 4.º lugar.

ESPANHA

Iago Aspas vai fazer jogo 500

Se for utilizado hoje, em casa, frente ao Atl. Madrid, em jogo para a La Liga, Iago Aspas fará o seu jogo 500 pelo Celta. Um trajeto que começou em 2008, com curta passagem pelo Liverpool e Sevilha, e traduzido em 207 golos (para já). O ponta de lança de 37 anos já foi considerado o melhor jogador dos 101 anos de história do clube galego.

TAÇA LIBERTADORES

River Plate nas meias-finais

O River Plate venceu ontem o Colo Colo do Chile, por 1-0, na segunda mão dos quartos de final da Taça Libertadores garantindo a presença nas meias, onde irá defrontar Ath. Paranaense ou Fluminense. O Botafogo de Artur Jorge jogou na última madrugada frente ao São Paulo.

Ao centro: Pedro Machado presente no AIA

Investimento do Estado atinge 4 milhões de euros

Secretário de Estado do Turismo contrapõe com retorno financeiro de 80 milhões de euros

O Estado português vai pagar quatro milhões de euros pelo Grande Prémio de MotoGP em Portugal nos próximos dois anos, dois milhões por evento, anunciou ontem o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado, no Autódromo Internacional do Algarve (AIA), durante a oficialização da prorrogação do vínculo da prova ao nosso país até 2026.

«Se estamos a falar num retorno de cerca de 80 milhões [*de euros*], acho que é fácil perceber a bondade de que este projeto traz ao nosso país», ressalvou o governante, referindo-se a receitas diretas e indiretas geradas pela prova que «recebeu na última edição mais de 180 mil visitantes», afirmou Pedro Machado, adiantando que o atual Governo teve de «repor o bom nome do Estado» junto da Dorna, face aos compromissos financeiros falhados nos contratos anteriores. «Foi um acordo intenso, podemos dizer assim. Primeiro, tínhamos de recuperar o bom nome do Estado, é bom dizê-lo, porque o Estado português não tinha cumprido as suas obrigações nos contratos anteriores e, portanto, foi preciso repor o bom nome do Estado», afirmou Pedro Machado.

Em conjunto com outros parceiros, como o Turismo do Algarve e a secretaria de Estado do Desporto, foi necessário «conquistar, ou reconquistar, a confiança da Dorna e da Liberty», detentores das licenças das provas, «esforço acrescido» em «menos de seis meses», referiu Pedro Machado. «Estávamos em risco de perder esta prova, porque não tínhamos cumprido os compromissos financeiros anteriores».

Grande Prémio de Portugal será dos últimos de 2025

Data será anunciada hoje, após ter-se oficializado ontem a continuidade da prova no Autódromo Internacional do Algarve por mais dois anos. «Poderá decidir o campeonato», afirma o líder da Parkalgar

Ricardo Jorge Costa

O Grande Prémio de Portugal será uma das últimas rondas da temporada de MotoGP de 2025, avançando no calendário comparativamente a este ano, em que foi a segunda do campeonato, em finais de março.

A data será oficializada hoje, anunciou Jaime Costa, presidente da Parkalgar, presidente do conselho de administração da empresa gestora do Autódromo Internacional do Algarve (AIA), em conferência de imprensa ontem nas instalações da pista nos arredores de Portimão, na cerimónia de oficialização do contrato para a continuidade do acolhimento da prova, por mais dois anos, por aquele circuito, em que o Governo esteve representado pelo secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado.

«Vamos ter MotoGP em 2025 e 2026. Amanhã [*hoje*] será anunciada a data definitiva, mas será no final do calendário. A prova terá esse elã especial de poder decidir aqui o campeonato», afirmou o líder da Parkalgar, que destacou a «estabilidade», conferida pelo ineditismo da extensão do acordo a dois anos e o tempo que a data da realização do primeiro evento mais tarde na temporada de 2025, para o cumprimento de um «bom trabalho» pela empresa que dirige na «organização» dos mesmos.

«Pela primeira vez temos um cenário de dois anos para podermos trabalhar. A primeira prova será daqui a um ano, portanto, não há desculpas para que o trabalho não seja bem feito por nós e pelas entidades ligadas ao turismo, que podem potenciar muito esta vinda do MotoGP mais uma vez a Portugal e ao Algarve», assegurou Jaime Costa aos jornalistas.

Portugal continuará a acolher o Grande Prémio de MotoGP no Autódromo de Portimão até 2026

A etapa portuguesa do campeonato de MotoGP e das categorias de promoção, Moto2 e Moto3, realiza-se no AIA, em Portimão, desde 2020, após outros circuitos, incluindo o espanhol de Jarama, nos arredores de Madrid, em 1987, e do Estoril, entre 2000 e 2012, terem acolhido a prova.

O presidente da Parkalgar lembrou ainda o papel que o seu antecessor no cargo, Paulo Pinheiro, fundador do AIA, que morreu em julho último, teve em todo o processo, incluindo nas negociações para a renovação de contrato. «Esta grande conquista só foi possível porque alguém teve a ousadia de, em 2020, começar. E a ousadia de começar muitas vezes não é recordada, mas foi a ousadia de uma pessoa, a ousadia do engenheiro Paulo Pinheiro», declarou Jaime Costa.

Na ocasião, o secretário de Estado do Turismo, Pedro Machado (ver texto em cima), revelou que o Governo vai atribuir a Medalha de Mérito Turístico Internacional a título póstumo a Paulo Pinheiro, em cerimónia a realizar amanhã, por ocasião do Dia Mundial de Turismo.

Miguel Oliveira: «Parabéns à administração do AIA e honre-se o nosso Paulo Pinheiro»

Miguel Oliveira expressou satisfação pela continuidade do Grande Prémio de Portugal e felicitou a administração do Autódromo Internacional do Algarve (AIA), numa mensagem em vídeo divulgada durante a conferência de imprensa de oficialização do acordo, ontem, no circuito de Portimão, em que disse esperar que os eventos ajudem a honrar a memória de Paulo Pinheiro, diretor geral do AIA, que morreu em julho. «Tenho a certeza de que para o ano vamos conseguir fazer um GP ainda melhor e com mais boa energia. Gostava de dar os parabén à administração do autódromo, por todo o esforço nas negociações com Dorna e com o Governo para voltarmos a garantir a prova nas duas próximas temporadas», declarou o piloto português, da Trackhouse (Aprilia), que correrá pela Prima Pramac Racing da Yamaha, a segunda equipa do construtor japonês no MotoGP, nas próximas duas temporadas. «Faço votos para que estes dois grandes prémios nos possam trazer muita alegria e que nos ajudem a honrar o nosso querido Paulo Pinheiro», afirmou ainda Miguel Oliveira.

Portimão recebe GP de Portugal desde 2020

Jorge Viegas: «Não foi fácil»

Presidente português da federação internacional de motociclismo confirma dívidas

O presidente da Federação Internacional de Motociclismo, o português Jorge Viegas, disse estar «muito satisfeito» pela continuidade do Grande Prémio de Portugal de MotoGP, garantida até 2026, e revelou ter havido dificuldades para a empresa gestora do Autódromo Internacional do Algarve (AIA), a Parkalgar, chegar a acordo com a entidade promotora da competição, Dorna, por dívidas pendentes da empresa portuguesa.

«Houve um trabalho muito grande do Autódromo e, pela primeira vez, o Governo foi parte interessada e muito ativa em viabilizar este contrato. O GP de Portugal esteve em risco, mas só posso ficar contente por o MotoGP continuar em Portugal», referiu Jorge Viegas.

Em 2025, Portugal vai receber ronda de MotoGP, em Portimão, de Superbikes, em Portimão e no Estoril, e Junior GP, no Estoril.

O calendário mundial de MotoGP será conhecido hoje, mas Jorge Viegas avançou que terá 22 GP, com as entradas de Hungria e República Checa e a continuidade da Argentina. De fora fica o GP da Índia em 2025, regressando em 2026.

CHAMPIONS **3.ª JORNADA**
Pavilhão João Rocha, Lisboa

SPORTING: André Kristensen (gr) e Mohamed Ali (gr); Orri Thorkelsson (6), Martim Costa (7), Salvador Salvador (4), Edy Silva (2), Gassamá (2) e Kiko Costa (7); Natán Suárez (1), Jan Gurri (4), Pedro Martinez, William Hoghielm (2), Diogo Branquinho, João Gomes (4), Christian Moga e Pedro Portela

VESZPRÉM: Rodrigo Corrales (gr) e Mike Jensen (gr); Hugo Descat (1), Yehia Elderaa (3), Nedim Remili (7), Lukas Sandell (4), Mikita Vailupau (2) e Ludovic Fabregas (4); Sergei Kosorotov (5), Nicola Grahovac, Bjarki Mar Elisson (2), Patrick Ligetvári, Luka Cindric (2), Bálint Végh, Dragan Pechmalbec e Agustin Casado

Treinadores
Ricardo Costa | Xavi Pascual

Árbitros Radojko Brkic e Andrei Jusufhodzic (Aus)

Que leão de luxo!

SPORTING CP

João Gomes celebra um dos quatro golos que apontou, ele que foi um dos jogadores do Sporting com 100 % de eficácia

Sporting vence o gigante Veszprém por 39-30, numa exibição de sonho. Equipa de Ricardo Costa bate candidato ao título e sobe à liderança do grupo

Adérito Esteves

«Para mim esta derrota não é uma surpresa, mas para os meus jogadores é. Para eles é. E é ótimo. Esta derrota é uma oportunidade incrível para metermos os pés no chão. Porque a diferença não mostra aquilo que se passou em campo. O Sporting merecia ganhar ainda por mais. Temos de ser humildes».

O discurso de Xavi Pascual instantes após o banho de andebol aplicado pelo Sporting à sua equipa, uma das principais candidatas a ganhar a Champions, é de alguém que quer acordar os jogadores. Os mesmos que uma semana antes tinham batido o Paris Saint-Germain por 13 golos de diferença. A equipa que, mais uma vez, entra na competição com a ambição de a conquistar. E que investiu para isso. Aliás, que reforçou o investimento para ver se é desta que consegue pela primeira vez um título que persegue há vários anos. E cujo investimento principal foi precisamente em Pascual, que ganhou a Liga dos Campeões três vezes com o mesmo clube, oBarcelona.

Ainda assim, mesmo que diga que a vitória do Sporting não o surpreendeu, isso deve-se ao reconhecimento do valor da equipa orientada por Ricardo Costa. Porque a verdade é que não haveria muita gente a acreditar que o triunfo dos leões era possível. O treinador do Sporting, talvez. E com ele, a jovem equipa que lidera. Mas para os outros, a surpresa foi gigante. Quase tão grande como a superioridade mostrada pela equipa portuguesa durante todo o jogo.

Assente numa exibição ofensiva que roçou a perfeição — ao intervalo a eficácia de remate era de 88 %! —, o Sporting só esteve duas vezes a perder e ambas no primeiro minuto e meio de jogo. A partir daí, o leão dominou. Passeou-se em estilo na Europa, a conquistar adeptos com uma variabilidade de ataque que dá cabo de qualquer defesa. E sim, os irmãos Costa estiveram em bom plano, com sete golos cada um. Mas foi o coletivo que derrubou o gigante magiar.

Na baliza, Kristensen esteve em bom plano, com 13 defesas. Mas no ataque, ninguém se escondeu. E quando Ricardo Costa precisou de rodar a equipa, a resposta de quem veio do banco foi determinante. Por isso, não se estranha verificar que depois de Martim e Kiko, vários jogadores marcaram também muitos golos. Orri Thorkelsson (6), Jan Gurri, Salvador e João Gomes, todos com quatro. E entre todos, falharam um remate! É isso que significa roçar a perfeição.

De resto, só uma exibição perfeita poderia fazer o Sporting ambicionar ganhar. E foi assim que surgiu a vitória que até podia ter contornos de escândalo. Afinal, o campeão português teve várias vantagens de 12 golos e até se deu ao luxo de ter uma ponta final em descompressão, com apenas três marcados nos últimos 10 minutos. E ganhou. E ganhou ao Veszprém. E ganhou por nove ao Veszprém! Que leão de luxo!

«NUNCA VOU ESQUECER»

Após o jogo, Ricardo Costa mostrava dificuldade em esconder o sorriso e o orgulho por aquilo que a sua equipa tinha acabado de fazer. «É difícil descrever aquilo que os atletas fizeram. Superámos todas as expetactivas, foi um dia de sonho. Sabíamos que era possível vencer, mas talvez não com esta diferença. Foi uma noite inolvidável que jamais irei esquecer. Entrámos fortes, o André [*Kristensen*] ajudou muito e o plano de jogo funcionou», declarou, resumindo: «Colocámos o andebol português na primeira página!»

GRUPO A 3.ª Jornada

SPORTING-Veszprém	**39 - 30**
Din. Bucareste-Europharm Pelister	hoje, 17h45
Fredericia-Fuchse Berlim	hoje, 19h45
Wisla Plock-Paris Saint-Germain	hoje, 19h45

		J	V	E	D	GM-GS	P
1	Sporting	3	3	0	0	110-78	6
2	Dín. Bucareste	2	2	0	0	65-54	4
3	Veszprém	3	2	0	1	103-98	4
4	Fucshe Berlim	2	1	0	1	61-54	2
5	PSG	2	1	0	1	59-70	2
6	Wisla Plock	2	0	0	2	55-62	0
7	E. Pelister	2	0	0	2	51-61	0
8	Fredericia	2	0	0	2	47-74	0

Próxima jornada **(4.ª)**
9/10: PSG-Fredericia e Europharm Pelister-Sporting; 10/10: Fucshe Berlim-Wisla Plock e Veszprém-Dínamo Bucareste

JOGOS PARALÍMPICOS

Elena Congost vai lutar por medalha que lhe tiraram

Maratonista espanhola foi desqualificada por ajudar o guia que estava a desfalecer

A história de Elena Congost foi uma das que marcou os Jogos Paralímpicos de Paris 2024. A maratonista espanhola terminou no terceiro lugar a prova da categoria T12, para atletas com problemas de visão, mas foi desqualificada porque nos metros finais largou a corda que a ligava ao guia, quando percebeu que este estava a perder os sentidos. A decisão dos juízes, seguindo os regulamentos à risca, foi desqualificar a atleta que em 2016, no Rio de Janeiro, tinha sido campeã paralímpica.

Ontem, ficou a saber-se que Congost decidiu recorrer às instâncias judiciais para recuperar a medalha de bronze que não chegou a receber por algo que na altura considerou ser «um ato reflexo de qualquer ser humano: segurar uma pessoa que está a cair ao nosso lado».

A informação surgiu do advogado da atleta, que tornou pública uma carta enviada às instâncias desportivas, na qual defende que «a regra que proíbe largar a corda tem por objetivo evitar a fraude. A atleta soltou a corda para dar assistência a uma pessoa em perigo e não prejudicou nenhum adversário».

IMAGO

Elena Congost foi desqualificada na maratona, depois de ter ficado no 3.º lugar

Jean-Louis Dupont, um dos causídico que se tornou famoso na década de 90 por ter defendido Jean-Marc Bosman, num caso mudou o mundo das transferências do futebol, revelou ainda que a missiva entregue como defesa de Elena Congost sugere a correção «amigável» da decisão de tirar a medalha à maratonista espanhola para a entregar à japonesa Misato Michishita, que tinha terminado a prova no 4.º lugar, a mais de três minutos de Congost.

O advogado dá como prazo para a decisão ser tomada o dia 20 de outubro, para não avançar com o caso para tribunais. A.E.

Águia esforçou-se tanto que caiu no derradeiro voo

Benfica chegou a 5.º 'set' de desempate da eliminatória com os espanhóis do Guaguas após dois parciais desgastantes, a 26-24 e 31-29 (3-1), e acusou esforço, físico e mental, perdendo na reta final da 'negra'

Ricardo Jorge Costa

O Benfica não se qualificou para a Liga dos Campeões por ter perdido, ontem, na Luz, frente aos espanhóis do Guaguas no desempate da eliminatória em quinto *set* (*golden set*), por 11-15, após vitória por 3-1 que igualou a eliminatória, o mesmo resultado da primeira mão, em Las Palmas.

Nesta ronda preliminar da Champions, os encarnados, pentacampeões nacionais, cederam à equipa das Canárias no final de longa e emocionante partida em que se impuseram em equilibrados terceiro e quartos parciais, levando a contenda para o *set* dourado, em que não foram capazes de dar continuidade ao ascendente, o que lhes custou a qualificação. Os encarnados seguem agora para a Taça CEV.

As águias iniciaram bem o jogo e a vitória no primeiro *set* foi disso reflexo, mas deixaram-se contrariar pela reação dos espanhóis no segundo parcial, que desde logo forçaria a formação portuguesa a *set* dourado para conquistar o apuramento.

LIGA DOS CAMPEÕES — QUALIF.
2.ª mão – Pavilhão nº 2 do Estádio da Luz

Benfica	Guaguas
3	2

25-17	21-25	26-24	31-29	11-15

Benfica: Peter Wohlfahrtstätter, Pablo Natan, Matheus Alejandro, Felipe Banderó, Tiago Violas, Japa e Ivo Casas (L); Eduardo Brito, Francisco Leitão, Pearson Eshenko, Tomás Natário Teixeira, Michal Godlewski, Nivaldo Gomez e Bernardo Silva (L)

Guaguas: Francisco Wallyson, Jean Pascal Diedhiou, Tomas Rousseaux, Nicolás Bruno, Martín Ramos, Miguel Ángel De Amo, Juan Pablo Moreno, Elio Montesdeoca Santana, Jorge Almansa, Leonardo Alexsander Silva, Alexey Nalobin, Ángel Trinidad, Unai Larrañaga Ledo (L) e Ezequiel Pérez Figueroa (L)

Treinadores
Marcel Matz | Sergio Camarero

Árbitros Bernard Valentar (Esl) e Mykhaylo Medvid (Ucr)

Os jogadores sob comando de Marcel Matz não acusaram o revés e empenharam-se pelo único resultado que lhes serviria, o triunfo por 3-1. A batalha foi rija, de permeio com alguns pontos de *set* (e de eliminatória) salvos, mas acabou por ser vencida com números que refletem essa conquista sofrida: 26-24 (3.º *set*) e 31-29 (4.º). Vitória no jogo (3-1) não bastou aos benfiquistas. Igualada a eliminatória, a qualificação teria de se decidir em quinto parcial, mais curto. O Benfica manteve-se por cima no arranque da denominada *negra* e chegou a estar em vantagem por 10-7, levando os seus adeptos ao rubro, mas depois, surpreendentemente, desalinhou, concedendo aos insulares a recuperação e finalmente a reviravolta (aos 11-12) até à desapontante vitória final aos 11-15.

SL BENFICA

Benfica ainda chegou alto no apuramento para a Liga dos Campeões, mas cai para a Taça CEV

Após o jogo, o treinador espanhol do Benfica, Marcel Matz, admitiu que orgulho e frustração eram sentimentos partilhados por jogadores e equipa técnica. «São sentimentos mistos. Primeiro de frustração — estamos mesmo chateados! — com a derrota e o modo como perdemos esta eliminatória, mas também orgulhosos pelo trabalho, a exibição e a réplica frente a este adversário de muita qualidade», começou por declarar Matz ao canal televisivo do Benfica.

«Começámos bem, como queríamos, a vencer, mas depois eles apostaram tudo no segundo *set* e não conseguimos opor-nos. Depois regressámos ao nosso melhor, com intensidade alta no jogo, e apesar da forte sequência de serviços do Guaguas conseguimos vencer os dois *sets* seguintes e levar a qualificação para o desempate. E foi o que se viu, perdemos no final. Temos de aceitar, embora nunca aceitando as derrotas como coisas comuns», afirmou o técnico da águias.

FÓRMULA 1

Wolff: «Palavrão com 'f' não é grave, não o proibiria»

Diretor da Mercedes desvaloriza linguagem que motivou sanção pela FIA a Max Verstappen

O diretor de equipa da Mercedes F1, Toto Wolff, desvaloriza o palavrão dito por Max Verstappen na conferência de imprensa de antevisão do Grande Prémio de Singapura, no dia 19 de setembro, e discorda da sanção de trabalhos comunitários aplicada ao tricampeão mundial pela Federação Internacional do Automóvel (FIA).

O neerlandês da Red Bull afirmou que seu carro estava f***** na classificação do GP do Azerbeijão, na semana transata, custando-lhe o referido castigo, ainda não especificado. Seguiu-se a controvérsia, com vários pilotos a defenderem Verstappen, tal como alguns chefes de equipa, e entre estes Toto Wolff.

«Não considero que o palavrão usado por Verstappen seja um exagero, mesmo em conferência de imprensa. É comumente usado, e depende do contexto em que as pessoas o usam», começou por afirmar o diretor da Mercedes.

IMAGO

Toto Wolff: «Há palavras muito piores»

«Queremos ver as emoções, as emoções cruas, e entendemos que os pilotos trabalham em condições extremas», continuou o austríaco. «Eu não proibiria a palavrão com 'f'. Há palavras muito, muito piores. Portanto, dizê-lo em conferência de imprensa não é assim tão mau, mas se tivermos de nos adaptar, adaptar-nos-emos. Isso também se aplica a nós, como chefes de equipa, e teremos de analisar a questão», argumentou Wolff.

Wolff passou pela mesma situação no GP de Las Vegas de 2023, assim como o chefe de equipa da Ferrari, Frédéric Vasseur, também devido a palavrões proferidos em conferência de imprensa. Na altura, ambos tiveram de comparecer perante os comissários e ficaram-se pela advertência. «Tive de comparecer perante os comissários de pista e devo dizer que achei a experiência bastante divertida», disse.

«Fréd *[Vasseur]* e eu estávamos lá ao mesmo tempo e ele estava um pouco mais preocupado. Disse-lhe: 'é como ser chamado à direção da escola pela primeira vez», conta.

CICLISMO

Portugueses atacam no 'fundo'

Representação lusa compete entre hoje e domingo nas corridas de fundo dos Mundiais

A partir de hoje arrancam as corridas de fundo do Campeonato do Mundo de estrada em Zurique, Suíça, e esta manhã com as provas de juniores em que participam corredores portugueses. Às 9h00 partem Maria Constança Marques e Raquel Dias para a corrida de 73,6 quilómetros, com início em Uster e final em Zurique, num circuito em redor da cidade-sede da competição, com 26,9 km. Às 13h15 será a vez de Daniel Moreira e José Miguel Moreira (127,2 km).

Amanhã (11h45), será a corrida de fundo de sub-23 masculinos (173,6 km), em que Portugal estará representado pelo vice-campeão mundial de 2023, António Morgado, e ainda por Alexandre Montez, Daniel Lima, Gonçalo Tavares e Lucas Lopes. «São corredores de grande experiência, que nos dão garantias de podermos trabalhar para um bom resultado», disse o selecionador nacional José Poeira, em declarações ao site oficial da Federação Portuguesa de Ciclismo.

No sábado (10h45), Ana Caramelo e Daniela Campos competem na prova de elites (154,1 km), que estabelecerá igualmente a classificação de sub-23, para a qual é elegível Daniela Campos.

A prova de fundo de elites masculinos será no domingo (9h30) com a participação de Afonso Eulálio, Ivo Oliveira, João Almeida, Nelson Oliveira, Rui Costa e Rui Oliveira. O percurso de 273,9 km tem 4470 metros de desnível positivo acumulado, incluindo sete voltas e meia ao exigente circuito final em Zurique.

Segura a bola

Perceções delirantes

Nuno Paralvas
Jornalista
nparalvas@abola.pt

A Assembleia Geral do Benfica, amanhã, é um dos locais para se pedir contas a quem lidera. Pode ser é que muitos sejam vítimas de perceções delirantes

Numa das várias viagens de muitas horas da aldeia para Lisboa, a companhia de Inês de Meneses e Júlio Machado Vaz, através do programa de rádio *O Amor É* da Antena 1, naquela edição com a participação do psiquiatra José Gameiro, não só contribuiu para aliviar o espírito triste de quem deixou para trás o que gosta muito como também me despertou para um conceito no qual vivemos muito mais do que gostaríamos e, provavelmente, sem disso nos darmos conta.

A infidelidade nas relações era o assunto em discussão — valerá a pena ouvir aquele episódio — mas tomo a liberdade, com a devida vénia e humilde apelo à compreensão dos psiquiatras, de apropriá-lo e canibalizá-lo, por certo erradamente, para o futebol. Foi para aí, aliás, que seguiu o meu pensamento, o que, refletindo, me faz concluir que deveria ocupar mais a cabeça com outros assuntos.

José Gameiro falava — com o conhecimento da literatura e da prática — de uma forma simples, para que pudesse compreender quem estivesse a ouvir, do conceito de perceção delirante e explicava, se bem me recordo, das conclusões ou das interpretações de que fazemos de comportamentos dos outros. Deu o exemplo de um casal num processo de restabelecimento da confiança e de um deles pensar que o outro fez coisas por uma ou outra razão, tentando encontrar motivações no parceiro que podem não ter adesão à realidade.

E adesão à realidade é coisa que vai faltando no futebol, mais até em quem o vê e analisa do que em quem o pratica ou dele faz parte. Sempre pensei — e, neste caso, já para cá não entra o programa dos ilustres psiquiatras — que estaremos sempre mais confortáveis connosco e com o nosso lugar na sociedade quando a nossa perceção da realidade estiver mais próxima da realidade. E, no entanto, parece-me claro que no Benfica e ainda mais fora dele se vive mais em delírios provocados pela perceção da realidade.

MIGUEL NUNES
Rui Costa, presidente do Benfica

Rui Costa explicou o mercado de transferências do Benfica, tentou sossegar os sócios sobre a situação financeira da SAD, comentou a última Assembleia Geral Extraordinária, no contexto assético do canal do clube e sem contraditório, e, apesar disso, poderá ter ficado a sensação, em sócios, adeptos ou observadores, de que ficou muito mais por dizer e de que o que disse pode não ter servido para grandes convencimentos. Porque, provavelmente, estaremos todos presos nas nossas perceções delirantes, imaginando que empurrou João Neves para Paris, David Neres para Nápoles e Marcos Leonardo para a Arábia Saudita preocupado em ser recordista de vendas, que nem ele nem alguém no clube percebe de futebol, que o título conquistado em 2023 foi obra miraculosa ou do acaso, que não se consegue encontrar uma coisa boa no Benfica.

A realidade do Benfica é, devemos coincidir todos, tão complexa que não pode ser explicada num artigo de opinião, numa frase polémica ou numa piadola para chamar a atenção. É impossível ignorar que muita coisa não está bem — da SAD aos órgãos sociais do clube, das finanças à política desportiva (como prova o despedimento de Schmidt) — e devem, por isso, ser pedidas as contas a quem lidera. A Assembleia Geral de amanhã é um dos locais apropriados. Pode ser, porém, que muitos, como eu, sejam vítimas de perceções delirantes e tenham pouca adesão à realidade.

Livre sem barreira

Critérios da arbitragem

Hugo do Carmo
Jornalista
hcarmo@abola.pt

Mais uma jornada, mais polémica em torno da arbitragem. Há muito que me esforço para tentar entender os critérios adotados em Portugal pelo Conselho de Arbitragem da FPF, mas, convenhamos, é difícil. Muito difícil. Pelo menos para mim. Para simplificar a questão e contornar a clubite, que é talvez a maior inimiga dos árbitros, vou recordar dois lances a favor do Sporting, um no qual os leões poderão considerar-se beneficiados e no outro prejudicados. Isto apesar de terem ganho ambos os jogos e de forma confortável. Diante do Farense, no Estádio Algarve, Tiago Martins assinalou penálti por mão na bola de Lucas Áfrico. O VAR da partida da 3.ª jornada, Fábio Veríssimo, considerou que a bola sofreu um desvio em Pedro Gonçalves «imediatamente antes» e que o defesa tinha «o braço em posição natural» e, como manda o protocolo, deu essa indicação ao árbitro, que reviu as imagens e manteve a decisão. É soberano e foi mesmo assinalado penálti. Critérios. No Sporting-Aves SAD, na 6.ª jornada, Ricardo Baixinho não assinalou penálti após Fernando Fonseca ter cortado com o braço um cabeceamento de Harder. Alertado pelo VAR, Rui Costa, foi ver as imagens e manteve a decisão. É soberano e não considerou falta, porque, como explicou em Alvalade, o defesa tinha o braço em «posição natural». No primeiro caso, o vice-presidente do Conselho de Arbitragem, João Ferreira, explicou, duas semanas depois e publicamente, na Sport TV, no programa Juízo Final, criado para o efeito, que Tiago Martins errou e que o lance não era motivo para penálti. «O defesa está parado, a evitar que o atacante se vire, ele não faz nenhum gesto… A bola sofre um desvio de trajetória em cima do defesa e esta acaba por bater no braço. Na prática, diria que este lance não tem nada de penálti», disse. Veremos agora o que dirá João Ferreira. Como o leitor, há muito que vejo futebol e todos temos um entendimento sobre o que se considera «posição natural» ou mesmo «volumetria», como os especialistas de arbitragem gostam de dizer. Estou curioso para ouvir a explicação do Conselho de Arbitragem, mas arrisco a dizer que João Ferreira vai considerar que devia ter sido assinalado penálti. Arrisco, pois, sinceramente, não percebo quais os critérios adotados. Sei, perfeitamente, que no futebol não há dois lances iguais, mas, que me desculpem os árbitros, há lances idênticos e para os quais têm de ser adotados o mesmo critério. Temos 24 árbitros de 1.ª categoria, a que se juntam mais 16 especialistas no VAR. Ou seja, 40 juízes, que têm de saber os critérios do Conselho de Arbitragem. Eu, confesso, não percebo os critérios. E não sou o único, pois não?…

'Fair play' não é uma treta

Ricardo Jorge Costa
Jornalista
rcosta@abola.pt

Andebol do Sporting é ouro!

HÁ ouro em Alvalade e não é só nos pés do intratável goleador Viktor Gyokeres, também nas mãos dos jogadores da superequipa de andebol do Sporting, que atinge gabarito europeu de topo. Não é exagero e muito menos engano. O que o clube, a equipa técnica liderada por Ricardo Costa e os atletas leoninos têm alcançado na modalidade em pouco mais de um ano é qualquer coisa, e merece todos os louvores. Hegemónico nas competições internas desde a temporada transata, em que venceu todos os títulos (campeonato, taça e supertaça) apenas sofrendo uma derrota, o Sporting foi amplamente elogiado pela surpreendente carreira na Liga Europeia, eliminado nos quartos de final, por apenas um golo, pelo terceiro classificado no final, os alemães do Rhein-Neckar Lowen. E no que já foi jogado esta época, ainda que pouco, a tendência aponta para a elevação do nível. Sem páreo, que se vislumbre, nas provas domésticas – ainda que as duas vitórias robustas sobre o Benfica não sejam barómetro pela incomparável menor valia do arquirrival –, os sportinguistas têm deslumbrado na elite europeia, a Liga dos Campeões, vitoriosos nos três jogos já disputados no Grupo, com resultados e exibições enormíssimos. O mais recente, ontem, frente ao poderoso adversário húngaro Veszprém, outra vez com desempenho valoroso e números esclarecedores: 39-30. Vale a pena assistir a um jogo desta extraordinária equipa de andebol portuguesa, cuja qualidade e projeção são *fora de norma*. Atentemos a que patamares atingirá…

Livro do desassossego

Gyokeres, o 6.º violino

Jorge Pessoa e Silva
Jornalista
jsilva@abola.pt

Ronan Mattin, criança autista e não verbal, ajudou-me a encontrar a adjetivação que procurava no dicionário...

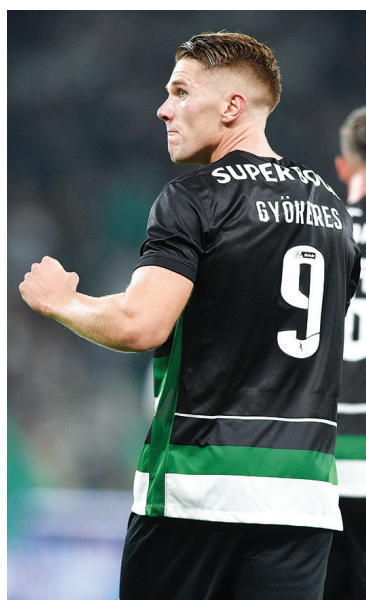
Quanto mais Gyokeres cresce, mais o dicionário mingua. Quantos mais golos marca, menos adjetivos encontramos. Quando o extraordinário se torna a norma, as palavras perdem força. Sim, os adjetivos também definham quando usados de modo prolífero. Porque perdem impacto. Tantas vezes repetidos, deixam de ser ponto de exclamação!

De A a Z, começam a esgotar-se as hipóteses de encontramos o adjetivo certo para o que o avançado sueco tem feito em campo. Podia tentar ser diferente e escrever que Gyokeres assume um papel precípuo, alcandorado a uma posição supernal. Simplesmente pasmoso! Mas seria um exercício de pura bazófia, até contraproducente, o oposto à simplificação de todos os gestos e decisões de Gyokeres.

Podia até cometer o sacrilégio de citar Manuel Alegre e dizer que Gyokeres é a «máxima tensão»; «o touro» e a «corça»; «a arte e a inteligência do puro jogo e sua matemática»; «Despido do supérfluo rematava e então não era golo: era poema.» Sim, seria sacrilégio porque um plágio indecoroso do brilhante poema que Manuel Alegre escreveu para Eusébio. E há textos e pessoas que são intocáveis...

Gyokeres no papel de histórico 6.º violino do Sporting, a par de Peyroteo, Travassos, Albano, Vasques e Jesus Correia. Gyokeres acompanhado por violoncelo, contrabaixo, obué, fagote, flauta, clarinete, trompete, trombone, tambor ou pratos numa orquestra que já toca sem necessidade de ter a pauta à frente, regida pelo maestro Rúben Amorim. Talvez interpretando a Cavalgada das Valquírias, de Richard Wagner.

Gyokeres que só não corre

GRAFISLAB

Gyokeres continua a encantar Alvalade

atrás dos registos de Peyroteo porque esta será, muito provavelmente, a última época do sueco em Alvalade, relação que pode ter um desfecho ainda mais precoce se em janeiro algum tubarão da Europa, com mais dinheiro que pontos, bater os 100 milhões da cláusula de rescisão. Como escreveu o jornal inglês The Guardian, se Gyokeres mantiver este registo, 100 milhões vão parecer uma «pechincha», por muito que — como disse com muita graça o editor-executivo Nuno Travassos, em A BOLA TV — também me faça confusão juntar 100 milhões de euros e pechincha na mesma frase.

Na ânsia da adjetivação adequada aos números e exibições de Gyokeres, talvez a resposta esteja, afinal, em Ronan Mattin, uma criança norte-americana de nove anos, autista profundo e não verbal. O avô, percebendo que o neto reagia muito bem à música clássica, levou-o a um concerto da Handel and Haydn Society, em Boston. E no final de um andamento de uma obra de Mozart, numa altura em que o protocolo se pauta pelo silêncio na plateia, que só aplaude no final da peça, a criança rompe o silêncio com um maravilhado «uauuuu...», um impulso que comoveu não só o público, mas essencialmente todos os membros da orquestra. Um «uau» que, por ter ficado gravado, chegou a todo o Mundo. Maravilhou a comunidade da música clássica ao ponto de alguns músicos famosos já terem passado por casa de Ronan Mattin para concertos privados.

Em vez de procurar adjetivos, fecho o dicionário e vou fazer como Ronan Mattin... Sentar-me a apreciar o jogo e sempre que Gyokeres fizer algo de extraordinário eu exclamo... «uauuu».

Joga bonito

Um verão de recordes

Raquel Sampaio
Agente FIFA

As janelas de transferências do futebol sénior feminino apenas agora encerraram na generalidade dos mercados dos países europeus, mas a FIFA avançou já com balanço que permite concluir que 2024 é o melhor ano de sempre neste setor em vendas e compras. Segundo o relatório datado de 3 de setembro último — numa altura em que o mercado feminino continuava aberto —, os gastos em transferências internacionais neste verão de 2024 alcançaram os 6,8 milhões de dólares (cerca de €6 milhões), mais do dobro do obtido em idêntico período da época passada, que foi 3 milhões de dólares (sensivelmente €2,6 M).

Neste verão, até à data em que o documento foi fechado, registaram-se 1.125 transferências, isto é, 272 atletas a mais do que comparando com a época passada. O que representa um aumento de quase 32 %. E se no verão se bateram recordes, o mesmo aconteceu com as transferências em janeiro, em que o investimento totalizou cerca de €2 M, um aumento de mais de 150% relativamente a janeiro de 2023, quando foram gastos pouco mais de €700 mil.

São, assim, números que — embora ainda insignificantes face às somas que as transferências do futebol masculino representam — começam a ganhar peso no âmbito do mercado global. O investimento efetuado durante este ano é 16 vezes superior ao registado em 2018. E a tendência é para continuar a crescer, já que clubes e patrocinadores cada vez mais manifestam interesse em investir na modalidade... sobretudo nos países em que as ligas já se profissionalizaram. O que ainda não é o caso português.

Portugal tem razões, ainda assim, para estar... moderadamente otimista. O nosso País surge em terceiro entre os mercados europeus que mais venderam: € 811 mil, valor onde sobressaem as transferências de Kika Nazareth, do Benfica para o Barcelona, de Olivia Smith, do Sporting para o Liverpool, e ainda de Telma Encarnação, do Marítimo para o Sporting. Apenas a França (€1,1 M) e Inglaterra (€1M) superaram o mercado português de vendas.

Entre os que mais compram, o nosso País está apenas em nono, somente com €140 mil. A diferença é abissal e o fosso tende a alargar-se. Porque o nosso mercado não tem capacidade para lutar com a realidade dos mercados mais fortes. Por exemplo, a zambiana Racheal Kundananji foi vendida pelo Madrid CFF, de Espanha, ao Bay FC, dos EUA, por cerca de €720 mil.

Outras realidades...

Remate de letra

Hugo Vasconcelos
Editor-executivo
hvasconcelos@abola.pt

« Reparei esta semana que o Anthony Martial foi para o AEK de Atenas, da Grécia. Talvez seja esse o seu nível

Graeme Souness,
Antigo jogador e treinador,
atual comentador

Souness, figurão do futebol

A frase que transcrevo acima é a primeira do artigo de Graeme Souness, seguramente no *top* 5 de melhores jogadores de sempre da Escócia e treinador polémico que passou pelo Benfica no final do milénio passado, antes de se dedicar ao comentário sobre futebol, desta semana no Daily Mail. Com ela, consegue uma proeza assinalável: destrói Martial (um *flop* de nove épocas no Manchester United), o AEK e a qualidade geral do futebol grego sem que seja preciso parar para respirar.

As opiniões de Souness são de leitura obrigatória. Não é Valdano, um filósofo do futebol. É diferente, talvez mais interessante — não tem medo das palavras (de tal forma que vários comentários na televisão já lhe causaram problemas) nem de assuntos. Fala da atualidade ao mesmo tempo que recorda episódios da sua carreira, no relvado e no banco. Atira a matar e não faz prisioneiros, sobretudo quando aborda tudo o que seja Manchester United, como bom ícone do Liverpool que é.

Há 25 anos, em Lisboa, ouvi-o dizer de Vale e Azevedo: «Este homem não é de palavra, não se pode confiar nele, este homem mente enquanto te olha nos olhos. É um homem perigoso.» O então presidente do Benfica ainda estava mais ou menos em estado de graça e poucos ouviram o aviso, mas Souness tinha razão. Não foi enquanto treinador o que conseguiu ser enquanto jogador, mas é um figurão do futebol e deve ser apreciado.

BARBA & CABELO Por Luis Afonso

SC BRAGA

TAD sugere acordo no 'caso Horta'

Audiência no Tribunal Arbitral do Desporto de Lausanne com evolução inesperada. Bracarenses e Málaga convidados a entenderem-se. FIFA decidiu indemnização a favor dos espanhóis de 11,8 milhões de euros

Hugo Vasconcelos

O Tribunal Arbitral do Desporto (TAD) convidou SC Braga e Málaga a chegarem a acordo no *caso Ricardo Horta*, no decorrer de audiência realizada ontem em Lausanne, Suíça, noticiou o jornal *Marca*. O SC Braga recorreu para o TAD depois de, em setembro de 2023, a FIFA ter condenado o clube português a indemnizar os espanhóis em 11,8 milhões de euros, acrescidos de juros de mora à ordem de 1500 euros por dia.

Em causa está a proposta do Benfica para adquirir Ricardo Horta, superior a 17 milhões de euros, recusada pelo SC Braga no verão de 2022. O Málaga, que detinha 66 por cento dos direitos económicos, argumenta que existia uma cláusula no contrato em que, caso recusasse uma transferência por valores superiores a 5 milhões de euros, o SC Braga teria de comprar a parte do clube espanhol, pelo valor correspondente aos tais 66 por cento da transferência recusada — argumentação que a FIFA aceitou, ao definir em indemnização em 11,8 milhões.

Ontem, porém, o TAD quis reabrir conversas entre os clubes, que o Málaga confirmou já estarem a acontecer. Alberto Díaz, advogado do emblema da 2.ª liga espanhola que esteve em Lausanne, confirmou-o ao *Canal Sur*. «Após uma primeira meia hora de audição das duas partes, o TAD convidou-as a chegar a um acordo, dada a complexidade do assunto e da questão. Ainda estamos a trocar telefonemas, documentação e a definir os termos. Tratam-se de montantes elevados e chegar a um acordo satisfatório para as partes pode ser complexo», explicou, não querendo antecipar data para se finalizar possível acordo mas admitindo que pode ser a solução ideal. «Sempre que perguntamos a um qualquer profissional da área jurídica, por mais fé e viabilidade que vejamos num processo judicial, quando entramos na sala de audiência não sabemos o que pode acontecer.»

MIGUEL NUNES

Ricardo Horta continua no SC Braga e ergueu a Taça da Liga em janeiro

LIGA — Árbitros da 7.ª jornada

Estoril-Sporting Amanhã (20.15 h)
Árbitro: João Gonçalves (AF Porto)
VAR: Bruno Esteves (AF Setúbal)

E. Amadora-Moreirense Sábado (15.30 h)
Árbitro: Miguel Fonseca (AF Porto)
VAR: Luís Godinho (AF Évora)

Casa Pia-V. Guimarães Sábado (18 h)
Árbitro: Carlos Macedo (AF Braga)
VAR: Iancu Vasilica (AF Vila Real)

Benfica-Gil Vicente Sábado (20.30 h)
Árbitro: Miguel Nogueira (AF Lisboa)
VAR: Rui Oliveira (AF Porto)

Santa Clara-Boavista Domingo (15.30 h)
Árbitro: Bruno Vieira (AF Lisboa)
VAR: David Silva (AF Porto)

Famalicão-Nacional Domingo (18 h)
Árbitro: Hélder Carvalho (AF Santarém)
VAR: Gustavo Correia (AF Lisboa)

FC Porto-Arouca Domingo (20.30 h)
Árbitro: André Narciso (AF Setúbal)
VAR: Tiago Martins (AF Lisboa)

SC Braga-Rio Ave Domingo (20.30 h)
Árbitro: Cláudio Pereira (AF Aveiro)
VAR: Rui Costa (AF Porto)

Aves SAD-Farense 2.ª-feira (20.15 h)
Árbitro: Fábio Veríssimo (AF Leiria)
VAR: João Pinheiro (AF Braga)

TURQUIA

Goza com Mourinho e perde jogadores

Gesto do selecionador turco de basquetebol num jogo particular abre guerra com Fenerbahçe

O dérbi de Istambul em que o Galatasaray venceu por 3-1 o Fenerbahçe, treinado por José Mourinho, já extravasou até as fronteiras do futebol na Turquia. Ao ponto de, neste momento, ter aberto uma guerra... na seleção de basquetebol. E o grande culpado é Ergin Ataman, que treina os gregos do Panathinaikos e é também selecionador da Turquia. Adepto fanático do Galatasaray, que já treinou, Ataman, após derrotar o seu Gala num jogo particular, assinalou a vitória da equipa de futebol sobre o Fenerbahçe, acenando aos adeptos com o 3-1 marcado nos dedos. O que provocou a ira do rival.

D.R.

Ataman assinalou vitória do Gala no dérbi

O treinador já pediu desculpas, mas a direção do Fenerbahçe anunciou que enquanto ele se mantiver no cargo de selecionador não vai autorizar jogadores a irem à equipa nacional. Caso cumpra a ameaça, a Turquia perde os três melhores marcadores na fase de qualificação para o Eurobasket 2025: Tarik Biberovic, Sertac Sanli e Melih Mahmutoglu.

ÓBITO

Flávia Paliotes de luto pela morte da mãe

Morreu ontem Maria Eduarda de Jesus Paliotes, mãe da Diretora de Pessoas e Desenvolvimento Organizacional de A Bola, Flávia Joana de Jesus Paliotes.

O velório tem lugar hoje, a partir das 11.30 horas, realizando-se missa a partir das 15 horas, na Igreja Paroquial de Nossa Senhora do Cabo, em Linda-a-Velha, concelho de Oeiras.

À família enlutada, em particular à Flávia, A BOLA endereça as mais sentidas condolências.

MEMBRO HONORÁRIO DA ORDEM DO INFANTE D. HENRIQUE
MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO